

O
LIVRO

DA

ORAÇÃO COMMUM

E

Administração dos

SACRAMENTOS

E OUTROS

Ritos, e Ceremonias da IGREJA,

Conforme o Uzo da

IGREJA da INGLATERRA:



CALCUTTA

Na Officina da Missão Ingleza.

Anno de 1783.

+
28



A ORDEM
da
ORAÇÃO DA MANHÃ
De cada Dia por todo o Anno.

No principio da Oração da Manhã dirá o Cura em alta voz hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escritura. E depois dirá o que está Escrito debaixo dos ditos versos.

QUANDO o mão se tornar de sua maldade que fez, e fizer justiça e tudo o que he justo, elle a sua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.* 2 13.

Eu conheço minha maldade, e meu peccato está diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.*

Encobre teu rosto de meus peccados, e desfaça todas as minhas iniquidades. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deos he hum espirito quebrado, o coração quebrado e contrito, O Deos não desprezará. *Salm 51*

17. O Senhor, castiga me, mas com justiça, não em tua ira, para que não me diminuas

Rasgay vossos corações e não vossos vestidos, e convertei vos a

Arrependeivos; por

que o Reyno do ceo esta

A perto

Oração da Manbã.

perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me levantarey ,
e irey á meu Pay, e lhe
direy, O Pay, Eu pe-
quey contra o Ceo, e di-
ante de ti, enão sou mais
digno de ser chamado
teu filho. *Lucas. 15. v*
18. 19.

Naõ entres em juizo
com teu servo, O Sen-
hor, por que naõ se jus-
tificara diante de ti al-
gum vivente. *Salm.*
143. v 2.

Sedisermos, que naõ
havemos peccado, nos
enganamos a nos mes-
mos, e a verdade naõ
he em nos. Porem se
confessarmos nossos pec-
cados, elle he fiel e justo
para perdoar nossos pec-
cados, e alimpar nos de
nossas iniquidades. *1.*

St. Joa. 1. v 8. 9.

Muito amados ir-
maõs, a Sagrada
escriptura nos admoes-
ta em diversos lugares,
que conheçamos, e con-
fessamos todos os nossos
peccados, e maldades,

e que naõ os dissimule-
mos diante da presença
do todo poderoso De-
os, nosso Pay celestial;
mas que os confessarmos
com hum humilde , ba-
ixo, penitente, e obedi-
ente coração, para que
a o fim alcancemos per-
daõ delles por sua infi-
nita bondade, e mercee.
E ainda que em qual-
quer tempo somos obri-
gados a confessar nossos
peccados diante de De-
os, com tudo mais em
particular o devemos fa-
zer, quando nos ajunta-
mos e congregamos to-
dos, para render lhe
graças pellos grandes
beneficios, que have-
mos recebido de suas
maõs, e para manifestar
seus louvores, e ouvir sua
a santissima palavra, e
pedir lhe o que he con-
veniente, e necessario
tanto para o corpo, co-
mo para a alma; e po-
isso vos rogo e demand
a quantos aquy estais
presentes, de me acompa-
panha

panhar com coração puro, e com voz humilde, ao trono da divina graça, e me signais dizendo.

q A geral Confissão que se dirá por toda a Congregação, todos de joelhos seguindo com voz clara a o ministro.

O Todo poderoso e muito misericordioso Pay; nos erramos e nos desviamos de teus caminhos como ovelhas perdidas, seguimos desafiadamente as invenções e desejos de nossos corações, pecamos contra tuas santas Leys, deixamos de fazer o que devíamos haver feito, e fizemos o que não havíamos de fazer, e não he saúde em nós: mas tu o Senhor tem misericórdia de nos miseraveis peccadores, tu O Deos perdoa a os, que confissão seus peccados, recebe a os que são penitentes, segundo tuas promeças decla-

radas a o genero humano em Jesu Christo nosso Senhor, e concede O muito gracioso Pay, por sua causa, que daqui em diante vivamos vida pia, justa, e sobria, para gloria de teu nome santo. *Amen.*

q A absolvição dos peccados que pronunciará o Ministro, elle em pé, e o povo de joelhos.

O Todo poderoso Deos, o Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que não dezejas a morte do peccador, mas antes que se torne de suas maldades e viva, e deu poder e mandamento a seus Ministros, para declararem e pronunciarem a seu povo, que forem penitentes a absolvição e remissão de seus peccados, elle perdoe e absolva a os que verdadeiramente se arrependem e sinceramente crêrem em seu santo Evangelho, e por isso lhe supplicamos nos concede

Oração da Manhã.

da verdadeira penitencia, e seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos a o presente, lhe Sejaõ agradaveis, e que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura e santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *O povo responderá aqui e no fim de todas outras Orações, Amen.*

¶ *Entonces o Cura se porá de joelhos e dirá a Oração do Senhor em clara voz; o povo também de joelhos repetirá com elle tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que se uzar no divino Searvigo.*

Pay nosso, que estas no ceo, sanctificando seja teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O paõ nssõ de cada dia nos da hoje, e perdoa nos nossas divi-

das, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

¶ *E assi também dirá, O Senhor, abre nos-
sos beiços.*

*Rep: E nossa boca de-
clarará teu louvor.*

*Cura. O Deos, apre-
ça a salvar nos.*

*Rep: O Senhor, apre-
ça a ajudarnos.*

¶ *Todos em pé dirá o
Ministro,*

*Gloria ao Pay, ao Fil-
ho, e a o Espirito Santo;*

*Rep. Como toino prin-
cipio, he agora, e fera
para sempre: mundo
sem fim. Amen.*

*Cura Louvay ao Sen-
hor.*

*Rep: Seja o nome do
Senhor louvado.*

¶ *Entonces se dirá ou can-
tará o seguinte Salmo:
e ceito no dia da Pasco-
a, no qual outro Hym-*

Oração da Manhã.

no está apontado: e no seu pasto, e as ovelhas
dia 19. de cada mez, de sua mão.

no qual não se dirá aqui Ah se hoje ouvísseis
mas em seu ordinario sua voz, não endureçais
lugar dos Salmos. vosso coração: como em

Venite exultemus Do-
mino. Pl. 95. Meriba, como o dia de
Massa no deserto.

Vinde, cantemos a Onde me atentarão
o Senhor: jubile- vossos pays: provarão
mos a roxa de nossa me também virão min-
vação. has obras.

Apresentemo nos di- Quarenta annos an-
ante de seu acatamento dei emfadado com esta
com louvores, com Sal- geração, e disse: povo
mos jubilemos a elle. são que errão de cora-
ção, e elles não sabem

Porque grande Deos meus caminhos.

he o Senhor, e mais Por tanto jurei em
grande Rey que todos minha ira: que não en-
os Deozes. trariaõ em meu descan-
ço.

Em cuja mão estão as Gloria a o Pay, etc.

e suas são as alturas dos Como foy no princi-
montes. pio, etc.

Cujo também he o

mar, pois elle mesmo o **¶** *Entonces seguirão os*
fez, e suas mãos forma- *Salmos na ordem que*
ção a feca. *estão apontados. E a o*
fin de qualquer Salmo

Vinde prostremo nos, *por todo o anno, como*
humilhemo nos, e a joel *tambem no fin de Be-*
nemonos diante do Sen- *nedicite, Benedictus,*
hor que nos fez. *Magnificat, e Nunc*

Porque elle he nosso *dimittis, se repetirá,*
Deos: e nos o povo de *Gloria*

Oração da Manhã.

Gloria ao Pay, ao Filho, e ao Espírito Santo.

Repo: Como foy no principio, he agora e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se lerá distintamente em voz clara a primeira Lição, tomada do Testamento velbo, como está apontada no Calendario, (receito quando ouverem Lições proprias apontadas para aquelle dia:) O que lèr estiverá em pé, voltandose, para que seja melhor ouvido de todos os presentes. E depois disso se dirá ou cantará em lingua vulgar, Te Deum laudamus, cada dia por todo o anno.*

¶ *Nota, que antes de cada Lição, dirá O Ministro, A qui começa o tal capitulo, ou verso de tal capitulo de tal livro: Et no fim de cada Lição, A qui acaba a primeira ou segunda Lição.*

Te Deum Laudamus.

N Os te louvamos, O Deos: nos reconhecemos que tu es O Senhor.

Toda a terra te adora: Pay eterno.

Os Anjos a ti clamaõ com alta voz: os Ceos, e todos os seus exercitos.

A ti os Cherubins, e Seraphins: continuamente clamaõ,

Santo, santo, santo: Senhor Deos dos Exercitos.

O ceo e a terra estão cheyos de Magestade. de tua gloria.

A glorioza companhia dos Apostolos: te daõ louvores.

A santa congregação dos Prophetas: te daõ louvores.

O nobre exercito dos Martires: te daõ louvores.

A santa Igreja em todo: O mundo: te confessa;

Pay: de Magestade infinita;

Teu magnifico verdadeiro

Oração da Manhã.

dadeiro: e unico Filho;

Tambem O Santo E-
spirito: Consolador.

Tu es o Rey da Glori-
a: O Christo.

Tu es eterno Filho:
do Pay.

Quando tomaste so-
bre ti a redimir o ho-
mem: não desprezaste
o ventre da Virgem.

Quando venceste a
amargura da morte: a-
briste o reyno dos Ceos
a todos os fieis.

Tu estas allentado a
mao direita de Deos:
na gloria do Pay.

Nos cremos que tu
viras: a ser nosso juiz.

Por isso te supplica-
mos que soccorras a teus
servos, que redimiste
com teu precioso san-
gue.

Faze que sejam con-
tados com teus Santos:
na gloria eterna.

O Senhor, salva a teu
povo: e abençoa a tua
herdade.

Governa-os; e Exal-
ta-os para sempre:

De dia em dia: temag-
nificamos;

E adoramos teu no-
me sempre sem fim.

Rogamos, O Senhor,
de nos conservar este
dia sem peccado.

O Senhor, tem mise-
ricordia sobre nos: tem
misericordia sobre nos.

O Senhor fazes res-
plandescer tua misericor-
dia sobre nos: como nos-
sa Confiança he em ti.

O Senhor, em ti con-
fio: não deixes a mi en-
vergonhado. *Amen*

¶ Ou dirá esta Cantiga.

Benedicite, omnia o-
pera Domini.

 Todas as obras do
Senhor, abençoay
a o Senhor: louvay o
e engrandecey o para
sempre.

O vos Anjos do Sen-
hor, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para Sempre.

O vos ceos, abenço-
ay a o Senhor: louvay o
e engrandecey o para
sempre.

Oração da Manhã.

sempre.

O vos agoas que estas arriba do firmamento abençoay a o Senhor: louvay o, e engrandecey o para sempre.

O vos todos os poderes do Senhar, abençoay a o Senhor: louvay o, e engrandecey o para sempre.

O vos Sol e Lua, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos estrellas do Ceo abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos chuvas e orvalho abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos ventos do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos fogo e calor, abençoay a o Senhor: louvay o y engrandecey o para sempre.

O vos Inverno e Verão, abençoay a o Sen-

hor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos orvalhos e geada, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos gelo e neve, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos noites e dias, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos luz e escuridade, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos relampagos e nuvens, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

A terra abençoe a o Senhor: e o louve e o engrandeça para sempre.

O vos montes e outeiros, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos plantas da terra, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

○

Oração da Manhã.

O vos fontes, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos mares e rios, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos Baleas, e todos os que nadam nas agoas abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos todas as aves do ar, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos animaes e gados abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos filhos de homem abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O Israel abençoe a o Senhor: louve e o engrandeça para sempre.

O Sacerdotes do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos servos do Senhor abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos espiritos e almas dos justos, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos santos e humildes de coração, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O Ananias, Azarias, e Misael, abençoay o Senhor, louvay o e engrandecey o para sempre.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no principio. ect

¶ *Entonces se lerà no mesmo modo a segundo Lição, tomada do Testamento novo. E depois disso o seguinte hymno; eceito quando succeder que se lêa no Capitulo do dia, ou pelo Evangelho do dia de São Ioaõ Baptista.*

Oração da Manhã.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huã grande salvação em a caza de seu servo David;

Assi como fallou pella boca de seus santos Profetas: que foraõ desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser livrados das mãos de nossos inimigos: e das mãos dos que nos aborrecem;

Para cumprir a mercè prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o juramento que jurou a nosso pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das mãos de nossos inimigos: possamos servirlo sem temor;

Em santidade e justiça diante d'elle: todos os dias de nossa vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar noticia da salvação a seu povo: para remissão de seus peccados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos visitou;

Para dar luz a os que estão em escuridade, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.

Como foi no Principio, etc.

q Ou dirá Salm. 100.

Jubilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vin te diante d'elle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e não nos mesmos, nos fomos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Oração de Manhã.

Vinde a suas portas o ceo, e esta assenta-
com graças, e a seus pa- do a mão direita de
cios com louvor: louvay Deos o Pay Omnipoten-
e abençoay seu nome. tente, donde virá a jul-
gar os vivos e os mor-
tos.

Porque O Senhor he
bom, e sua misericordia
para sempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no princi-
pio, etc.

*Entonces se dirá ou
cantará O Credo dos
Apostolos pello Mini-
stro, e o povo estará em
pè; E certo somente nos
taes dias que o Credo
de São Atanasio, está
apontado para se lèr.*

EU creyo em Deos
o Pay Omnipoten-
te creabor dos ceos da
terra:

E em Jesus Christo seu
unico filho nosso Senhor
que foi concebido do E-
spirito Santo, nascido da
Virgem Maria, soffreo
debaixo de Pontio Pi-
lato, foy crucificado,
morto, e enterrado, el-
le deceo a o inferno, a
o terceiro dia resuscitou
dos mortos, e subio a

Eu creyo no Espirito
Santo; a santa Igreja u-
niversal, a communhaõ
dos Santos, a remissaõ
dos peccados, a resurrei-
çaõ da carne; e a vida
eterna. *Amen.*

*De pois disto dirã estas
seguintes Orações, to-
dos devotamente a
joelhados, O Cura di-
rá em alta voz.*

O Senhor seja com
vos.

Resposta. E com teu
Espirito.

q Cura. Oremos

O Senhor tem mise-
ricordia sobre nos.

*O Christo, tem miseri-
cordia sobre nos.*

*Entonces O Cura, Sam-
cristão, e o povo dirá
a Oração do Senhor
em alta voz.*

Ay nosso, que estás
no Ceo, Sanctifica-
do

Oração da Manhã.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huã grande salvação em a caza de seu servo David;

Assi como fallou pella boca de seus santos Profetas: que foraõ desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser livrados das mãos de nossos inimigos: e das mãos dos que nos aborrecem;

Para cumprir a mercè prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o juramento que jurou a nosso pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das mãos de nossos inimigos: possamos servirlo sem temor;

Em santidade e justiça diante d'elle: todos os dias de nossa vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar noticia da salvação a seu povo: para remissão de seus pecados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos visitou;

Para dar luz a os que estão em escuridade, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.

Como foi no Principio, etc.

q Ou dirá Salm. 100.

Ubilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vin te diante d'elle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e não nos mesmos, nos fomos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Oração de Manibã.

Vinde a suas portas o ceo, e esta assenta-
com graças, e a seus pa- do a mão direita de
tios com louvor: louvay Deos o Pay Omnipoten-
e abençoay seu nome. tente, donde virá a jul-
gar os vivos e os mor-
tos.

Porque O Senhor he
bom, e sua misericordia
para sempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no princi-
pio, etc.

¶ *Entonces se dirá ou
cantará O Credo dos
Apostolos pello Mini-
stro, e o povo estará em
pé; E certo somente nos
tuos dias que o Credo
de São Atanasio, está
apontado para se lér.*

EU creyo em Deos
o Pay Omnipoten-
te creabor dos ceos da
terra:

E em Jesus Christo seu
unico filho nosso Senhor
que foi concebido do E-
spirito Santo, nacido da
Virgem Maria, soffreo
debaixo de Pontio Pi-
lato, foy crucificado,
morto, e enterrado, el-
le deceo a o inferno, a
o terceiro dia resuscitou
dos mortos, e subio a

Eu creyo no Espirito
Santo; a santa Igreja u-
niversal, a communhaõ
dos Santos, a remissaõ
dos peccados, a resurrei-
çaõ da carne; e a vida
eterna. *Amen.*

¶ *De pois disto dirá estas
seguintes Orações, to-
dos devotamente a
joelhados, O Cura di-
rá em alta voz.*

O Senhor seja cona
vos.

Resposta. E com teu
Espirito.

¶ *Cura.* Oremos

O Senhor tem mise-
ricordia sobre nos.

O Christo, tem miseri-
cordia sobre nos.

¶ *Entonces O Cura, Sam
cristão, e o povo dirá
a Oração do Senhor
em alta voz.*

Ay nosso, que estás
no Ceo, Sanctifica-
do

Oração de Manbaã.

do seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa nos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

¶ *Entoces O Cura levantandose, dirã,*

O Senhor mostra nos tua misericordia.

Rep. E da nos tua salvação.

Cura. O Senhor, salva a o Rey e Raynha.

Rep. E misericordiosamente nos ouve quando chamarmos.

Cura. E veste teus Sacerdotes com justica.

Rep. E alegra teu escolhido pouo.

Cura. O Senhor, salva teu pouo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dá paz em nossos dias, O Senhor.

Rep. Porque não ha outro que peleje por nos, se não somente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimpa nossos corações dentro de nos.

Rep. E não removas teu Santo Espirito de nos.

¶ *Entonces se dirão tres Colleitas; Primeira a do dia, que será a mesma que está apontada na Communhaõ; a segunda por paz; a terceira por graça de viver bem. E as duas ultimas Colleitas não se alteraraõ, mas todos os dias se dirão na Oração da Manbaã por todo o anno, como segue.*

¶ *A segunda Colleita por paz.*

O Deos que es Autor da paz e amigo de concordia, em cu

Oração da Manhã.

jo conhecimento dependa de nossa eterna vida, hor. *Amen.*

cujo serviço he perfeita liberdade: defende nos teus humildes servos em todas insultações de nossos inimigos, para que nos seguramente confiando em tua defesa, não temeremos algum poder de qualquer adversario, pelos meritos de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A terceira Colleição por graça.*

○ Senhor nosso Pay celestial, Omnipotente e eterno Deos, que nos trouxeste a entrada deste dia com saúde; defende nos na mesma com teu grande poder, concede que neste dia não cayamos em pecado, nem incurramos em algum perigo; põe que todas nossas ações sejam ordenadas por teu governo, para fazer sempre o que for visto em teus olhos, por Jesus Christo nosso Sen-

¶ *Nos Coros e lugares donde se canta, seguirá Antiphonia*

¶ *Entonces se lerão estas cinco Orações, seguintes eccito quando se ha de ler a Litania; e entonces somente as duas ultimas se lerão, como estão apontadas.*

¶ *A Oração por sua Magestade el Rey.*

○ Senhor nosso Pay celestial, alto e poderoso, Rey dos Reys, Senhor dos Senhores, só governador dos Principes, que vês de teu throno todos os habitantes da terra, muito de coração te suplicamos que com teu favour attentes a nosso muito gracioso Soberano Senhor Rey *GEORGE*, e que o enchas com a graça de teu Santo Espirito, para que se incline a tua vontade e ande em teus caminhos: e veste o abundantemente com dons celestiaes, concede-

Oração da Manhã.

cede-lhe que com saúde, e riqueza viva muito tempo, da-lhe forças para que possa vencer e superar seus inimigos, e finalmente depois desta vida alcance a eterna alegria e felicidade, por Jesu Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Oração por a Real Família.*

Omnipotente Deus, fonte de todo o bem, humildemente te suplicamos que abençoes a nossa graciosa Raynha *Charlotta* e sua Real alteza *George* o *Principe de Wales*, e toda a Real Família, e veste-os com teu Santo Espirito, enriquece-os com tua celestial graça, faze-os prosperar com toda felicidade, e traze-os a teu eterno reino, por Jesu Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Oração por os Clerigos, e o povo.*

Omnipotente e eterno Deus, que

somente obras grandes maravilhas; faz decer sobre nossos Bispos e Curas, e todas as congregações cometidas a seus cargos, o salutifero Efeito de tua graça; e para que verdadeiramente sejam aceitas, de uma sobre elles continuo cruallho de tua benção. Concede isto, O Senhor, por a honra de nosso advogado e intercessor Jesu Christo. *Amen.*

¶ *A Oração de São Christofo.*

Omnipotente Deus, que nos concedes te graça neste tempo, para que com hum contentimento fazerte nossas commuas supplicações e prometeste, que quando dousou três juntos congregarem em teu nome que tu concedes suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos e petições de teus servos, que seja conveniente para elle concedendolhes ne-
mun

Oração da Manhã.

mundo o conhecimen-
to de tua verdade, e no
mundo que vem a felici-
dade eterna. *Amen.*

2 *Aos Corin. Cap. 13.*
v. 14.

A Graça de nosso
Senhor Jeſu Chri-
ſto, e o amor de Deus,
e a communicação do
Santo Eſpirito ſeja com
nos todos para ſempre.
Amen.

¶ *Aqui acaba a Ordem da Oração da Manhã por
todo o anno.*

A ORDEM
da
ORAÇÃO VESPERTINA.
De cada Dia por todo o Anno.

¶ *No principio da Oração Vespertina, O Cura lerá com alta voz hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escriitura. E depois dirá o que está Escriito debaixo dos ditos versos.*

QUANDO o mão se tornar de sua maldade que fez, e fizer justiça e tudo o que he justo, elle a sua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.* 2. 13.

Eu conheço minha maldade, e meu peccato esta diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.*

Encobre teu rosto de meus peccados, e desfaze todas as minhas iniquidades. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deus he hum espirito quebrado, o coração quebrado e contrito, O Deus não desprezará. *Salm 51.*

¶ 17 O Senhor, castiga-me, mas com justiça, não em tua ira, para que não me diminuas. *Jerem: 10. 24.*

Rasgay vossos corações e não vossos vestidos, e convertei vos a que o Reyno do ceo esta perto

Oração Vespertina.

perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey, e irey á meu Pay, e lhe direy; O Pay, Eu pequey contra o Ceo, e diante deti, enaõ sou mais digno de ser chamado teu filho. *Lucas. 15. v. 18. 19.*

Naõ entres em juizo com teu servo, O Senhor, por que naõ se justificará diante de ti algum vivente. *Salm. 143. v. 2.*

Sedisermos, quenaõ havemos peccado, nos enganamos a nos mesmos, e a verdade naõ he em nos. Porem se confessarmos nossos peccados, elle he fiel e justo para perdoar nossos peccados, e alimpar nos de nossas iniquidades. *1. St. João. 1. v. 8. 9.*

Muito amados irmãos, a sagrada escriptura nos amoefta em diversos lugares, que conheçamos, e confessemos todos os nossos peccados, e maldades,

e que naõ os dissimulemos diante da presença do todo poderoso Deos, nosso Pay celestial; mas que os confessemos com hum humilde, baixo, penitente, e obediente coração, para que a o fim alcancemos perdão delles por sua infinita bondade, e merce. E ainda que em qualquer tempo somos obrigados a confessar nossos peccados diante de Deos, com tudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos e congregamos todos, para render lhe graças pellos grandes beneficios, que havemos recebido de suas mãos, e para manifestar seus louvores, e ouvir sua santissima palavra, e pedir lhe o que he conveniente, e necessario, tanto para o corpo, como para a alma; e por isso vos rogo e demandando a quantos aqui estais presentes, de me acompanhar

B

Oração Vespertina.

panhar com coração pu-
ro, e com voz humilde,
a o trono da divina gra-
ça, e me sigais dizen-
do.

¶ *A geral Confissão que
se dirá por toda a Con-
gregação, todos de jo-
elhos seguindo com voz
clara a o ministro.*

O Todo poderoso e
muito misericor-
dioso Pay; nos erramos
e nos desviamos de teus
caminhos como ovel-
has perdidas, seguimos
desmaziadamente as in-
venções e desejos de
nossos corações, pec-
camos contra tuas san-
tas Leys, deixamos de
fazer o que devíamos
haver feito, e fizemos o
que não havíamos de fa-
zer, e não he saúde em
nos: mas tu o Senhor
tem misericórdia de nos
miseraveis peccadores,
tu O Deos perdoa a os,
que confessão seus pec-
cados, recebe a os que
são penitentes, segun-
do tuas promeças decla-

radas a o genero huma-
no em Jesu Christo nos-
so Senhor, e concede O
muito gracioso Pay, por
sua causa, que daqui em
diante vivamos vida pi-
a, justa, e sobria, para
gloria de teu nome san-
to. *Amen.*

¶ *A absolvição dos pecca-
dos que pronunciará o
Ministro, elle em pé, e
o povo de joelhos.*

O Todo poderoso
Deos, o Pay de
nosso Senhor Jesus Chri-
sto, que não dezejas a
morte do peccador, mas
antes que se torne de
suas maldades e viva, e
deu poder e mandamen-
to a seus Ministros, para
declararem e pronunciar-
em a seu povo, que fo-
rem penitentes a absol-
vição e remissão de seus
peccados, elle perdoe e
absolva a os que verda-
deiramente se arrepen-
derem e sinceramente
crerem seu santo E-
vangelho, e por isso lhe
supplicamos nos conce-
da

Oração Vespertina.

da verdadeira penitencia, e seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos a o presente, lhe sejaõ agradaveis, e que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura e santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *O povo responderá aqui e no fim de todas outras Orações, Amen.*

¶ *Entonces o Cura se porá de joelhos e dirá a Oração do Senhor em clara voz; o povo também de joelhos repetirá com elle tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que se uzar no divino Serviço.*

Pay nosso, que estàs no ceo, sanctificando seja teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoa nos nossas divi-

das, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

¶ *E assi também dirá, O Senhor, abre nossos beiços.*

Repo: E nossa boca declarará teu louvor.

Cura. O Deos, aprecia a salvar nos.

Rep: O Senhor, aprecia a ajudarnos.

¶ *Todos em pé dirá o Ministro,*

Gloria ao Pay, ao Filho, e a o Espirito Santo;

Rep. Como foi no principio, he agora, e sera para sempre mundo sem fim. *Amen*

Cura Louvay ao Senhor.

Rep: Seja o nome do Senhor louvado.

¶ *Entaõ se diráõ ou cantaráõ Os salmos na Ordem que estão apontados. Entaõ se lerá a*

Oração Vespertina.

Ligão do Testamento de bens, e a os ricos
velho, como está apon- mandou vazios.

tado e depois disso Tomou a Israel seu
Magnificat (ou himno servo, lembrando-se de
da abençoada Virgem sua misericórdia,

Maria) em lingua vul- Como fallou a nossos
gar. pays, a Abraham, e a

Magnificat. S. Luc. i. v sua semente, para sem-
46. pre.

MInha alma engra-
ndece a o Senhor
E meu espirito se alegra
em Deus meu Salvador.

Porque attentou para
a baixeza da tua serva:
pois eis-aqui desd agora
me dirão bemaventu-
rada todas as gerações

Porque grandes cou-
fas me fez o Poderoso;
e santo *be* seu nome.

E sua misericórdia he
de geração em geração,
para com os que o te-
mem.

Com seu braço obrou
valerosamente, deigar-
ou a os soberbos do pen-
samento de seu coração.

Dos tronos derribou
a os poderosos e a os hu-
mildes levantou.

A os famintos encheo

Gloria a o Pay, ect.
Como foi no princi-
pio, ect.

q Ou este Salmo, ex-
cepto se for no dia dez-
nove do mez quando se
deve lèr em ordem dos
Salmos.

Cantate Domino

Salmo. 98.

Cantai a o Senhor hi-
mno novo; porque
fez maravilhas: sua dex-
tra, e seu santo braço lhe
alcançou a salvação.

O Senhor fez notoria
sua salvação: perante os
olhos das gentes manife-
stou sua justiça.

Lembrou-se de sua
benignidade e de sua fi-
delidade, para com a ca-
za de Israel: viraõ todos
os cabos da terra a salva-
ção

Oração Vespertina.

ção de nosso Deus.

Jubilai a o Senhor, toda terra: de prazer exclamai, e alegres cantai,

Salmodiai a o Senhor com a harpa: com a harpa, e com voz de canto.

Com trombetas e soído de buzinas, Jubilai perante a face do Rey o Senhor.

Brame o mar com sua plenidão: o mundo com os que habitão nelle.

Os rios batao as palmas: juntamente as montanhas se regozijem

Perante a face do Senhor; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com justiça. e a os povos com toda rectidão.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no Princi-ect

¶ *Então se dirá a Lição do novo Testamento como esta apontado: e depois della dirá, Nunc dimittis, (ou a cantiga de Simeão) em lingua vulgar como segue.*

Agora despede, em paz a teu servidor conforme a tua palavra:

Pois já meus olhos tem visto tua salvação,

A qual aparelhaste em presença de todos os povos:

Luz para illuminação das gentes, para gloria de teu povo Israel.

Gloria a o pay, ect
Como foi no prin-ect

¶ *Ou este Salmo, excepto se for no doze dia do mez.*

Deus misereatur.

Sal. 67.

Deus tenha misericordia de nós, e vos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Selá!

para que se conheça na terra teu caminho, E entre todas as gentes tua salvação.

Louvem-te, os povos ò Deus: louvem-te todos os povos.

Alegrem-se jubilem as naçoens: pois julgarás a os povos com equidade; guiaras as naçoens

Oração Vespertina

ens na terra, Selà!

Louvem-te, os povos
o Deus: louvem-te todos os povos.

A terra dê seu fruto:
bendiga-nos Deus, nosso Deus.

Bendiga-nos Deus: e
tema-o todos os cabos da terra.

Gloria a o Pay, ect

Como foy no pri- ect

¶ *Então se dirá ou cantará O Credo dos Apóstolos pello Ministro, e o povo estará em pé.*

EU creyo em Deos
o Pay Omnipotente creador do Ceo e da terra:

E em Jesus Christo seu unico filho nosso Senhor que foi concebido do Espirito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreo debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, elle desceo a o inferno, a o terceiro dia resurgio dos mortos, e subio a o ceo, e esta assentado a mão direita de

Deos o Pay Omnipotente, donde virá a julgar os vivos e os mortos.

Eu creyo no Espirito Santo; a santa Igreja universal, a communhão dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne; e a vida eterna. *Amen.*

¶ *Depois disto dirá estas seguintes Orações, todos devotamente ajoelhados, O Cura dirá em alta voz.*

O Senhor seja com vos.

Resposta. E com teu Espirito.

¶ *Cura.* Oremos

O Senhor tem misericordia sobre nos.

O Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor tem misericordia sobre nos.

¶ *Então O Cura, Sacerdote, e o povo dirá a Oração do Senhor em alta voz.*

PAy nosso, que estás no Ceo, Sanctifica-
do

Oração Vespertina.

do seja o teu nome Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa nos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

¶ *Entonces O Cura leuandose, dirá,*
O Senhor mostra nos tua misericordia.

Rep. E da nos tua salvação.

Cura. O Senhor, salva a o Rey.

Rep. E misericordiosamente nos ouve quando chamarmos.

Cura. E veste teus Sacerdotes com justiça.

Rep. E alegre teu escolhido povo.

Cura. O Senhor, salva teu povo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dá paz em nossos dias, O Senhor.

Rep. Porque não ha outro que peleje por nos, se não somente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimenta nossos corações dentro de nos.

Rep. E não removas teu Santo Espirito de nos.

¶ *Então se dirão tres Colleitas; a primeira, do proprio dia, a segunda por paz, a terceira por ajuda contra os perigos, como se seguem aqui, sem alteração.*

¶ *A segunda Colleita na Oração da Vespera.*

O Deus, de quem procedem todos os santos dezejos, todos os bons concelhos, e todas as justas acçoens, dá a nos teus servos a Paz, que o mundo não pode dar, que tanto nossos corações se dirijão a obediência a obede-

Oração Vespertina

cer teus preceitos, co- da terra, muito de cora-
mo também sendo nos- çaõ te supplicamos que
defendidos por tudo me com teu favor attentes
do de nossos inimigos, a nosso muito gracioso
se passe nosso tempo, Soberano Senhor Rey
em alegria, e quietação, *GEORGE*, e que o en-
pellos meritos de Jesus chas com a graça de
Christo nosso Senhor. teu Santo Espirito, para
Amen. que se incline a tua von-

¶ *A terceira Colleita por ajuda contra todos os perigos.* tade e ande em teus ca-
minhos: e veste o a-

TE supplicamos o dõs celestiaes, con-
cedede-lhe que com saú-
des, e riqueza viva mui-
to tempo, da-lhe forças
para que possa vencer e
superar seus inimigos,
e finalmente depois des-
ta vida alcance a eterna
alegria e felicidade, por
Jesus Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

¶ *Nos Coros e lugares onde se canta, seguirá Antiphonia.* Jesus Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

¶ *A Oração por sua Magestade el Rey.* ¶ *A Oração por a Real Familia.*

O Senhor nosso Pay **O**mnipotente Deus
celestial, alto e po- fonte de todo o
derozo, Rey dos Reys, bem, humildemente te
Supplicamos que aben-
Senhor dos Senhores, coes a nossa graciosa
sò governador dos Prin Raynha *Charlotta* e sua
cipes, que vês de teu tro Real alteza *George* o
no todos os habitantes. *Principe da Wales.* e
toda

Oração Vespertina

toda a Real Familia,
e veste os com teu San-
to Espirito, enriquece
os com tua celestial gra-
ça, faze os prosperar
com toda felicidade, e
traze os a teu eterno re-
yno, por Jesu Christo nos-
so Senhor. *Amen.*

*q Oração por os Cleri-
gos, e o povo.*

Omnipotente e e-
terno Deos, que
fomente obras grandes
maravilhas; faze deca-
sobre nossos Bispos e C-
ras, e todas as congrega-
ções cometidas a teu
cargos, o salutifero Espi-
rito de tua graça; e pa-
ra que verdadeiramen-
te sejaõ aceitas, derr-
ma sobre elles continuo
orvalho de tua benção.
Concede isto, O Senhor
por a honra de nosso
advogado e intercessor
Jesu Christo. *Amen.*

*q A Oração de São Chry-
stomo.*

Omnipotente Deus
que nos concedes
te graça neste tempo pa-
a que com hum conten-
tamento fazerte nossas
continuas supplicações,
e prometeste, que quan-
do dous ou tres juntos se
congregarem em teu
nome que tu concederás
suas deimandas, cumpre
agora, O Senhor, os de-
sejos e petições de teus
servos, que seja mais
conveniente para elles;
concedendolhes neste
mundo o conhecimen-
to de tua verdade, e no
mundo que vem a felici-
dade eterna. *Amen.*

*2 Aos Corin. Cap. 13.
v. 14.*

A Graça de nosso
senhor Jesu Chris-
to, e o amor de Deus,
e a communicacão do
santo Espirito seja com
nos todos para sempre.

Amen.

Aqui acaba Oração Vespertina por todo o anno

O Credo de São Atanasio.

¶ *Em estas festas, a saber; O natal de Christo, a Epiphania, São Matthias, a Pascoa, o dia da Alcenção, O Pentecoste, São João Baptista, São Jacob, São Bartolomeo, São Matheo, São Simão e São Juda, São Andreas, e no domingo da Trindade, se cantará ou dirá na Oração da Manhã em lugar do Credo dos Apostolos, esta Confissão de nossa fé Christã, chamada vulgarmente O Credo de São Atanasio, o Cura e todos os mais empé.*

Quicumque vult.

Cada hum que quiser sêr salvo: antes de todas as couzas he necessario que confesse a universal fê

Aqual fê, cada hum se não a guardar inteira e sem corrupção: sem duvida perecera eternamente.

E a Universal fê he esta que nos adoramos hum Deus na Trindade, e a Trindade na Unidade.

Nem confundindo as pessoas: nem dividindo a substancia.

Por quanto he hũa pessoa do Pay, a outra do Filho: e a outra do Espirito santo.

Porem a Divinidade do Pay, do Filho, e do Espirito santo he tudo hũa: a gloria he igual, e a Magestade coeterna.

Qual he o Pay, tal he o Filho, e tal he o Espirito santo.

O Pay não criado, o Filho não criado: e o Espirito santo não criado.

O Pay incomprehenfivel, o Filho incomprehenfivel, e o Espirito santo incomprehenfivel.

O Pay eterno, o Filho eterno, e o Espirito santo eterno.

E com tudo não são tres eternos: mas hum eterno.

Como

O Credo de São Atanásio

Como não são tres incomprehenfíveis, nem tres não criados; mas hum não criado, e hum incomprehenfível.

Do mesmo modo O Pay he Omnipotente, O Filho he Omnipotente: e O Espirito santo he Omnipotente.

E com tudo não são tres Omnipotentes: mas hum Omnipotente.

Assi O Pay he Deus, O Filho he Deus: e o Espirito santo he Deus.

E com tudo não são tres Deozes: mas hum Deos.

Assi tambem O Pay he Senhor, o Filho he Senhor: e o Espirito santo he Senhor.

E com tudo não são tres Senhores: mas hum Senhor.

Porque assim como somos obrigados pella verdade Christã a confessar cada pessoa por si que he Deus e Senhor.

Assim somos prohibidos pella universal Re-

ligião, difer que são tres Deuses, ou tres Senhores.

O Pay não he feito por alguém, nem criado, nem gerado.

O Filho he do Pay somente; não feito, não criado, mas gerado.

O Espirito Santo he do Pay, e do Filho: não feito, nem criado, nem gerado mas procedido.

Assim he hum Pay, não tres Pays, hum Filho, não tres Filhos, hum Espirito santo, não tres Espiritos santos.

E nesta Trindade nenhum he antes, ou depois do outro: nenhum he mayor, ou menor do outro.

Mas todas as tres pessoas coeternas juntamente, e coiguaes.

Assim que em todas as couzas, como esta dito de antes: a Unidade na Trindade, e a Trindade na Unidade haõ de ser adorados.

Por isso quem quizer
fer

O Credo de São Atanasio.

ser salvo: deve assim
sentir da Trindade.

Alem disso he necssario para a eterna Salva-
ção: que creya tambem
a Encarnação de nosso
Senhor Jesu Christo.

Porque a verdadeira
fê he, que nos crêmos,
e confessamos, que nos-
so Senhor Jesu Christo,
Filho de Deus, he Deus
e Homem.

Deus da substancia
do Pay, gerado antes
dos mundos Homem da
substancia de sua May,
nascido no mundo.

Perfeito Deus, e per-
feito homem: e subsis-
tente da alma roçional
e da carne humana.

Igual a o Pay, o que
toca a sua Deidade: e in-
ferior a o Pay, o que
toca a sua humanidade

O qual ainda que he
Deus e homem, com tu-
do não he Dois; mas
hum Christo.

Hum, não pello con-
vertimento da Deidade
na carne; mas em tomar
a humanidade em deus.

Hum totalmente; não
por confusão da subs-
tancia; mas por unidade
da pessoa.

Porque assim como a
alma racional, e a carne
he hum homem; assim
Deus, e homem he hum
Christo.

Que padeço. por
nossa salvação, deseo a
o inferno, e no terceiro
dia resurgio dos mortos.

Elle subio a o ceo, e
está assentado a mão di-
reita do pay, Deus om-
nipotente: Donde virá
ajulgar a os vivos, e a
os mortos.

Em cuja vinda todos
os Homens ficarão refu-
citados, com seus cor-
pos, e darão contas de
suas obras.

E os que fizeraõ bem
irão a vida eterna: e os
que fizeraõ mal a o fogo
eterno.

Esta he a universal fê;
que se o homem a não

crê com fê verdadeira,

Gloria a o Pay, ect.

Como foy no prin-ect

A Ladainba.

Aqui segue a Ladainba ou Suplicação geral, que se cantará ou dirá depois da Oração da Manhã, nos Domingos, quartas feiras, e seixtas feiras, e em qualquer outros tempos quando será mandado pollo Ordinario.

O Deus O Pay dos tem misericordia sobre Ceos: tem miseri-nos miseraveis peccordia sobre nos mise-dores.

raveis pecadores. *O Santa, Bendita, e*

O Deus O Pay dos Ce-glorioza Trindade, tres os: tem misericordia so-pessoas, e hum so Deus: bre nos miseraveis peca-tem misericordia sobre dores.

nos miseraveis peccado-

O Deus O Filho, Re-res.

demtor do mundo: tem **Não te lembraes, O** misericordia sobre nos Senhor, de nossas of-

miseraveis pecadores. fensas, nem das offen-
O Deus O Filho, Re-ças dos nossos Pays,
demptor do mundo: tem nem tomes vingança
misericordia sobre nos dos nossos peccados:
miseraveis pecadores. perdoa nos, o bom De-

O Deus O Espirito us, perdoa a teu povo,
Santo, que procede do que redimiste com teu
Pay e do Filho: tem mi-muito preciozo sangue,
ericordia sobre nos mi-e não te ires contra nos
eraveis pecadores. parra sempre.

O Deus O Espirito San- Perdoa nos, o bom
to, que procede do Pay **Deus.**

do Filho: tem miseri- De todo o mal, e da-
cordia sobre nos misera-no, do peccado, das af-

veis pecadores. tucias, e poder do Di-

O Santa, Bendita, e abo, de tua ira, e de con-
glorioza Trindade, tres denação eterna.
pessoas, e hum so Deus: *O bom Deus, livra nos-*

De

A Ladainha.

De toda a segueira do coração; de soberba van glória, e hypocrisia; da inveja, odio, e maldade, e falta da caridade.

O bom Deus, livra nos.

Da fornicacão, e todos os outros peccados mortaes; e de todos os engan os do muudo, da carne, e do diabo.

O bom Deus, livra nos.

De relampagos, e tempestades; de peste, fome, e guerra; de homicidio, e morte subita sem arependimento.

O bom Deus, livra nos.

De todas as revoltas secreta conspiração, e rebelião; de toda a falsa doutrina, herezia, e escandalo, de dureza do coração, e desprezo de tua palavra, e mandamentos.

O bom Deus, livra nos.

Pello mysterio de tua santa encarnação; por teu santo nascimento, e circumcissão; por teu Baptismo, jejum, e tentação.

O bom Deus livra-nos

Por tua Agonia, e suor de sangue; por tua cruz, e paixão; Por tua preciosa morte e enterro por tua gloriosa Resurreição, e Ascensão; pella vinda do Espírito santo.

O bom Deus livra-nos

Em todo o tempo da nossa tribulação; em todo o tempo de nossa Prosperidade; na hora da morte, e no dia do juizo.

O bom Deus livra-nos

Nos peccadores te rogam os, que nos queiras ouvir o Senhor Deus, e que queiras guiar, e governar tua santa Igreja universal no caminho direito.

Te rogam os, que nos ouças o bom Senbor.

Que queiras guardar e efforçar em teu verdadeiro serviço, em justiça e santidade de vida a teu servo George, nosso muito graciozo Rey, e governador.

Te rogam os, que nos ouças

A Ladainha -

Ouças o bom Senbor. são promover e ensinar
Que queiras dispor segundo ella.

Teu coração em tua fé
temor e amor, para que
sempre ponha sua con-
fiança em ti, e que sem-
pre busque tua honra
e gloria.

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras vestir a os
Senhores do concelho
e a toda a Nobreza com
graça sciência e entendi-
mento.

*Te rogamos, que nos
ouças o bom Senbor.*

Que queiras ser seu
defensor, e protector,
guardando-o e dando-
lhe victoria sobre todos
os seus inimigos.

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras abenço-
ar e guardar a os Magis-
trados dando-lhes graça
para exzecutar justiça, e
para manter a verdade.

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras abenço-
ar, e preservar a nossa
muito gracioza Raynha
Charlota e sua Real Alte-
za George Principe de
Wales e a toda Real Fa-
milia.

*Te rogamos que, nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras abenço-
ar e guardar a todo teu
povo.

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras dar a to-
das as Naçoens, unida-
de, paz, e concordia.

*Te rogamos que nos
ouças O bom Senbor*

Que queiras alumiar
a todos os Bispos, Pres-
biteros e Diaconos, com
o verdadeiro conheci-
mento, e intelligencia de
tua palavra, e que com
sua pregação e vida pos-

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras darnos
coração para amar, e te-
mer-te, e diligentemen-
te viver, segundo os te-
os mandamentos.

Te roga-

A Ladinha.

Te rogamos que nos bulação

ouças O bom Senbor

Te rogamos, que nos

ouças O bom Senbor.

Que queiras dar a todo o teu povo abundância de graça para ouvir humildemente tua palavra e para recebela com pura afeição, e para produzir os frutos do Espírito.

Que queiras preferir a todos o que fazem viagens tanto por mar, como por terra todas as mulheres que estão de parto e todos os enfermos, e as crianças pequeninas, e mostrar compaixão sobre todos os que estão em prizaõ e cativos.

Te rogamos que nos

ouças O bom Senbor.

Te rogamos, que nos

ouças, o bom Senbor.

Que queiras guiar no caminho da verdade a todos os que erraõ, e estão enganados.

Que queiras defender, e prover por todos os Orfaõs, Viuvas, e todos dezemparrados e oprimidos.

Te rogamos, que nos

ouças O bom Senbor.

Te rogamos, que nos

ouças, o bom Senbor.

Que queiras fortalecer a os que a o prezente estaõ firmes, e

comfortar, e ajudar a os fracos de coração, e a levantar a os que caem, e finalmente para pizar recordia sobre todos os o diabo de-baixo dos homens.

Te rogamos, que nos

ouças, o bom Senbor.

Te rogamos, que nos

ouças, o bom Senbor.

Que queiras ter misericórdia sobre todos os nossos peccados.

Que queiras perdoar a os nossos inimigos, perseguidores, e blasfemadores, e converter seus corações

Te rogamos, que nos

ouças O bom Senbor.

Te rogamos, que nos

ouças, o bom Senbor.

Que queiras socorrer, ajudar, e consolar, a todos os que estão em penúria, necessidade, e tristeza

Te roga-

A Ladainha.

*Te rogamos que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras dar nos
e preservar para nosso
benefício os frutos da
terra, de modo que em
seu tempo possamos go-
zalos.

*Te rogamos que nos
ouças O bom Senbor.*

Que queiras dar nos
verdadeira penitência e
perdoar-nos todos os
nossos peccados, negli-
gências, e ignorâncias,
e vestir-nos com a graça
de teu Santo Espirito,
para emendar nossas
vidas conforme a tua
santa palavra.

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senbor.*

Filho de Deus: te ro-
gamos que nos ouças.

*Filho de Deus te roga-
mos que nos ouças.*

O cordeiro de Deus
que tiraste os peccados
do mundo.

Concede-nos tua paz.

O cordeiro de Deus:
que tiraste os peccados
do mundo.

*Tem misericordia so-
bre nos.*

O christo, ouve-nos.

O Christo, ouve-nos.

O Senhor, tem mise-
ricordia sobre nos.

*O Senbor, tem miseri-
cordia sobre nos.*

O Christo tem mise-
ricordia sobre nos.

*O Christo tem miseri-
cordia sobre nos-*

O Senhor, tem mise-
ricordia sobre nos.

*O Senbor, tem miseri-
cordia sobre nos.*

¶ *Então dirá O Minist-
ro, e o povo com elle a
Oração Dominica.*

Pay nosso, que estas
no Ceo, santificado
seja o teu nome, venha
a nos o teu Reino; seja
feita a tua vontade assim
na terra como no Ceo;
o pão nosso de cada dia
nos dà hoje; e perdoa
nos nossas dividas; assim
Como nos perdoamos
a os nossos devedores;
e não nos deixes cair
em tentação; mas livra
nos do mal. Amen.

Q

C

As Orações.

O Senhor, não nos Senhor Amen.
trates segundo os nossos *O Senhor, levanta-te*
peccados. *ajuda-nos, e livra-nos por*

Nem nos recompenses,
segundo as nossas iniqui-
dades,

¶ Oremos.

O Deus Pay miseri-
cordioso, que não
desprezas os suspiros
dos contritos do cora-
ção; nem os desejos dos
que são tristes, assiste
misericordiosamente as
nossas orações em to-
das as nossas tribulações,
e adversidade; quai-
quer tempo que nos o-
primem; e graciosamen-
te ouve-nos; Paraque
todos os malos, que a as-
tução, e sutileza do Dia-
bo, ou homens obraão
contra nos; sejaão frus-
tradas, e pella providen-
cia de tua bondade se-
jaão dissipados; paraque
nos teos servos; não re-
cebendo dano por algu-
mas perseguições, po-
samos sempre darte gra-
ças em tua santa Igreja:
por Jesu Christo nosso

cauza de teu nome.

O Deus; nos ouvi-
mos com nossos ouvidos
e nossos Pays nos con-
taraão das grandes obras
que tu fizeste em seos
dias, e no tempo antigo
antes delles.

O Deus levanta-te,
ajuda-nos e livra-nos por
tua honra.

Gloria a o Pay, a o
Filho, e a o Espirito san-
to.

Como foy no principio
he agora, e será para sem-
pre mundo sem fim

De nossos inimigos
defende-nos; O Christo

Graciosamente vê nos-
sas afflições.

Com compaixão ve
as tristezas dos nossos
corações.

Misericordiosamente.
perdoa os peccados de teu
povo.

Favoravelmente, com
misericordia, ouve nos-
sas orações.

As Orações.

O Filho de David, tem misericórdia sobre nos. intercessor, e advogado Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Agora, e sempre seja tua vontade de ouvir-nos o Christo.

Graciosamente ouve-nos, O Christo, graciosamente ouve-nos, o Senhor Christo.

O Senhor, faze que tua misericórdia appareça sobre nos.

Como nos havemos posto nossa esperança em ti.

Oremos.

HUMildemente, te rogamos, O Pay, que misericordiosamente vejas nossas fraquezas, e pella gloria de teu nome, afasta de nos todos os males, que nos justamente temos merecido; e concede-nos que em todas as nossas tribulações; posamos pôr toda a nossa esperança, e confiança em tua misericórdia; e que sempre te sirvamos com fidelidade, e pureza de vida; para tua honra e gloria; pello nosso unico

¶ A Oração de São Chrysostomo.

O Todo poderoso Deus, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communis supplicações, e prometteste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome que tu concederas suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos e petições de teus servos, que seja mais conveniente para elles; concedendolhes, neste mundo o conhecimento de tua palavra, e no mundo que vem, a felicidade eterna. *Amen.*

2 A os Corintbios.

Cap. 13 v 14.

A Graça de nosso Senhor Jesu Christo, e o amor de Deos e a communicação do Santo Espirito seja com nos
todo

As Oraçoens.

todos para sempre.

AQUI ACABA A LADAINHA.

¶ *Oraçoens e Graças para diversas occasiões que se dirão antes das duas ultimas Orações da Ladainha, ou Oração da Manhã e Tarde*
¶ *Por Chuva.*

Ó Deus Pay celestial, que por teu Filho Jesus Christo prometeste a todos os que buscarem teu reino e sua justiça todas as couzas necessarias para a sustentação de seus corpos; te rogamos, que nos mandes em nossa presente necessidade, tão moderada chuva, para que possamos receber os fruitos da terra para nossa consolação, e tua gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por bom tempo.*

Ó Omnipotente Senhor Deus, que por os peccados dos homens destruiuste todo o

mundo, exepto oito pessoas, e depois por tua grãde misericordia prometeste de não mais destrui-lo outra vez; humildemente te rogamos que ainda que por nossos peccados justamente mereçemos o castigo de chuvas e agoa, com tudo pella nossa verdadeira penitencia queiras mandarnos tal tempo, para que possamos receber os fruitos da terra em seu tempo, e nos aprendamos com teu castigo tanto o emendar nossas vidas, como darte graça e gloria por tua clemencia, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Em tempo de Carestia e Fome.*

Ó Deus Pay celestial, por cuja benigna providencia he, que a chuva déze, a terra he fertil, as bestas crecem, e os peixes multiplicão; te rogamos que vejas as afflições de teu povo, e

cen-

As Orações.

concede que a Carestia e Fome (da qual nos muito justamente padecemos por nossa iniquidade) se torne por tua bondade e misericórdia em cópia, e abundancia pello amor de Jesus Christo nosso Senhor; a quem comtigo e o Espirito Santo seja toda honra e gloria agora e ja mais.

¶ *Ou esta.*

O Deos Pay misericordioso, que em tempo de Elisa o propheta de repente tornaste em Samaria grande carestia e fome em copia e ebundancia; tem misericórdia sobre nos para que nos que somos agora castigados por nossos peccados com a mesma afflicção, do mesmo modo recebamos oppor tuno socorro; augmenta os frutos da terra por tua celestial benção; e concede que nos recebendo tua larga liberalidade, possamos gozar della para soccoro daquel

les que estão em necessidade, e nossa coníolação, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor.

¶ *No tempo da guerra e tumultos.*

O Omnipotente Deus, Rey dos reys e Governador de todas as couzas, cujo poder nenhuma creatura pode resistir, a quem toca justamente o castigar peccadores, e ser misericordioso a os que verdadeiramente se arrependem humildemente te rogamos, que nos salves, e livres das mãos de todos nossos inimigos; abaixa sua soberba, abate sua malícia, confunde suas traças, que nos sendo armados com tua defença, sejamos sempre preservados de todos os perigos para glorificarte, q' tu es só o que das todas as victorias, por meyo dos meritos de teu unico Filho Jesus Christo nosso Senhor *Amen.*

¶ *No tempo de peste geral*

As Oraçoens.

geral ou outras doenças.

Omnipotente Deus que em tua ira mandaste a peste a teu povo no deserto por sua obstinada rebelião contra Moyses e Aaron e alli tambem no tempo de Rey David mataste com a praga do peste setenta mil, e com todo isso lembrando tua misericordia escapaste a os demais; tem misericordia sobre nos miseraveis peccadores, que a o presente estamos visitados de grandes doenças e mortalidade; que do mesmo modo que tu aceitaste da expiação, e mandaste a o Anjo destruidor que cessasse do castigo; alli tambem seja tua vontade afastar de nos esta peste e grandes doenças por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Que se dirà todos os dias nas semanas dos quatro tempos, por aquelles que haõ de ser admitidos nas Ordens sagradas.*

Omnipotente Deus nosso Pay celestial, que comprastepara ti mesmo huã Igreja Universal, pello precioso sangue de teu amado Filho; misericordiosamente olha para ella, e neste tempo guia e governa os animos de teus servos os Bispos e Pastores d'teu gado que elles não ponhaõ as mãos temerariamente mas fielmente e prudentemente escolhaõ pessoas, que sirvaõ no sacro ministerio de tua Igreja. E a os que sejaõ ordenados para alguã santa funcão, dalhes tua graça e benção celestial que tanto em suas vidas e doutrina promovaõ tua gloria, e avancem a salvação de todos os homens, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

Omnipotente Deus que das as boas dadivas, por tua divina providencia assignaste diver-

As Oraçoens.

verſas ordens em tua conſultaçoens, para o a-
Igreja; humildemente vançamento de tua glo-
te rogamos que des tua ria, o bem de tua Igre-
graça, a todos os que ſão ja, a quietação, honra e
hamados a algum offi- proſperidade de noſſo
cio ou adminiſtração nel Soberano e ſeus reynos
a; e que os enchas com para que todas as cou-
a verdade de tua doutri- zas ſejaõ ordenadas e
na, e os veſtas com in- diſpoſtas por ſuas em-
nocencia de vida, para prezas ſobre os melho-
que poſſaõ fielmente ſer res e ſeguros funda-
vir diante de ti, para glo mentos, para que a paz
ria de teu grande nome e felicidade, verdade e
e beneficio de tua ſanta juſtiça, religião e pieda-
Igreja, por meyo de Je- dade ſejaõ eſtabilicidas
ſus Chriſto noſſo Se- entre nos para todas as
nhor. *Amen.* geraçoens. Eſtas e todas

¶ *Oração por o alto corte do parlamento, que ſe dirá durante o tempo que eſtá congregado.*

O Muy gracioſo De-
os humildemente
te rogamos, aſſi como
por eſte reyno em ge-
ral, aſſi eſpeçialmente
por a alto corte do par-
lamento a o preſente
congregado debaixo de
noſſo muyto Religioſo
e Gracioſo Rey: e que
te agradará dirigir e
proſperar todas ſuas

outras couzas neceſſarias
para elles, e para nos, e
toda tua Igreja, te roga-
mos humildemente em
nome e mediação de Je-
ſus Chriſto noſſo muy
bendito Senhor e Salva-
dor. *Amen.*

¶ *A Colleita ou oração por todas as condiçoens e eſtudos dos bomens, que ſe uzará em taes tempos, quando a Laldainha não ſe ba de ler.*

O Deos Creador e
preservador do
ge-

As Oraçoens.

genero humano, humildemente te supplicamos por todas as sortes e condições dos homens, que te agradara manifestar teus caminhos, e tua salvação a todas as Naçoens. E mais em particular te oramos pelo bom estado da Igreja Universal; que seja assi guiada e governada por teu bom Espirito, para que todos os que professão e se chamaõ a si mesmos Christãos, sejaõ encaminhados no caminho da verdade, e retenhaõ a fê em uniaõ do Espirito, no vinculo da paz e justiça da vida. Finalmente recomendamos a tua paterna bondade todos aquelles que em qualquer modo estaõ afflitos, ou perturbados na mente corpo ou estado, [** especialmente aquelles por quem nossas Oraçoens são desejados,*]

** Isto se dira quando alguem desejara as Oraçoens da Congregação.*

que te agradara de os consolar e soccorrer conforme as suas diversas necessidades, dandolhes paciência em suas tribulaçoens e feliz livramento de todas suas afflições E isto rogamos por cauza de Jesus Christo. *Amen.*

¶ A Oração que se pode dizer depois de qualquer destas precedentes.

O Deus cuja natureza e propriedade he de sempre ter misericordia e perdoar; Recebe nossas humildes petições; e ainda que estamos atados e ligados com cadeas de nossos peccados, com tudo faze que a compaixão de tua grande misericordia nos dezata, pella gloria de Jesus Christo nosso Intercessor e Advogado. *Amen.*

As Graças.

¶ A Graça geral.

Omnipotente Deus pay de todas as miseri-

As Graças.

misericordias nos teus
indignos servos te da-
mos muito humildes e
sinceras graças por to-
da tua bondade e bene-
volência a nos e a todos
os homens

(* especialmente a os que
dezejaõ agora offereçerte
seus louvores e graças,
por tuas misericordi-
as que benignamente fi-
zeſte com elles.

* Isto ſe dirá quando ſe ou-
ver feito oração por al-
gum, que agora dezeja
dar graças.

Nos te abençoamos pel-
la noſſa creação, preſer-
vação, e todos os bens
deſta vida, e ſobre tudo
por teu grandifſimo e
inſinito amor na redem-
ção do mundo por noſ-
ſo Senhor Jeſus Chriſto
pellos meyoſ de alcan-
çar a graça, e eſperança
da gloria. E te ſuplica-
mos que nos dêſ hum
real ſentimento de todas
tuas miſericordias, para
que noſſos coraçõens ſe-
jaõ ſinceramente agra-

deçidos, e paraque poſ-
ſamos publicar teus lou-
vores, não tanto com
noſſos beixos, mas com
noſſas acçoens, empre-
gandonos em teu ſervi-
ço, e andando diante de
ti em ſantidade e juſtiça
todos os dias de noſſa vi-
da, por meyo de Jeſus
Chriſto noſſo Senhor; a
quem e a ti e a o Eſpirito
Santo ſeja a honra e glo-
ria, mundo ſem fim. *A-
men.*

¶ Por Chuvas.

O Deos noſſo pay ce-
leſtial, que por tua
providência fazes decer
a chuva tardia e tempo-
rana, paraque a terra
poſſa produzir frutos
para o beneſício dos ho-
mens; nos te rendemos
noſſas humildes graças
que ſoſte ſervido noſſa
noſſa grande neceſſida-
de mandarnos a o ſim a-
legre chuva ſobre tua
herdade, e refreſcala
quando eſtava ſeca para
grande conſolação de te
os indignos ſervos, e
e para

As Graças.

e para gloria de teu santo nome, pella tua misericordia em Jesus Christo nosso Senhor *Amen*

¶ *Por bom tempo.*

O Senhor Deos, que justamente nos humilhaste com teu castigo de chuvas immoderadas e agoas e por tua misericordia nos soccorreste e consolaste nossas almas com esta tempestiva e abençoada mudança do tempo nos louvamos e glorificamos teu santo nome por esta tua grande merce e falaremos tua benignidade de geração em geração por meo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen*.

¶ *Por abundancia.*

O Muyto misericordioso Pay que por tua gracioza bondade ouviste as devotas Orações de tua Igreja, e mudaste nossa carestia e escasseza em grande copia e abundancia; Nos te rendemos humildes graças por esta tua espe-

cial liberalidade, e te supplicamos que continues teu grande favor para com nos, que nossa terra possa produzir seus frutos em abundancia, para tua gloria e nossa consolação, por meo de Jesus Christo nosso Senhor *Amen*.

¶ *Por paz, e livramento de nossos inimigos.*

O Omnipotente Pay que es huã forte torre de defençaõ a teus fiervos contra as faces de seus inimigos, nos te rendemos louvores, e graças por nosso livramento destes grandes, e apparentes perigos, de que estavamos cercados nos confesamos ser hum effeito de tua grande bondade, que não fossimos entregados a elles como preta, e te supplicamos que ainda nos continues estas tuas merces, para que todo o mundo conheça que tu es nosso Salvador e potente livrador, por me-

As Graças.

yo de Jesus Christo. *A.* ! fof peccados e nos con-

¶ Por a restituição da sumiste por nossas trans-
paz geral entre nos outros gressões, com tua ulti-

O Eterno Deos, e ma grave e tremenda
nosso Pay Celesti- vizitação, e agora no
al que só fazes uniaõ em meyo do juizo lembran-
huã caza, e aquietas a dote da tua misericordia
furia de hum violento, redimiste nossas almas
e tumultuoso povo; nos da queixada da morte,
abençoamos teu santo nos offerêcemos a tua
nome, que foite servo da bondade a nos
de paçificar os tumultos nossos, nossas almas e
sediciofos, que poco ha corpos, que tu livraſte,
forão levantados entre para que ſejaõ hum vi-
nos, ſuplicandote humil vo ſacrifício a ti, em to-
damente dar todos nos do tempo louvando, e
tua graça para que da magnificando tuas miſe-
qui em diante caminhe- ricordias em meyo de
mos obedientemente tua Igreja, por meyo de
em teus ſantos preçitos Jesus Christo nosso Sen-
e vivendo huã quieta e hro. *Amen.*

¶ Ou eſta.

L Umildemente re-
A conhecemos em
tua prezença O muito
misericordioſo Pay que
todos os caſtigos, que tu
ameaſas em tua ley, po-
deriaõ juſtamente cahir
ſobre nos por noſſos
grandiſſimos peccados,
e dureza de coraçãõ;
Com tudo obſervando

Por ſervamento da peſte.

O Senhor Deos que
nos ferifte por no-
que

As Colleitas.

que foste servido por tua grande misericórdia em respeito de nossa fra-
ca, e indigna humilhação de fazer cessar a contagiosa pestilência, com que ultimamente fomos gravemente afflictos, e restituir a voz de alegria e faude em nossas moradas; nos offerecemos a tua divina Magestade o sacrificio de louvores e graças, celebrando, e magnificando teu glorioso nome por esta tua preservação, e providência sobre nos por me-
yo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

AS COLLEITAS, EPISTOLAS, E EVANGELHOS,

que se uzaõ por todo o anno.

¶ *Nota, que a Colleita apontada em cada Domingo, ou em alguma Festa, que tem Vigílias, ou Vesporas, se dirá na Oração da Tarde que precede.*

O Primeiro Domingo no Advento.

A Colleia.

Omnipotente Deus, da nos graça que deitemos de nos todas as obras da escuridade, e que nos vistamos com as armas da luz, agora no tempo desta vida mortal (na qual teu Filho Jesus Christo vejo a vizitarnos em grande humildade;) para que no fim dos dias, quando elle vi-

er outra vez em sua gloriosa Magestade a julgar os vivos e os mortos nos possamos levantar na vida immortal por meyo d'elle, que vive e reyna contigo, e o Espirito Santo agora, e para Sempre *Amen*

¶ *Nota que esta Colleita se repetira cada dia com as outras Colleitas em o Advento, ate as Vigílias do Natal.*

A Epif. a Roma. 13 ¶ 8

As Colleitas.

O Evan. S Math. 21. v. 1
O Segundo Domingo
no Advento.

A Colleita.

O Senhor bendito, que fizeste que toda a sagrada escriptura fosse escripta para nosso ensino; concedenos que de tal maneira a ouçamos, leamos observe-mos, aprendamos, e intrinsicamente a digeramos, de tal modo, que pella paciência e consolação de tua santa palavra, abraçemos, e conservemos para sempre abençoada esperança da vida eterna, que tu nos has dado em Jesu Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epif. a Rom. 15. v. 4.

O Evan. S Luc. 21. v. 25

O Terceiro Domingo
do Advento.

A Colleita.

O Senhor Jesu Christo que na tua primeira vinda mandaste teu mensageiro para preparar teu caminho diante de ti; concede que os Ministros e dis-

penseiros de teus mysterios, possaõ assim tam-bem preparar, e appa-relhar teu caminho convertendo os coraçoes dos desobedientes a sabedoria dos justos para que quando na tua segunda vinda venhas a julgar o mundo, nos achemos hum povo agradavel na tua vista que vives e reynas com o Pay, e o Espirito Santo hum so Deos mundo sem fim. *Amen.*

A 1. Epif. a Cor. 4. v. 1.

O Evan. S Math. 11. v. 2.

O Quarto Domingo do
Advento.

A Colleita.

O Senhor, nos te ro-gamos que exeites tua potencia e vem a nos e com grande poder nos soccorre, que sendo nos por nossos peccados e maldades, muito impedidos e tardios na carreira que nos està afflig-nada, tua benigna graça e merçe de pressa nos ajude, e livre pella satisfacção de teu Filho no-

As Colleitas.

so Senhor aquem e a ti,
e a o Espirito Santo seja
a honra, e a gloria mun-
do sem fim. *Amen.*

A Epif. os Philip. 4. v. 4.

O Evan. S Joaõ. 1. v. 19.

*O dia do Nascimento de
nosso Senhor Jesus Chri-
sto.*

A Colleita.

Omnipotente De-
os, que nos deste
teu unigenito Filho pa-
ra tomar em si nossa na-
tureza e neste tempo ser
nascido de huma pura
Virgem; concede, que
nos sendo nascidos de no-
vo, e feitos teos Filhos
por perfilhação, e gra-
ça, possamos cada dia
ser renovados por teu
santo Espirito, por me-
yo do mesmo Jesus Cris-
to nosso Senhor, que vi-
ve e reyna contigo e o
mesmo Espirito Santo,
com Eterno Deos, mun-
do sem fim. *Amen.*

A Epif. os Heb. 1. v. 1.

O Evan. S Joaõ. 1. v. 1.

No dia de São. Estevão.

A Colleita.

O Senhor concede,
que em todos os
nossos soffrimentos aqui
na terra pello testemu-
nho de tua verdade pos-
samos firmemente olhar
para o ceo e pella se con-
templar a gloria que ha-
de ser revelada; e sendo
cheyos do Espirito San-
to aprendamos a amar,
e abençoar a nossos per-
seguidores pello exem-
plo de teu primeiro mar-
tir Santo Estevão o qual
fez oração ati por seus
matadores, o bendito Je-
sus que estas a mão di-
reita de Deos, para so-
correr a todos aquelles
que padecem por ti nos-
so unico intercessor, e
advogado. *Amen.*

*Depois se dira a Col-
leita do Natal a qual se
continuará ate a Vespo-
ra do anno novo.*

A Epif. Act. 7. v. 55.

O Evan. S Math. 23. 34.

*No dia de S Joaõ Evan-
gelista.*

A Colleita.

As Colleitas.

Misericordioso De-
us, nos te roga-
mos faças resplandecer
os raios de tua luz so-
bre tua Igreja, paraque
sendo alumada com a
doutrina de teu bendito
Apostolo, e Evangelista
S. Joaõ, possamos cami-
nhar na luz de tua ver-
dade paraque no fim al-
cançemos a luz de vida
eterna por Jesus Christo
nosso Senhor. *Amen.*

A Epif. 1. Joaõ. 1. v 1.
O Evan. S. Joaõ. 21. v 19
No dia dos S. Innocen-
tes.

A Colleita.

Omnipotente De-
us, que da boca de
meninos e dos que ma-
naõ fundaste fortaleza
e fazes, que as crianças
e glorifiquem com su-
as mortes, mortifica, e
mata nossos vicios, e af-
irma nos fortifica com tua
graça paraque com a in-
ocência de nossas vidas
constância de nossa fe,
te a morte glorifique-
mos teu santo nome por

Jesus Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

A Epif. Revel. 14. v 1.
O Evan. S. Math. 2 v 13,
O Domingo depois do
Natal.

A Colleita.

Omnipotente De-
us, que nos deste
teu unigenito Filho pa-
ra tomar em si nossa na-
tureza e neste tempo ser
nascido de huma pura
Virgem; concede que
nos sendo nascidos de
novo, e feitos teos filhos
por perfilhação e graça
possamos cada dia ser re-
novados por teu santo
Espirito, por meyo do
mesmo Jesus Cristo nos-
so Senhor, que vive e rei-
na contigo, e o mesmo
Espirito hum eterno De-
os mundo sem fim. *A.*

A Epif. . Gala. 4. v 1.
O Evan. S. Math. 1 v 18.
O dia da Circumcisaõ
de Christo.

A Colleita.

Omnipotente Deos,
que fizeste, que
teu bendito filho fosse
cir-

circumcídado, e obedi-
ente a ley por os homê-
s concedenos a verdadei-
ra circumcição do Espi-
rito, que nossos coraço-
ens e nossos membros
sejaõ mortificados dos
appetites mundanos e
carnaes, possamos em
todas as couzas obede-
cer a tua bendita vontade,
por teu mesmo filho
Jesus Christo nosso Se-
nhor. *Amen.*

A Epif. a Rom. 4. v. 8.

O Evan. S. Luc. 2. v. 15.

*No dia da Epifania de
Jesus Christo.*

A Collecita.

O Deos, que pella
guia de huma es-
trella manifestaste teu u-
nigenito Filho a as gen-
tes, misericordiozamen-
te nos eoncede, que nos
que agora te conhece-
mos em fe, possamos de-
pois desta vida alcançar
o gozo de tua glorioza
Deidade, por meyo de
Jesus Christo nosso Se-
nhor. *Amen.*

A Episto. Ephe. 3. v. 1.

O Evan. S Math. 2. v. 1.

*O Primeiro Domingo
depois da Epifania.*

A Collecita.

O Senhor, nos te su-
plicamos que mi-
sericordiozamente rece-
bas as oraçoens de teu
povo, que te invoca, e
concede que tanto possa
comprender como fa-
ber as couzas que de-
vem de fazer, e que tam-
bem tenhaõ graça e po-
der para cumprir as
mesmas fielmente, por
meyo de Jesus Christo
nosso Senhor. *Amen.*

A Epif. a Rom. 12. v. 1.

O Evan. S Luc. 2. v. 41.

*O Segundo Domingo
depois da Epifania.*

A Collecita.

O Omnipotente e e-
terno Deos que go-
vernas todas as couzas
no ceo e na terra, mise-
ricordiozamente ouve
as suplicaçoens de teu
povo, e concedenos tua
paz todos os dias de nos-
sa vida, por Jesus Chris-
to nosso Senhor. *Amen.*

A Epif.

As Colleitas.

A Epif. os Rom 12. v 6.

O Evan. S João. 2. v 1.

O Terceiro Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, misericordiosamente olha as nossas enfermidades, e em todos os nossos perigos e necessidades, esten de tua mão direita para nos ajudar, e defender, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor *Amen.*

A Epif. os Rom. 12 v 16

O Evan. S Math. 8. v 1.

O Quarto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Deos, que sabes q' nos estamos no meyo de tantas e tam grandes perigos, que por cauza da fragilidade de nossa natureza não podemos estar levantados; concedenos tanta força e protecção que nos possa soportar em todos os perigos e defendernos de todas as tentações por meyo d' te supplicamos, que tendo

Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epif os Rom. 13. v 1

O Evan. S Math. 8. v 23

O Quinto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Senhor nos te supplicamos, q' guardes tua Igreja e familia continuamente em tua verdadeira Religião paraque elles que confião somente na esperança de tua celestial graça possam ser sempre defendidos por teu grande poder por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epif. os Colof. 3 v 12

O Evan. S Math. 13 v 24

O Seisto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Deos, cujo bendito Filho foy manifestado paraque destruisse as abras do diabo e nos fizesse Filhos de Deos e herdeiros da eterna vida; concede nos tentações por meyo d' te supplicamos, que tendo

As Colleitas.

do esta esperança, nos possamos purificar a nos mesmos assim como elle he puro, paraque quando apparecer outra vez com poder e grande gloria, nos sejamos semelhantes a elle em seu eterno e gloriozo reyno, aonde contigo, o Pay. e contigo o Espirito santo elle vive, e reina sem pre hum Deos mundo semfim. *Amen.*

A Epis. 1. Joaõ. 3. v 1.
O Evan. S. Mat. 24. v 23.

No Domingo da Septuagesima.

A Colleita.

O Senhor, nos te supplicamos que benignamente ouças as orações de teu povo, paraque nos que somos Justamente castigados, por nossas offensas, sejamos misericordiosamente livres por tua bondade, para gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna contigo, e o Espirito Santo

sempre hum Deos mundo sem Fim. *Amen.*

A Epis. 1 Cor. 9. v 24.

O Evan. S. Math. 20. v 1

No Domingo da Sexagesima.

A Colleita.

O Senhor Deos, que vèz q' não pômos nossa confiança em alguma couza que fazemos misericordiosamente concede, que por teu poder sejamos defendidos contra toda a adversidade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A 2 Epis. a Cor 11 v 19.

O Evang. S. Luc. 8. v 4.

No Domingo da Quinquagesima.

A Colleita.

O Senhor, que nos ensinaste, que todas as nossas acções sem Caridade nada vallem; manda teu santo Espirito, e infunde em nossos corações o muito excellente dom da caridade, o verdadeiro vinculo da paz, e de todas as virtudes, sem a qual
todo

As Colleitos.

todo o que viver, he estimado como morto diante de ty. Concede isto por teu unico Filho Jesus Christo. *Amen.*

A 1. Epif. a Cor. 13. ψ 1.

O Evan. S. Luc. 18 ψ 31.

No primeiro dia da Quaresma, chamado a quarta feyra das cinzas.

A Colleita.

Omnipotente, e eterno Deos, que não aborreces alguma couza das que fizeste, e perdoas os peccados a todos aquelles que se arrependerem: Cria e faz em nos novos, e contritos coraçoes, para que devidamente lamentando nossos peccados, e reconhecendo nossa miseria possamos alcançar de ti, O Deos de todas as misericordias, perfeita remissão, e perdão, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor.

Esta Colleita se dirá cada dia da Quaresma, depois da Colleita de cada dia.

Em lugar da te em nossos almas, para.

Epistola. Joel 2. ψ 12.

O Evan. S Math. 6 ψ 16.

No primeyro Domingo da Quaresma.

A Colleita.

O Senhor, que por nossa couza jejuaste quarenta dias e quarenta noites, danos graça para sermos tão abstinentes, que nossa carne sendo fugeita a o Espirito, possamos obedecer a teos divinos motivos em justiça, e verdadeira santidade, por tua honra, e gloria, que vives, e reynas com o Pay, e o Espirito Santo, hum Deos mundo sem fim. *A men.*

A Epif. 2 a Cor. 6. ψ 1.

O Evan. S. Math. 4. ψ 1.

No segundo Domingo da Quaresma.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que vèz que de nos mesmos não temos poder para nos ajudar guarda nos tanto externamente em nossos corpos, como internamente em nossos almas, para.

As Colleitas.

ra que possamos ser defendidos de todas as adversidades, que possam sobrevir a o corpo, e da todas as más imaginações que possam fazer dano a alma, por Jesus Christo nosso Senhor.

A Epis. 1 a Thes. 4. v 1.

O Eva. S Math. 15. v 21.

No terceiro Domingo da Quaresma.

A Colleita.

Omnipotente Deos, nos te supplicamos que olhes os sinceros desejos de teos humildes servos, e estende a mão direita de tua Majestade para que seja nossa defença contra todos os nossos inimigos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. a Ephes. 5. v 1.

O Evan. S. Luc. 11. v 14.

No Quarto Domingo da Quaresma.

A Colleita.

Omnipotente Deos nos te supplicamos concede que nos, que por nossas más obras

justamente merecemos ser castigados possamos pella consolação de tua graca misericordiosamente ser soccorridos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis os Gal. 4. v 21.

O Evan. S Joao. 6. v 1.

No Quinto Domingo da Quaresma.

A Colleita.

O todo poderoso Deos, nos te supplicamos que misericordiosamente olhes a teu povo para que por tua grande bondade elles sejam governados, e sempre preservados tanto no corpo como na alma, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. os Heb. 9. v 11.

O Evan. S Joao. 8. v 46.

No Domingo antes da Pascoa.

A Colleita.

Todo Poderoso e eterno Deos, que por teu grande amor para com o genero humano, mandaste teu Filho nosso Sal-

As Colleitas.

Salvador Jesus Christo, paraque tomasse em si nossa carne, e paraque soffresse morte na Cruz paraque todo o genero humano imitasse o exemplo de sua grande humildade; concede misericordiosamente q' nos imitemos tanto o exemplo de sua paciencia, como ser participantes de sua resurreiçao, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. os Phil. 2. v 5.
O Eva. S. Math. 27. v 1.

Na segunda feira antes da Pascoa.

Em lugar da Epistola.

Esaías. 63. v 1.

O Evan. S. Marc. 14 v 1.

No Terça feira antes da Pascoa.

Em lugar da Epistola.

Esaías. 50. v 5.

O Evan. S. Marc. 15. v 1.

Na Quarta feira antes da Pascoa.

A Epif. Heb. 9. v 16.

O Evan. S. Luc. 22. v 1.

Na Quinta feira antes da Pascoa.

A Epif. 1 Cor. 11. v 17

O Evan. S. Luc. 23 v 1

Na Seissta feira santa ou da paixao.

As Colleitas.

Omnipotente Deos graciosamente te rogamos que olhes a tua familia pella qual nosso Senhor Jesus Christo foi contente de ser entregado, e dado nas maos de homens maos, e para soffrer morte na Cruz que agora vive e reine contigo e o Santo Espirito, sempre hum Deos mundo sem Fim. Amen.

Omnipotente e eterno Deos, por cujo Espirito todo o corpo da Igreja he governado e sanctificado; recebe nossas supplicaçoens e oraçoens, que nos offerecemos diante de ti, por todos os estados dos homens em tua santa Igreja, que cada membro della em sua vocação e ministerio, possa verdadeira e piamente servir te, por nosso Senhor e Salvador

As Colleitas.

Salvador Jesus Christo.

Misericordioso Deos, que fizeste todos os homens e nada aborreces do que fizeste nem queres a morte do peccador, mas antes q' seja convertido, e viva; tem misericordia sobre todos os Judeos Turcos Infiéis e Hereges, e tira delles toda a Ignorancia obstinação do coração e desprezo de tua palavra; e assim os tragas, o bendito Deos a tua manada, paraque sejam salvos entre o restante dos verdadeiros Israelitas, e que sejam feitos em hum curral debaixo de hum Pastor, Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna contigo e o Espirito Santo, hum Deos, mundo sem fim. Amen.

A Epif. Heb. 10. v 1.

O Evan. S João. 19. v 1.

Na Vespóra da Pascoa.

A Colleita.

O Senhor, concede, que como nos fomos Baptisados na mor-

te de teu bendito Filho nosso Salvador Jesus Christo; assi por continua mortificação de nossas corruptas afeições possamos ser enterrados com elle, e que pella sepultura, e a porta da morte, possamos passar a nossa alegre resurreição por seus mercimentos que moreo e foi enterrado, e resuscitou outra vez por nos, teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. 1 Pedro. 3. v 17.

O Evan. S Math. 27. 57.

No dia de Pascoa.

Na oração da manhaã, em lugar do Salmo,

VINDE se cantaraõ, ou dirãõ estas Antemas.

Christo nossa Pascoa che sacrificado por nos outros: assim que façamos a festa, não com a velha lavadura, nem com a lavadura da malicia e maldade; mas com pão azimo de sinceridade e verdade. 1 Cor. 5. 7.

Christo

As Colleitas.

Christo sendo refuscitado dos mortos, não morre mais, a morte não se enſenhoreara mais delle. porque em quanto morreo, morreo a o peccado huma vez e em quanto vive, vive a Deos aſſi vos outros imaginai que de certo ſo is mortos a o peccado; mas vivos a Deos, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor. Rom. 6. 9.

Christo refuſcitou dos mortos; he feito primicias dos que dormem. por quanto como pello homem entrou a morte aſſi pello homem veyo a refurreiçaõ dos mortos aſſi como em Adam todos morreraõ; aſſi em Chriſto todos ſeraõ vivificados.

1. Cor. 15. 20.

Gloria ſeja a o Pay, etc.
Como foy no princi-etc.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jeſus Chriſto ſuperaſte a morte, e nos

abriſte a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça, infundas em noſſos animos bons dezejos; aſſim que por tua continua ajuda, poſſamos trazelos a bom effeito, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que vive, e reina contigo e o Eſpirito Santo, ſempre hum Deos, mundo ſem Fim. Amen.

A Epif. Colof. 3. ψ 1.

O Evan. S Joaõ. 20. ψ 1

Na Segunda feira da Paſcoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jeſus Chriſto ſuperaſte a morte, e nos abriſte a porta da eterna vida, humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça infundas em noſſos animos bons dezejos; aſſi que por tua continua ajuda, poſſamos trazellos a bom effeito, por Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que

As Colleitas.

que vive, e reina comtigo, e o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epis. Act. 10. v 34.

O Evan. S Luc. 24. v 13.

Na Terça feyra da Pascoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jesus Christo superaste a morte e nos abriste a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça infundada em nossos animos bons desejos, assi que por tua continua ajuda, possamos trazellos a bom effeito por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reine comtigo e o Esqirito Santo, sempre hum Deos mundo sem Fim. *Amen.*

A Epis. Act. 13. v 26.

O Evan. S Luc. 24. v 36

O primeiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

Omnipotente Pay, que deste teu unigenito Filho para morrer por nossa justificação; Concede-nos que deitemos de nos a lavadura da malicia e maldade, para que possamos sempre servir te com pureza de vida, e verdade, pellos merecimentos do mesmo teu filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. 1. S. João 5. v 4.

O Evan. S. João 20. v 19.

O segundo Domingo depois da Pascoa.

A Celleita.

Omnipotente Deos, que nos deste teu unigenito filho para que nos fosse, tanto hum sacrificio pello peccado, como hum exemplo de huma santa vida; concede nos graça para que possamos sempre muito agradecidamente receber seu inestimavel beneficio, e cada dia procurar de seguir os benditos passos de sua santa vida,

As Colleitas.

vida pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor.

A Epif. 1. Ped. 2. v 19.

O Evan. S. João 10. v 11.

No terceiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que mostras a os que estão em erro a luz de tua verdade, para que elles se tornem a o caminho de tua justiça; concede a todos elles, que sejam admitidos na Companhia da religião de Christo, para que elles possam evitar estas couzas, que são contrarias a sua profissão, e seguir todas as couzas que são conformes a mesma, por nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

A Epif. 1. S. Ped. 2. v 11.

O Eva. S. João 16. v 16.

No quarto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que sò podes governar as immoderadas vontades, e affectos dos

homens peccadores; concede a teu povo que possa amar as couzas, que tu mandas, e dezejar as que tu prometes; para que assim entre tão diversas e varias mudanças do mundo, nossos corações sejam firmemente fixos ahi, a onde for a verdadeira alegria, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epif. S. Jacob 1. v 17.

O Evan. S. João 16. v 5.

No quinto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

O Senhor de quem procedem todas as boas couzas, concede a os teus humildes servos, que por tua Santa inspiração possamos imaginar estas couzas que são boas, e por tua misericordioza guia possamos aperfeiçoar as mesmas, por nosso Senhor Jesus Christo. *A.*

A Epif. S. Jacob. 1 v 22.

O Evan. S. João. 16 v 23

No dia da Ascensão.

A Collei.

As Colleitas.

A Colleita.

O todo poderoso Deos, nos te supplicamos concedas, que commonos crêmos que sô teu unigenito Filho tem subido a os Ceos; assim nos tambem possamos em coração, e mente sobir e continuamente morar com elle, que vive, e reina com tigo, e o Espírito santo, hum Deos mundo sem fim. *Amen.*

A Epif. Acts 1. v 1.

O Eva. S. Marc 16. v 14.

No Domingo depois da Ascensão.

A Colleita.

O Deos o Rey da gloria, que exaltaste teu unico Filho Jesus Christo com grande triumpho a teu reino nos Ceos; nos te rogamos, que não nos deixes desconfortados; mas manda nos teu santo Espírito para que nos conforte, e nos exalte a o mesmo lugar, a onde nosso Salvador he ido diante, o qual vive e reina com tigo, e o

Esprito santo, hum Deos, mundo sem fim. *A. A Epif. 1. S. Ped. 4. v 7. O Eva. S. João 15. v 20. e parte do Cap. 16.*

No dia do Pentecoste

A Colleita.

O Deos, que como neste tempo ensinaste os coraçãoes de teu fiel povo, com mandarlhes a luz de teu santo Espírito; concede nos pello mesmo Espírito, que tenhamos verdadeira intelligencia em todas as couzas, e que sempre nos alegremos em sua santa consolação, pellos merecimentos de Christo Jesus nosso Salvador, o qual vive, e reina com tigo, na unidade do mesmo Espírito, hum Deos, mundo sem fim. *A.*

A Epif. Acts 2. v 1.

O Eva. S. João 14. v 15.

Na segunda feira do Pentecoste.

A Colleita.

Se diga a mesma como no dia do Pentecoste.

A Epif. Acts 10. v 34.

O Evan.

As Colleitas.

*O Evan. S. Joaõ 3. v 16.
Na terça feira do Pen-
tecoste.*

A Colleita.

*Se dira a mesma como
no dia do Pentecoste.*

A Epis. Acts 8. v 14.

*O Evan. S. Joaõ 10. v 1.
No Domingo da Trin-
dade.*

A Colleita.

OMnipotente e eter-
no Deos, que des-
tes a nos teos servos gra-
ça pella confissão da ver-
dadeira fe, para conhe-
cer a gloria da eterna
Trindade, e em poder
da divina Majestade, pa-
ra adorar a Unidade.
Nos te rogamos, que
queiras conservar-nos
firmemente nesta fê, e
defender nos sempre de
todas adversidades que
vives, e reinas hum De-
os, para sempre mundo
sem fim.

A Epis. Revel. 4. v 1.

O Eva. S. Joaõ 3. v 1.

*No primeiro Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Deos, a fortale-
za de todos os que
poem sua confiança em
ti; misericordiozamente
aceita nossas oraçoens,
e por cauza da fragili-
dade de nossa natureza
mortal não podemos fa-
zer alguma couza sem ti
concede-nos a ajuda de
tua graça, para que ob-
servando teus manda-
mentos, possamos agra-
darte em vontade e o-
bra, por Jesus Crhsto
nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. 1 Joaõ. 4. v 7.

O Evan. S. Luc. 16. v 19

*No Segundo Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Senhor, q' nunca
deixas de soccor-
rer e governar a os que
tu instituiste em teu con-
stante temor e amor con-
servanos te rogamos de
baizo da proteção de
tua boa providência, e
faze nos ter o perpetuo
temor e amor de teu san-
to nome, por meyo de
Jesus Christo nosso Se-
nhor.

As Colleitas.

nhor. Amen.

A Epif. 1 Joaõ. 3. v 13.

O Evan. S Luc. 14 v 16.

*No Terceiro Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Senhor, te rogamos que nos ouças misericordiosamente, que assi como nos deste hum fervente desejo de orar, possamos tambem por tua forte ajuda ser defendidos e consolados em todos os perigos e adversidades por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. 1 Pedro. 5. v 5.

O Evan. S Luc. 15. v 1.

*No quarto Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Deos, defensor de todos os que espreão em ti, sem quem nada he forte, nada he santo; acrescenta e multiplica sobre nos tua misericordia, paraque sendo tu nosso governador e guia, passemos em tal modo pellas cousas tem

poraes, que finalmente não perdamos as coufas eternas: concede isto o Pay celestial por causa de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. a Rom. 8. v 18.

O Evan. S Luc. 6. v 36.

*O quinto Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

Concede, o Senhor te suplicamos, que o curso deste mundo seja tam pacificamente ordenado por teu governo, que tua Igreja possa alegremente servir-te em toda pia quietação por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. 1 pedro. 3. v 8.

O Evan. S Luc. 5. v 1.

*No seisto Domingo
depois de Trindade.*

A Colleita.

O Deos, que tens preparado para auelles que te amaõ tao boas couzas que passaõ o entendimento humano, infunda em nossos coraçoes tal amor pa-

ra.

As Colleitas.

ra contigo, paraque te ordena todas as cou-
amemos sobre todas as fas, tanto no ceo, como
couzas, que possamos na terra; nos muy hu-
alcançar tuas promessas mildemente te roga-
as quaes excedem tudo mos que apartes de nos
quanto podemos deze- todas as couzas pernici-
jar, por Jesus Christo ofas, e nos des as cou-
nosso Senhor. Amen. fas que são proveitosas

*A Epif. a Rom. 6. v 3.
O Evan. S Math. 5 v 20.*

*No setimo Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

Senhor de toda força
Se poder, autor e da-
dor de todas as boas cou-
zas; enxerta em nossos
corações o amor de teu
nome, augmenta em
nos a verdadeira religi-
ão, sustentanos com to-
da bondade, e por tua
infinita graça nos con-
serva na mesma, por
Jesus Christo. nosso Se-
nhor Amen.

*A Epif. a Rom. 6. v 19,
O Evan. S Marc. 8. v 1.*

*No oitavo Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

O Deos cujo conti-
nua providência

ordena todas as cou-
fas, tanto no ceo, como
na terra; nos muy hu-
mildemente te roga-
mos que apartes de nos
todas as couzas pernici-
ofas, e nos des as cou-
fas que são proveitosas
para nos por Jesus Cris-
to nosso Senhor. Amen.

*A Epif. a Rom. 8. v 12.
O Evan. S Math. 7 v 15.*

*No nono Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

TE suplicamos, Se-
nhor que nos con-
cedas Espirito de lem-
brar e fazer sempre ta-
es couzas que sejaõ jus-
tas; Paraque nos que
naõ podemos fazer al-
guma couza boa sem ti,
possamos por ti viver
conforme a tua vonta-
de, por Jesus Christo
nosso Senhor. Amen.

*A Epif. 1 Cor. 10 v 1.
O Evan. S Luc. 16. v 1.*

*No dezimo Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O.

As Colleitas.

O Senhor, sejaõ tuas misericordiozas orelhas abertas a as oraçoens de teus humil des seruos; e paraque elles possaõ alcançar suas petiçoens, fazelhes pedir as couzas que sejaõ agradaveis a ti, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. 1 Cor. 12. v. 1.

O Evan. S Luc. 19 v. 41

No dezimo primeiro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, que manifestaste teu grande poder, mais particularmente mostrando misericordia e clemencia misericordiozamente te rogamos, nos concedas tal medida de tua graça paraque nos caminhandos nos caminhos de teus mandamentos possamos alcançar tuas gloriosas promessas, e sejamos feitos partiçipantes de teu celestial teouro por Jesus Christo nos

so Senhor. Amen.

A Epif. 1 Cor. 15. v. 1.

O Evan. S Luc. 18. v. 9

No dezimo Segundo Domingo depois de Trindade

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, que estas sempre mais prompto a ouvir que nos a pedir, tu es acostumado a dar mais do que nos desejamos, ou mereçemos; derama sobre nos a abundancia de tua misericordia, perdoandonos as couzas pellas quaes nossa consciencia esta inquieta, e dandonos as couzas as quaes não somos dignos de pedir se não pellos mereçimentos e mediação de Jesus Christo teo filho nosso Senhor. Amen.

A Epif. 2 Cor. 3. v. 4.

O Evan. S Marc. 7. v. 31

No dezimo Terceiro Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O.

As Colleitas.

Omnipotente e misericordioso Deos de cujo só dom procede, que teu fiel povo te fazem verdadeiro e laudavel serviço te supplicamos que nos concedas, que te possamos servir fielmente nesta vida para que não faltamos de alcançar tuas celestiaes promessas pelos merecimentos de Jesus Christo nosso Senhor. A.

A Epis. Gala. 3. v 16.

O Evan. S Luc. 10 v 23.

No dezimo quarto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deos, danos o acrecentamento da fe, esperança e caridade; para que possamos alcançar o que tu prometteste, faz nos amar o que tu mandas, por Jesus Christo nosso Senhor.

A Epis. Gala. 5. v 16.

O Evan. S Luc. 17 v 11.

No dezimo quinto Domingo depois de Trin-

dade.

A Colleita.

O Senhor, te supplicamos, que guardes tua Igreja com tua perpetua misericordia: e por quanto a fragilidade do homem sem ti, não pode se não cahir preservanos com tua assistência de todas as cousas perniciosas e nos guies nas cousas que são proveitosas para nossa salvação, por Jesus Christo nosso Senhor Amen.

A Epis. Gal. 6. v 11.

O Evan. S Math. 6 v 24.

No dezimo seisto Domingo depois de Trindade

A Colleita.

Nos te supplicamos o Senhor, que tua continua compaixão purifique e defenda tua Igreja; e por quanto não pode continuar segura sem teu soccorro, a preserve sempre com tua ajuda e bondade, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 3. v 13.

O Evan-

As Colleitas.

O Evan. S Luc. 7. v 11. dade.

No dezimo setimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Te rogamos o Senhor que tua graça nos prevenha e figue sempre; e fazenos que sejamos continuamente promptos para todas as boas obras, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. Ephes. 4. v 1.

O Evan. S Luc. 14. v 1.

No dezimo oitavo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Senhor, te rogamos, que concedas a teu povo graça para resistir as tentações do mundo, da carne, e do diabo, e com puros corações e animos te possamos seguir o unico Deos, por Jesu Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. 1. Cor. 1. v 4.

O Eva. S. Mat. 22. v 34.

No dezimo nono Domingo depois de Trin-

A Colleita.

O Deos, por quanto sem ti não podemos agradarte; Misericordiosamente concede que teu santo Espirito em todas as cousas queira dirigir e governar nossos corações, por Jesus Christo, nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. Ephes. 4. v 17.

O Eva. S. Mat. 9. v 1.

No Vigesimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Omnipotente e muito misericordioso Deos, que de tua liberal bondade nos guardas de todas as cousas que nos fazem mal; para que nos sendo promptos tanto em corpo como em animo, possamos alegremente fazer as cousas que tu queres que façamos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. Ephes. 5. v 15.

O Evan. S Math. 22 v 1

No Vigesimo primeiro Do-

As Colleitas.

Domingo depois de Trinidade.

A Colleita.

Misericordioso Senhor, nos te supplicamos que concedas a teu fiel povo perdão, e paz, para que sendo livres de todos seus peccados, te possaõ servir com hum sossegado animo, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Ephes. 5. v. 15.

O Evan. S João 4 v. 46.

No Vigesimo Segundo Domingo depois de Trinidade.

A Colleita.

Senhor, nos te rogamos q' guardes tua familia a Igreja em continuo amor, que por tua proteicão possa ser liure de todas as adversidades, e piamente disposta a servirte em boas obras, para a gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor.

A Epif. Phil. 1. v. 3.

O Evan. S Math 18 v. 21

No Vigesimo Terceiro

Domingo depois de Trinidade.

A Colleita.

Deos de nosso refugio e fortaleza, q' es o autor de toda a piedade; te supplicamos q' sejas prompto, a ouvir as devotas oraçoens de tua Igreja; e concede q' estas cousas que nos pedimos fielmente, alcancemos effeiticamente, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Philip. 3. v. 17.

O Evan. S Math 22 v. 15

No Vigesimo Quarto Domingo depois de Trinidade.

A Colleita.

TE supplicamos o Senhor, que absolvas a teu povo de todas suas offenças; para que por tua abundante misericordia, possamos ser livrados das ligaduras dos peccados, os quaes por nossa fragilidade havemos cometido: concede isto, O pay celestial, Por cauza de Jesus

As Colleotas.

Jesus Christo, nosso ben-
dito Senhor. Amen.

A Epif. Col. 1. v 3.

O Evan. S Math. 9. v 18

*No Vigesimo Quinto
Domingo depois de Trin-
dade.*

A Colleita.

O Senhor te suppli-
camos, despertas
os animos de teu fiel po-
vo paraque elles produ-
zindo abundantemente
o fructo de boas obras,
sejaõ abundantemente
remunerados, por Jesus
Christo nosso Senhor.

Em Lugar da Epistola.

Jeremias. 23. v 5.

O Evan. S Joaõ. 6. v 5.

*q Se antes do Domingo
do advento, ouverem ma-
is Domingos dos sobre-
ditos. a Colleita, Epistola
e Evangelho da qnelles do-
mingos que depois da E-
pifania se deixaraõ de di-
zer, se leraõ nos Domin-
gos que ouver de mais.
Mas si ouverem mais po-
cos, os de mais se deixa-
raõ de dizer; Com condi-
çaõ que a ultima Colleita*

*Epistola e Evangelho, se
use sempre no Domingo
proximo antes do Adven-
to.*

No dia de S Andre.

A Colleita.

Misericordiozo De-
os, que deste a
teu santo Apostolo S An-
dre tal graça, paraque
voluntariamente obede-
cer a voz de teu Filho
Jesus Christo e seguiu
sem dilaçaõ; Concede a
nos todos, paraque nos
sendo chamados de tua
santa palavra, nos possã
mos immediatamente
rendernos obedientes a
cumprir teus santos
mandamentos, por o
mesmo Jesus Christo
nosso Senhor. Amen.

A Epif. Rom. 10. v 9.

O Eva. S. Mat 4. v 18.

S. Thomas o Apostolo.

A Colleita.

Todo poderoso e
eterno Deos, que
por mayor confirmaçaõ
da fê, soffreste que teu
santo Apostolo Thomas
duvidasse na resurrei-
çaõ.

As Colleitas.

ção de teu Filho; concedenos que assi perfectamente, e sem alguã duvida de créer em teu filho Jesus Christo, para q' nossa fé em tua vilita nunca seja reprovada. Ouve nos, O Senhor, pello mesmo Jesus Christo, a quem contigo e o santo Espírito, seja toda a honra, e gloria agora e sempre jamais. Amen.

A Epis. Ephes. 2. v. 19.

O Eva. S. João. 20. v. 24.

A Conversão de S Paulo.

A Colleita.

O Deos, q' por meyo da pregação do bemaventurado Apostolo santo Paulo, causaste que a luz do Evangelho resplandeceffe por todo o mundo; Concede, te supplicamos, q' nos tendo sua maravilhosa conversão em memoria possamos mostrar-te nossa gratidão pella mesma, com seguir a santa doutrina, q' elle ensinou por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Acts 9. v. 1.

O Eva. S. Mat. 19. v. 27.

A Presentação do Christo no Templo, Comummente chamada a Purificação da santa Maria Virgem.

A Colleita.

Todo Poderoso e eterno Deos nos humildemente rogamos tu a Magestade, que assi como teu unigenito Filho foi neste dia apresentado no templo em substancia de nossa carne; assi nos possamos ser apresentados a ti com puros e limpos corações, por o mesmo teu filho Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Malaquias. 3. v. 1.

O Eva. S. Luc. 2. v. 22.

O dia de S. Matthia.

A Colleita.

Todo poderoso Deos, que em lugar do Trahidor Judas elegeste teu fiel servo Mathias para que fosse do numero dos doze Apostolos; Concede que tua Igreja sendo sempre pre-

As Colleitas.

Preservada de falsos Apostolos, possa ser ordenada e guiada por fieis e verdadeiros Pastores, por meyo de Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Act. 1. v. 25.

O Eva. S. Mat. 11. v. 25.

A Anunciação de bendita Virgem Maria.

A Colleita.

Nos te supplicamos, O Senhor, infunde tua graça em nossos corações, para que assim como nos havemos conhecido a encarnação de teu filho Jesus Christo, pello mensage de hum Anjo; assim por sua cruz e paixão possamos ser trazidos a gloria de sua ressurreição, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Esaias. 7. v. 10.

O Eva. S. Luc. 1. v. 26.

O dia de S. Marco.

A Colleita.

O todo poderoso Deus, que ensinaste tua santa Igreja com a celestial doutrina de teu

Evangelista Santo Marco; Da nos graça, para que não sendo semelhantes a os meninos transportados com qualquer asopro de qualquer vã doutrina, possamos ser estabelecidos na verdade de teu santo Evangelho, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 4. v. 7.

O Eva. S. João 15. v. 1.

O dia de S. Felipe e S. Jacob.

A Colleita.

O todo poderoso Deus a quem verdadeiramente conhecer, he vida eterna; Concedenos que perfeitamente conheçamos teu Filho Jesus Christo, que he o caminho, a verdade, e a vida, para que seguindo os passos de teus santos Apostolos, santo Felipe e Santo Jacob, possamos firmemente caminhar no caminho que guia a eterna vida, por o mesmo teu filho Jesus Christo
nosso

As Colleitas.

nosso Senhor. Amen.

A Epif. S. Jacob 1. v 1.

O Eva. S. Joaõ 14. v 1.

S. Barnabas o Apostolo.

A Colleita.

O Senhor Deos Omnipotente, que em viste a teu santo Apostolo Barnabas com eminentes dons de teu santo Espirito; não deixes nos, te rogamos, destituídos de teus varios dons nem ainda de graça para usar delles sempre a tua honra e gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Act. 11. v 22.

O Eva. S. Joaõ 15. v 12.

S. Joaõ Baptista.

A Colleita.

Todo poderoso Deos, por cuja providencia teu servo Joaõ Baptista foi maravilhosa mente nacido, e mandado para preparar o caminho de teu Filho nosso Salvador, com pregar a penitencia; faz nos affeguir sua doutrina e santa vida, para que possamos verdadeiramente

arrepender conforme a sua pregação, e segundo seu exemplo constantemente falar a verdade, sem medo reprender vicio, e pacientemente soffrer por a causa da verdade, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Esaias. 40. v 1.

O Eva. S. Luc. 1. v 57.

O dia de São Pedro.

A Colleita.

Todo poderoso Deos, que por teu filho Jesus Christo deste a teu apostolo santo Pedro muitos excellentes dons e lhe encommendaste q' diligentemente de pacer teu gado; Faz, te rogamos, que todos os Bispos e pastores, com mesma diligencia preguem tua santa paulavra, e o povo obedientemente seguir a mesma, para que possaõ receber a coroa da eterna gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Act. 12. v 1.

O Eva. S. Mat. 16. v 13.

S. Jacob.

As Colleitas.

S. Jacob o Apostolo.

A Colleita.

Concede, O misericordioso Deos, q' assi como teu santo Apostolo S. Jacob, deixando seu Pay, e tudo quanto tinha, sem dilacao foi obediente a voz de teu Filho Jesus Christo, e o seguiu; assi nos renunciando todas mundanas e carnaes afeicoes, possamos sempre preta seguir teus santos mandamentos, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Act. 11. v 27. e parte do Capitulo 12.

O Eva. S. Mat. 20. v 20.

S. Bartholomeo o Apostolo.

A Colleita.

O Todo poderoso e eterno Deos, q' deste teu Apostolo Bartholomeo graça para verdadeiramente crer e pregar tua palavra; Concede, nos te rogamos, a tua Igreja, para amar esta palavra que elle creio, e tambem a pre-

gar e receber a mesma, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epif. Act. 5. v 12.

O Evan. S. Luc. 22 v 24

S. Matheo o Apostolo.

A Colleita.

O todo poderoso Deos, que por teu bendito Filho chamaste Matheo do receber cultumes, para que fosse hum Apostolo e Evangelista; Concede nos tua graça para renunciar todos os desejos de avarecia e desordenado amor de riquezas, e para seguir o mesmo teu Filho Jesus Christo, que vive e reyna contigo e o Espirito santo, hum Deos, mundo sem fim. Amen.

A Epif. 2. Corin. 4. v 1.

O Evan. S. Mat. 9. v 9.

S. Miguel e todos os Anjos.

A Colleita.

O Eterno Deos, que ordenaste e constituiste os servicos de Anjos e homens em hũa maravilhosa ordem; concede.

As Colleitas.

cede misericordiosamente, que assi como teus santos Anjos continuamente te servem no Celo; assi tambem por teu apontamento nos soccorraõ e defendaõ na terra, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Rev. 12. v 7.

O Evan. S. Mat. 18. v 1.

S. Luca o Evangelista.

A Colleita.

O todo poderoso Deos, que chamaste Luca o Medico, cujo louvor he no Evangelho, para ficar hum Evangelista, e Medico da alma; Praza a ti, que por as salutiferas medicinas da doutrina comunicada por elle, todas as enfermidades de nossas almas sejaõ saradas, por os merecimentos de teu Filho Jesu Christo nosso Senhor.

A Epis. 2 Tim. 4. v 5.

O Eva. S. Luc. 10. v 1.

S. Simão e S. Judas A

A Colleita.

O todo poderoso Deos, que edificaste

tua Igreja sobre o fundamento dos Apostolos e Profetas, Jesus Christo elle mesmo sendo a principal pedra do canto; Concede nos para ser ajuntados em uniaõ do Espirito por suas doutrinas, para que sejamos feitos hum santo templo aceitado a ti por Jesus Christo nosso Senhor. A

A Epis. S. Judas 1.

O Eva. S. João 15. v 17.

O dia de todos os Santos.

A Colleita.

O todo poderoso Deos que ataste juntamente teus eleitos em huã uniaõ e companhia, no mystical corpo de teu Filho Christo nosso Senhor; Concede nos graça para que de tal modo imitemos a teus benditos santos, em todo o virtuoso e pio viver, assi que venhamos a estas ineffaveis alegrias, as quaes tu preparaste para aquelles que sinceramente te amaõ, por Jesus Christo nosso Senhor.

A Santa Communhaõ.

hor. Amen.

A Epis. Rev. 7. v 2.

| *O* Eva. S. Mat. 5. v 1.

| *Fim das Colleitas.*

A

ORDEM

Da Administracão da Cea do Senhor,

OU,

SANTA COMMUNHAÕ.

Todos quantos que quizerem ser participantes da Santa Communhaõ, daraõ seus nomes a O Cura a o menos algum tempo do dia de antes.

q *E se algum delles for manifestamente escandolozo, e de má vida, ou si tiver feito alguã injuria a seu vizinho em palavra ou obras, assi que a Congregação seja por isso offendida; O Cura tendo noticia disso, o chamará e advertirá, que em nenhum modo presuma vir a meza do Senhor, atte que publicamente declara elle mesmo, que verdadeiramente seja arrependido, e emendado de sua má vida de antes, para que a congregação possa ser satisfeito, que de antes foi offendido; e que tenha recompensado a aquelles, a quem aja feito algum agravo, ou a o menos declare, que está em pleno propozito de o fazer, assi presta que possa convenientemente.*

q *Desta mesma ordem uzará O Cura com aquelles, entre os quaes elle sabe que reina odio ou malicia; não soffrendo que sejam participantes da meza do Senhor, atte que lhe conste que estão reconciliados, E se algum dos que foraõ em discordia seja contente de perdoar do intimo do seu coração tudo*

A Santa Communhão

tudo que o outro tenha cometido contra elle, e para recompensar o que elle mesmo tenha offeendido; e a outra parte não quizer ser persuadida a buã pia reconciliação, mas ainda persiste em sua obstinação e malícia: O Cura neste caso deve admitir a pessoa penitente a Santa Cumunhão, e não a outra que he obstinada. Com este provizo, que cada Cura refusando a alguem como esta especificado neste, ou no precedente paragrafo desta Rubrica, será obrigado a dar noticia do mesmo a Ordinario, dentro de quatorze dias depois E o ordinario procederá contra a tal pessoa que offeender, segundo o Canon.

q *A meza no tempo da Communhão tendo sobre ella huã toalha limpa de linbo branco se porá no corpo da Igreja ou no Coro aonde a Oração da Manhã e da tarde se soe dizer E O Cura estando na parte do norte da meza dirá a Oração do Senhor com a Colleita seguinte, o povo pondo-se de joelhos.*

PAy nosso, que estás no Ceo, sanctifica-do seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoa nos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tenta-

ção, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

A Colleita.

Omnipotente Deus, a quem todos os coraçoes estão abertos, e todos os desejos conhecidos, e de quem nenhum secretos estão encubertos; alimpa as inten-

A Santa Communhão.

intenções de nossos corações pella inspiração de teu Santo Espírito, paraq' nos te amemos e magnifiquemos teu Santo nome, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

q' Então O Cura voltando-se para o povo, repetirá distintamente os dez Mandamentos, e o povo estando ainda de joelhos depois de cada Mandamento rogara merce a Deus por sua transgressão a elle pello tempo passado, e graça para guardallo no tempo que vem, como segue.

O Cura.

Deos fallou estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus: não teras outros deos fies diante de mi.

Povo. O Senhor tem misericordia sobre nos, e inclina nossos corações para guardar esta Ley.

Cura. Não faras a ty Escultura, nem alguã i-

magem das couzas que estaõ no ceo de ariba, nem na terra abaixo, nem nas agoas debaixo da terra Não te inclinas a elles, nem os ferveiras, porque eu o Senhor teu Deus sou Deus zelozo que vizito os peccados dos pays sobre os filhos ate a terceira e quarta geração da quelles que me aborem e faço misericordia em milhares a aquelles que me amaõ e guardaõ meus mandamentos.

Povo O Senhor, tem misericordia sobre nos e inclina nossos corações para guardar esta Ley.

Cura. Não tomaras o nome do Senhor teu Deus em vão porque o Senhor não deixara sem castigo a quem tomar seu nome em vão.

Povo. O Senhor tem misericordia sobre nos e inclina nossos corações para guardar esta Ley.

Cura.

A Santo Communhaõ.

Cura. Alembra-te do ens para guardar esta dia do descanso para o Ley.

sanctificar Seis dias trabalharias e faras toda tua obra e o setimo dia sera o Sabado do Senhor teu Deos. Naõ faras alguã obra, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu

fervo, nem tua ferva, nem tua besta, nem teu estrangeiro que esta em tuas portas. porque em seis dias fez o Senhor o ceo e a terra, a o mar, e a tudo o que ha nelles, e repouzou no dia setimo: por isso abendisse o Senhor a o dia setimo e o santificou.

Povo. O Senhor tem misericordia sobre nos; e inclina nossos coraçoes para guardar esta Ley.

Cura. Naõ matarás. *Povo.* O Senhor tem misericordia sobre nos, e inclina nossos coraçoes para guardar esta Ley.

Cura. Naõ furtarás. *Povo.* O Senhor tem misericordia sobre nos e inclina nossos coraçoes para guardar esta Ley.

Cura. Naõ diras falso testemunho contra teu proximo. *Povo.* O Senhor, tem misericordia sobre nos e inclina nossos coraçoes para guardar esta Ley.

Cura. Naõ cobiçaras a mulher de teu proximo, nem sua casa nem seu fervo nem sua ferva

nem,

A Santa Communhão.

nem seu boy, nem seu asno, nem couza alguma de teu proximo.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos e escreve todas estas Leys em nossos corações nos te rogamos.

q Então se dirá duas Colleitas por el Rey, o Cura estando em pé como de antes, dizendo.

Oremos.

O todo poderoso Deus, cujo Reyno he eterno, e poder infinito tem misericordia sobre toda a Igreja, e assi governa o coração de teu eleito servo George nosso Rey e Governador para que elle conhecendo cujo Ministro he possa sobre tudo buscar tua honra e gloria; e que nos todos seus sujeitos [bem considerando cuja autoridade elle tem] o possamos fielmente servir, honrar, e humildemente obedecer em ti, e por ti conforme a tua Santa palavra e or

denança, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna contigo e o Espírito Santo, hum Deus mundo sem fim. Amen.

Ou esta.

O todo poderoso e eterno Deus, nos aprendemos de tua Santa palavra, que os corações dos Reis estão em teu poder e governo e que tu os dispoens e tornas como parece bem a tua divina sabedoria; nos humildemente te rogamos que assi disponhas e governes a o coração de teu eleito servo George nosso Rey e Governador para que em todas suas imaginações, palavras, e obras sempre busque tua honra e gloria, e se applique sempre a conservar teu povo cometido a seu cargo, em bens, paz, e piedade: concede isto, o misericordioso pay, por cauza de teu amado Filho Jesus Christo nosso.

A Sanna Communhaõ.

O Senhor. Amen.

*Entaõ se dirá a Collei-
ta do dia e immediata-
mente depois a Collei-
ta, Cura lerá a Epistola,
dizendo, a Epistola [ou
parte da Escritura apon-
tada polla Epistola] esta
escrita no --- Capitulo
de --- começando a ---
verso. E finida a Episto-
la dirá, aqui se acaba a
Epistola tal. Entaõ lerá
O Evangelho, [o povo es-
tando em pé] dizendo, o
Santo Evangelho que
esta escrito no --- capitulo
de --- começando a ---
verso. E acabando o Evan-
gelho, se dirá o seguinte
Credo, o povo ainda estan-
do em pé como de antes.*

EU creio em hum
Deos o pay todo-
poderoso creador dos
ceos e da terra, e de to-
das as couzas visiveis e
invisiveis: e em hum Se-
nhor Jesus Christo, uni-
genito Filho de Deos,
gerado de seu pay ante
dos seculos, Deos dos
Deoses, luz da luz ver-

dadeiro Deos de verda-
deiro Deos, gerado, e
naõ feito, sendo de huã
substancia com pay por
quem todas as couzas
foraõ feitas que por nos
homens, e para nossa sal-
vação deceo dos ceos,
e foy encarnado pello
Santo Espirito da Vir-
gem Maria, e foy feito
homem, e foy tambem
cruçificado por nos de-
baixo de Poncio Pilato.
E padeceo e foy entera-
do, e a o terceiro dia se
levantou outra vez con-
forme as sagradas escri-
turas, e subio a o ceo, e
está assentado a maõ di-
reita do pay. E elle tor-
nará outra vez com glo-
ria a julgar os vivos e os
mortos, e seu Reyno
naõ tera fim.

E eu creio no Santo Es-
pirito O Senhor e doa-
dor da vida, que proce-
de do pay e do Filho,
o qual com o pay e o Fi-
lho juntamente será a-
dorado e glorificado,
o qual fallou pellos pro-
pheta.

A Santa Communhaõ.

phetas. E eu creio a Uni-
versal e Apostolica Igre-
ja, E eu confesso hum
baptismo para remissaõ
de peccados, e eu espe-
ro a Resurreiçaõ dos
mortos e a vida do mun-
do que vem, Amen.

*Entaõ O Cura mani-
festará a congregaçãõ, q'
dias santos ou de jejuns
se observaraõ na semana
seguinte. E entaõ [si ou-
ver ocaziõ disso], se dará
noticia da comunhaõ, e
se publicaraõ os pactos de
Matrimonio; e Cartas,
Citaçoens, e Excommu-
nicaçoens se leraõ. E ne-
nhũa couza se proclama-
rá nem publicará na I-
greja, durante o Divino
Serviço, si não for pello
Cura; nem por elle mes-
mo alguã couza, se não o
que esta prescrito nas re-
gras deste livro, ou man-
dado por el Rey, ou por
Ordinario da quelle lu-
gar.*

*q Entaõ seguirá o Ser-
maõ, ou alguã das Homi-
lhas ja publicadas, ou q'*

*depois seraõ publicadas
com autoridade.*

*q Entaõ O Cura torna-
rá a meza do Senhor, e
comezara as Offertas, di-
zendo huã ou mais das se-
guintes Sentenças, como
lhe parecer mais conve-
niente a sua discreçaõ.*

S Matth. 5. 16.

Asi resplandeça vo-
sã luz diante dos
homens, paraque vejaõ
vossas boas obras, e glo-
rifiquem a vosso pay q'
esta nos ceos.

S Math. 6. 19, 20 Não
vos ajunteis thesouros
na terra, aonde a traça
e a furrugem tudo cor-
rompe, e aonde os la-
droens minaõ e roubaõ
Mas ajuntai-vos thesou-
ros no ceo, aonde a tra-
ça e a furrugem não os
corrompe, e aonde os
ladroes não minaõ nem
roubaõ.

S Math. 7. 12. Portan-
to tudo o que vos qui-
zerdes que os homens
vos façãõ, fazei-lh'o vos
tambem da mesma ma-
neira.

A Santa Communhão.

neira; porque esta he a nistração as couzas sagrada-
Ley, e os prophetas. das, do sagrado comem

S Matth. 7. 21. Não E que os que feryem a
qualquer que me diz Se o altar, participaõ com
nhor, Senhor, entrara o altar? Assim ordenou
no reino dos ceos: mas tambem o Senhor a os
aquelle que faz a vontade que anunciaõ o Evan-
de do meu pay que es- gelho, que vivaõ do E-
ta nos ceos. vangelho.

S Luc. 19. 8. Mas le- 2 Cor. 9. 6, 7. Isto po-
vantandose Zaqueo, disse rem digo que o que se-
fe a o Senhor Eis aqui mea escassamente, tam-
Senhor, a metade do bem escassamente sega-
meos bens dou a os po- ra e o que liberalmente
bres; e se em alguma semea tambem segará
couza alguém defrau- liberalmente Faça cada
dei, o rendo com os qua hum como em seu cora-
tro tantos. ção propoem, não com

1 Cor. 9. 7. Quem vay tristeza, ou por neccessi-
jamais a guerra a seu dade: porque Deos ama
proprio soldo? Quem a o dador alegre.

planta a vinha, e não co- Gala. 6. 6, 7. porem o
me de seu fruto? Ou que na palavra he inf-
quem apascenta o gado truido, de todos seus
e não come do leite do bens comunique com a-
gado. queulle que o instrue

1 Cor. 9. 11. Se nos Não vos erreis: Deos
vos semeamos as cousas não se deixa escarne-
espirituaes he muito q' cer; por que o que o ho-
nos seguemos as vossas mem semear, isso tam-
carnaes. bem segará.

1 Cor. 9. 13, 14. Não Gala. 6. 10. Assim que
sabeis, que os que admi entre tanto que tempo
temos.

A Santa Communhão.

temos, façamos bem a todos, porem principalmente a os domesticos da fé.

1 Tim. 6. 6, 7. Grande ganancia he porem a piedade com contentamento. porque nadaa o mundo trouxemos: e manifesto he que nada d'elle podemos levar.

1 Tim 6. 17 18 19. A os ricos neste mundo manda, que não sejaõ altivos nem ponhaõ sua confiança na incerteza das riquezas, senaõ em o Deos vivente que todas as couzas nos deu abundantemente, paraq' dellas gozemos: Que sejaõ bemfeitores, enriquecendo-se em boas obras, de boamente repartaõ communicaveis sejaõ: Athesourando Para si mesmos bom fundamento para em o vir, paraque alcancem a vida eterna.

Heb. 6. 10. porque Deos não he injusto para se esquecea de vossa obra, e do trabalho da caridade que para com seu nome mostrado tendes, em quanto serviste a os santos e ainda servis

Heb. 13. 16. Mas não vos esqueçais da beneficência e communicação porque em taes sacrificios toma Deos prazer.

1 Joaõ 3. 17. porem quem tiver os bens do mundo e vira a seu Irmão que tem necessidade, e suas entranhas lhe cerrar, como a caridade de Deos permanece nel le.

Tob. 4. 7. Dà esmolas de teus bens, e nucca tor nes tuas faces de algum pobre homem, e entaõ as faces de Deos não se tornaraõ de ti.

Tob. 4. 8, 9. Sè misericordioso segundo teu poder, se tiveres muito dà em abundancia, se tiveres pouco, faze tua diligencia de dàr com alacridade deste pouco: porque assi ajuntaràs para ti.

A Santa Communhaõ.

para ti hum bom premi
o no dia d' necessidade
Prov. 19. 17. A o Sen-
hor empresta, o que se
apiada do pobre: e elle
lhe pagara seu beneficio
Salm. 41. 1. Bemaven-
turado aquelle, que at-
tenta para o miseravel:
o Senhor o livrara no di-
a do mal.

*q Entre tanto que estas
sentenças se leem, os dia-
conos, e os Guardiaõs da
Igreja, ou outro qualifica-
da pessoa, que fôr aponta-
da para este proposito, re-
ceberá as esmolas para os
pobres, e outras offertas
da congregação, em hum
decente bacía, que sera
provida pelli paroquia
para esse proposito, e reve-
rentemente trazella a o
Cura, o qual humilde-
mente a apresentará e po-
rá sobre a santa Meza.*

*q E quando ouver Com-
munhaõ o Cura porá na
meza tanto paõ e viubo
quanto lhe parecerá suf-
ficiente. Depois disto o
Cura dirá,*

Oremos por todo es-
tado da Igreja de Chris-
to aqui militante na ter-
ra.

Omnipotente e e-
terno Deos, q' por
teus santos Apostolos
nos ensinaste a fazer o-
raçoens e supplicaçoens
e render graças por to-
dos os homens; Nos hu-
mildemente te suppli-
camos q' graciosamen-
te recebas nossas oraço-
ens, as quaes nos offere-
cemos a tua Divina ma-
gestade, supplicando-te
que inspires continua-
mente a universal Igre-
ja com o Espirito de ver-
dade, uniaõ e concordi-
a: e concedas que todos
os que confessão teu san-
to nome, concordem na
verdade de tua santa pa-
lavra, e vivaõ em uniaõ
e amor pio. Nos tam-
bem te rogamos q' guar-
des e defendas os Reys
Christãos, príncipes e
Governadores; e espe-
cialmente teu servo Ge-
orge nosso Rey para q'
debai-

A Santa Communhaõ.

debaixo delle sejamos governados pia e quietamente. E concede a todo seu conselho, e a todos os que estaõ constituidos em Autoridade debaixo delle, para que administrem justiça verdadeira e indifferente-mente, no castigo das maldades e vicio, e para manter tua verdadeira Religiaõ e Virtude. O Pay celestial da graça a todos os Bispos e Curas, paraque com sua vida e doutrina promovaõ tua verdadeira e viva palavra, e direita e devidamente administrem teu santo Sacramento: e a todo o povo da tua celestial graça: e espeçialmente a esta Congregaçaõ aquy presente, paraque com humilde coraçã e com devida reverença ouçaõ e recebaõ tua santa palavra, servindo te sinceramente em santidade e justiça todos os dias de sua vida. E nos humil-
demente te supplicamos por tua bondade, O Senhor, que consoles e soccorras a todos aquelles, que nesta vida tranlitoria estaõ em angustias, dõres, necessidades, doenças, ou qualquer outra adversidade. E abençoamos teu santo nome, por todos teus sèrvos que em tua fe e temor se partiraõ desta vida; e rogamos te q' nos des tua graça paraque imitemos seus bons exemplos paraque possamos participar com elles de teu celestial reyno. concede isto, O Pay, por a cauza de Jesus Christo nosso sò Intercessor e Advogado. Amen.

q Quando o Cura dirá amoesçaõ da celebraçaõ da Santa Communhaõ, (o que fará sempre no Domingo ou qualquer dia de festa imêdiatamente precedente) depois que o Sermaõ, ou Homilia seja acabada, Entaõ.

A Santa Communhão.

taõ se lerá esta seguinte amoeſtação.

Muy amados, no dia proximo Eu tenho intenção pella aſſiſtência de Deos, de admi- niſtrar a todos os que eſtaõ religioſa e devota- mente diſpoſtos o muito confortavel Sacramen- to do corpo e ſangue de Chriſto, para que ſeja delles recebido em me- moria de ſua meritoria cruz e paixaõ, pella a qual ſomente pode- mos alcançar a remiſaõ de noſſos peccados, e ſeremos partiçipantes do reyno do ceo. por iſ- ſo noſſa obrigação he q' rendamos muyto hu- mildes e ſinceras gra- ças a o Omnipotente De os noſſo Pay celeſtial, porque deu ſeu Filho noſſo Salvador Jeſus Chriſto, naõ ſomente para morer por nos, mas tambem que foſſe noſſo eſpiritual alimen- to e nutrimento no ſan- to Sacramento. O qual

ſendo couza tam divina e confortavel para a- quelles que o recebem dignamente, e tam Pe- rigoza para aquelles q' preſumem recebello in- dignamente: minha o- brigaçaõ he de amoeſ- tarvos agora a confide- rar a dignidade de taõ ſanto miſterio, e o gran- de perigo de partici- par delle indignamen- te, e aſſim que eſqua- drinheis e examineis voſſas conſciências, (e iſ- ſo naõ levemente, e co- mo fazem os dizimula- dores com Deos;) mas de modo que venhais ſantos e puros para eſta celeſtial feſta, com veſti- dos de bodas como De- os manda na ſagrada Eſ- critura, e q' ſejaes acei- tos como dignos partiçi- pantes deſta ſanta meza

As vias e meynos para iſſo ſaõ: Primeiramente examinar voſſas vidas e converſações pella re- gra dos mandamentos d' Deos; e em qualquer

couza

A Santa Communhaõ.

couza em que vos acha
is que haveis offendido
tanto em imaginaçaõ,
palavra, ou feito, lamen-
tai vossas mãs inclina-
çoens, confessaelhes vos
mesmos a o Omnipoten-
te Deos, com plena in-
tençaõ de emendar vos-
sa vida. E se vos achar-
des que vossas offensas
são taes que não somen-
te sejam contra Deos,
mas tambem contra vos-
sos proximos entaõ de-
veis reconciliarvos com
elles, sendo promptos a
fazer restituçaõ e satisf-
façaõ a o inteiro, quan-
to seja em vosso poder
por todas as injurias e
danos feitos por vos a
outros; e sendo do mes-
mo modo promptos para
perdoar a os, que vos
ouverem offendido co-
mo vos mesmos quizer-
des receber perdaõ de
Deos por vossas offen-
ças. Porque de outro
modo o receber a San-
ta communhaõ não ser-
ve de mais que de acre-
sentar vossa condemnaçaõ.
Por isso se alguem d' vos
fôr blasfemador contra
Deos, impedimento ou
calumniador de sua pa-
lavra, ou adultero, ou
grande malicia, ou en-
veja, ou em qualquer
outro enorme crime; ar-
rependei vos de vossos
Peccados, ou não ve-
nhais a esta santa meza
paraq' depois d' receber
este santo Sacramento,
não entre em vos o Di-
abo, como entrou em
Judas, e vos encha com
todas iniquidades, e vos
traga a destruiçaõ tanto
do corpo como da alma.
E por quanto he neces-
sario, que nenhuã pessoa
a venha a santa Commu-
nhaõ, se não com a ple-
na confiança na miseri-
cordia de Deos, por isso
se alguem aja entre vos
que por essa cauza não
pode estar quieto em si
a mesma consciencia,
mas tem necessidade de
mais consolaçaõ ou con-
selho, venha a mi, ou a
qual-

A Santa Communhão.

qualquer outro discreto e docto Ministro da palavra de Deos, e manifeste seus escrúpulos, para que pollo ministerio da santa palavra de Deos possam receber o beneficio da Abolição, juntamente com concessão e avizo Elpiritual para quietação de sua consciência, e remover de si todos os escrúpulos e duvidas.

Q Ou se elle observar que o povo he negligente de vir a santa Communhão em lugar da precedente usará desta amoeção.

Muy amados Irmãos, em tal dia Eu tenho intenção de celebrar a cea do Senhor para a qual da parte de Deos vos mando a todos que estais aqui presentes, e vos rogo por cauza de nosso Senhor Jesus Christo que não refuseis de vir a ella sendo tão amigavelmente chamados e mandados por Deos mesmo. Vos sabeis quam molesta e ingrata couza seja, que quando hum homem tem aparelhada huã sumptuosa festa, cobre sua mesa com toda sorte de provizaõ, assi que não falta nada ahi senão convidados para se sentarem e com tudo estes q' são chamados (sem nenhuma cauza) ingratamente refuzão a vir.

Qual de vos neste caso não seria offendido? quem não o tomaria por huã grande injuria e agravo? por isso muito amados em Christo guardey vos, que vos retirando a vos mesmos desta santa cea, não provoqueis a indignação de Deos contra vos. He facil a hum homem de dizer, Eu não quero commungar porque eu estou de outro modo impedido com negocios mundanos. Mas estas escuzas não são facilmente aceitas e admitidas diante de Deos. Se algum

difer.

A Santa Communhaõ.

dizer, Eu sou hum grande peccador, e por isso tenho medo de vir; por que logo não vos arrependeis, e emendais? Quando Deos vos chama, não sois envergonhados de dizer que não quereis vir? quando vos haveis de tornar a Deos, vos escusais a vos mesmos dizendo, Eu não estou aparelhado? Consideray muyto bem com vos mesmos, que pouco valem taes dissimuladas eicusas diante d' Deos. Estes q' refuzarão a festa do Evangelho, porque aviaõ comprado huã possessaõ, ou queriaõ provar os jugos de seus boys, ou porque se aviaõ casado, não forão escuzados, mas antes reputados indignos da festa celestial Eu da minha parte estarey aparelhado e conforme o meu officio, Eu vos mando em nome de Deos, e vos chamo de parte de Christo, e Eu vos amo-
esto, como vos amais a vossa salvaçaõ, que seja is participantes desta santa Communhaõ. E assi como o filho de Deos foi servido render sua alma na morte d' cruz por vossa salvaçaõ: assi he vossa obrigaçaõ de receber a Communhaõ em memoria do sacrificio de sua morte, como elle mesmo mandou: do qual se vos fordes negligentes considerai com vos mesmos, que grande injuria vos fazeis a Deos, e por conseguinte o grande castigo que vira sobre vossas cabeças por isso; quando vos voluntariamente vos retirais da meza do Senhor, e vos separais de vossos Irmaõs, que vem a comer do banquette do muyto Celestial alimento. Estas couzas se vos considerar des attentamente, vos pella graça de Deos tomareis huã melhor lembrança para alcançar o qual não cessaremos de fazer

A Santa Communhaõ.

fazer nossas humildes
petições a Omnipoten-
te Deus nosso pay Cele-
stial.

*q No tempo da Celebra-
ção ha Communhaõ, os
Commugantes sendo con-
venientemente dispostos
em seus lugares para re-
ceber o Santo Sacramen-
to, O Cura dirá esta amo-
estação.*

Muy amados no Se-
nhor, vos q' ten-
des intenção de vir a
Santa Communhaõ do
corpo e Sangue de nos-
so Senhor Jesus Christo
deveis de considerar o
que S. Paulo amoeita a
todas as pessoas que di-
ligentemente se esqua-
drinhem e se examinem
a si mesmos, antes que
presumaõ comer do paõ
e beber do copo. Porq'
como o beneficio he grã
de se com hum cora-
ção verdadeiramente pe-
nitente, e com viva fe re-
cebamos o Santo Sacra-
mento, (porque entãõ
nos espiritualmente co-

memos a carne de Chris-
to, e bebemos seu san-
gue; entãõ nos mora-
mos em Christo, e Chris-
to mora em nos; nos so-
mos hum com Christo,
e Christo com nos,) assi
tambem he grande pe-
rigo, se nos recebemos
o mesmo indignamente
porque entãõ nos so-
mos culpados do corpo
e sangue de Christo nos-
so Senhor; nos come-
mos e bebemos nossa
mesma condenação, naõ
considerando o corpo
do Senhor; nos acende-
mos a ira do Senhor con-
tra nos; nos o prouoca-
mos que nos castigue
com diversas doenças,
e com diversas sortes de
morte. por isso julgay
vos mesmos, O Irmaõs
paraq' naõ sejaes julga-
dos do Senhor; arrepen-
dei vos verdadeiramen-
te de vossos peccados
passados; tendo huã vi-
va e firme fe em Christo
nosso Salvador: emen-
day vossas vidas, e sede
em

A Santa Communhão.

em fe e perfeita carida- das de feu amor, e por
de com todos os homes a continua lembrança d
e assi fereis dignos par- fua morte, para nossa
tiçipantes destes Santos grande e infinita confo-
misterios. E sobre todas lação. Por isto nos lhe
as couzas deveis dar devemos dar a elle com
muito humildes, e fince o pay e o Santo Espirito
ras graças a Deos o Pay (como fomos muyto o-
o Filho, e o Espirito San brigados) continuas gra-
to, pella redemção do ças, fometendo nos me-
mundo pella morte e pai- mos totalmente a fua
xaõ de nosso Salvador Je Santa vontade e prazer
fús Christo, Deos e ho- e fazendo toda diligen-
mem, que fe humilhou çia de o fcevir com ver-
a fi mefmo atte a mor- dadeira fantidad e julli-
te na cruz, por nos mife- ça todos os dias de nos-
raveis peccadores q' ef- fa vida. *Amen.*
tavamos na efcuridade e q *Então O Sacerdote di-*
na fombra da morte, pa- rá a os que vem a rece-
raque nos fizefse filhos ber a Santa Communhão
de Deos, e nos exaltasse **V**Os que verdadei-
a eterna vida. E por fim ra e finceramente
que nos alembremos do vos arrependeis de vos-
grandiffimo amor de fof peccados, e eftais em
nosfo Mefre e unico Sal amor e caridade com
vador Jefu Christo mor voffos vezinhos, e to-
rendo assi por nos, e os mastes a refolução de fa-
innumeraveis benefici- zer nova vida, feguindo
os que com deramamen os mandametos d' Deos,
to de feu preciofo fan- e andando daqui por di-
gue alcançou por nos; ante em feus Santos ca-
instituiu e ordenou San- minhos; chegaivos aqui
tos misterios, como pren com fe, e tomay efte San

A Santa Communhaõ.

to Sacramento para vossa consolação; e fazey vossa humilde confissão a o Omnipotente Deos, humildemente pondo-vos de joelhos.

Então se fará esta geral Confissão em nome de todos os que tiverem intenção de receber a santa Communhaõ, por hum dos Ministros, tanto elle como o povo humildemente posto de joelhos dizendo

O Omnipotente Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, creador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; nos confessamos e lamentamos nossos muitos peccados e maldades, que de tempo em tempo havemos impiamente cometido, em imaginação, palavras, e obras contra tua divina Majestade, provocando muyto justamente tua ira e indignação contra nos. Sinceramente nos arependemos, e de todo coração nos

doy por estas nossas faltas, a memoria das quais he grande afflicção para nos; e sua carga he intoleravel. Tem misericordia sobre nos; O muyto misericordioso Pay; por cauza de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, nos perdoa tudo o que ha passado, e concede que possamos da qui em diante servir e agradarte em renovação de vida, para honra e gloria de teu nome, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Então O Sacerdote, (ou Bispo se estiver presente) levantandose em pé e voltandose para o povo, pronunciará esta absolvição.

O Mnipotente Deos nosso Pay celestial, que por sua grande mercee prometeo perdão dos peccados a todos os que com penitencia de coração e verdadeiramente se se tornaõ a elle; tenha misericordia sobre.

A Santa Communhaõ.

bre vos, vos perdoe e livre de todos vossos peccados, vos confirme e fortaleze em toda a bondade, e vos traga a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Entaõ O Sacerdote dirã

Escutay que conforta-veis palavras nosso Salvador Christo diz a todos aquelles que verdadeiramente se tornaõ a elle.

S. Matth. 11. 28.

Vinde a mi, todos os que estais cansados e carregados, e eu vos farei descansar.

S. Joaõ 3. 16. Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a seu Filho, o unigenito, para que todo aquelle q' nelle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

Escutay tambem o q' diz *S. Paulo.*

1. Tim. 1. 15. Esta be palavra fiel, e digna de ser recebida de todos, q' Christo Jesu veyo a o

mundo, para salvar a os peccadores, dos quaes eu sou o principal.

Escutay tambem o que diz *S. Joaõ.*

1. S. Joam. 2. 1, 2. Se algum peccar, temos hum Avogado junto o Pay, a Jesus Christo o justo. E elle he a Propiciação por nossos peccados.

Depois do que, O Sacerdote continuará dizendo.

Levantae vossos corações.

Rep. Nos os levantamos a o Senhor.

Sac. Demos graças a nosso Senhor Deos.

Rep. He conveniente e justo fazer assi.

Entaõ o Sacerdote tornará a Meza do Senhor, e dirã.

HE muyto conveniente, justo, e nossa devida obrigação, que em todos os tempos, e em todos os lugares demos graças a ti, O Senhor, † Pay santo, Omnipotente, eterno Dens.

Estas.

A Santa Communhaõ.

Essas palavras [Pay san- Virgem Maria sua May to,] naõ se dirãõ no Domingo da Trindade. e isto sem macula de peccado, para nos alimpar de todo peccado Por aqui seguirá a propria par de todo peccado Por presagaõ, conforme a o illo com os Anjos, ect. tempo se ouuer alguã es- No dia do Pascoa, e set- peçalmente apontada ou te dias depois. se naõ a qui segue immediatamente.

POr isso com os Anjos e Archanjos, e Com toda a companhia dos Ceos, nos te louvamos e engrandecemos te u glorioso nome sempre louvandote, e dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os ceos e a terra estaõ cheos de tua gloria. Gloria seja a ti, O muyto alto Senhor.

Proprias Presagaens. No dia do Natal, e sette dias depois.

POr quanto tu dèste Jesus Christo teu unico Filho para que nascesse neste tempo para nos, o qual pella operaçãõ do Espirito Santo foy feito verdadeiro homem da substancia da

POrem principalmente somos obrigados a louvarte pella gloriosa Resurreiçaõ de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor por que elle he o verdadeiro cordeiro da Pascoa, que foy offerecido por nos, e tirou o peccado do mundo; o qual com sua morte destruiu a morte, e com sua Resurreiçaõ e vida, nos restituiu a vida eterna. Por isso, ect.

No dia da Ascençaõ, e sette dias depois.

POr teu muyto querido e amado Filho Jesus Christo nosso Senhor, que depois de sua muyto gloriosa Resurreiçaõ manifestamente appareceo a todos seus Apostolos, e em sua presença subio a o ceo a preparar.

A Santa Communhaõ.

parar hum lugar para nos; que aonde elle esta, possamos nos tambem subir, e reynar com elle na gloria. Por isso, ect.

No dia de Pentecoste, e seis dias depois.

POr Jesus Christo nosso Senhor, segundo cuja muyta verdadeira promessa, o santo Espirito neste tempo deceo dos Ceos com repentino e grande estrondo, como se fõra hum fortissimo vento, na semelhança d linguas d' fogo espargidas alientando se sobre os Apostolos para os ensinar, e guiar a toda a verdade, dandolhes tanto o dom de diversas linguas como tambem para constantemente e com fervente zelo pregar o Evangelho a todas as Naçoens, pello qual fomos tirados das trevas e error a clara luz e verdadeiro conhecimento de ti, e de teu Filho Jesus Christo. Por isso, ect.

Na festa da Trindade somente.

Que es hum Deos, hum Senhor; não somente huã pessoa mas tres pessoas em huã substancia. Porque o que nos crêmos da gloria do Pay, o mesmo crêmos do Filho, e do Espirito Santo, sem alguã differença nem desigualdade. Por isso. ect.

Depois de cada huã destas Prefaçõens, immediatamente se cantará ou dirá,

POr isso com os Anjos e Archanjos, e com toda a companhia dos ceos, nos te louvamos e engrandecemos teu glorioso nome, sempre louvandote, e dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os Ceos e a terra estão cheos de tua gloria. Gloria seja a ti, O muyto alto Senhor.

Então o Sacerdote pondose de joelhos a Meza do Senhor, dirá em nome de todos

A Santa Communhão.

todos aquelles que recebem a Communhão, esta seguinte Oração.

NÃO presumimos vir a esta tua meza, O misericordioso Senhor, confiando em nossa mesma justiça, mas em tuas muitas e grandes mercês. Nos não somos dignos de colher as migalhas do pão debaixo de tua Meza. Mas tu es o mesmo Senhor, cuja proprieda

de he sempre de ter misericordia; por isso nos concede, O gracioso Senhor, d' comer assi a carne de teu amado Filho Jesus Christo, e de beber seu sangue, para q' nossos corpos peccaminosos possaõ ser limpos do seu corpo, e nossas almas lavadas por seu muyto precioso sangue, e que possamos sempre habitar nelle, e elle em nos. *Amen.*

Quando o Sacerdote estando diante da meza, tendo assi disposto o pão e

vinbo, para que com may or facilidade e decencia, possa partir o pão diante do povo, e tomar o copo, nas suas mãos, dirá a Oração de Consagração como segue.

OMnipotente Deos, nosso Pay celestial, que por tua tenra misericordia deste teu unico Filho Jesus Christo para soffrer morte na cruz por nossa redemção o qual fez ahi (por sua unica offerta de si mesmo huã vez offerecida) hum pleno, perfeito, e sufficiente sacrificio, oblação e satisfação pelos peccados de todo o mundo, e instituio, e em seu santo Evangelho nos mandou continuar a perpetua memoria desta summa preciosa morte, atte sua vinda outra vez; ouve

nos, O misericordioso Pay, nos humildemente te rogamos e concede que nos recebendo estas tuas Creaturas conforme a Santa institu-

A Santa Communhaõ.

instituiçaõ de teu Filho
nosso Salvador Jesus C.
em memoria de sua mor-
te e paixãõ possamos ser
participantes d' seu mui-
to bendito corpo e San-
gue: O qual na mesma
noite que foy entregado
por trayxaõ (a) tomou
o paõ, e depois de dar
graças (b) o partio e
deu a seus discipulos di-
zendo, Tomay, comey
(c) este he meu corpo q'
he dado por vos, fazey
isto em memoria de mi.
Do mesmo modo depo-
is da cea

(d) tomou o copo, e de-
pois de dar graças, o
deu a elles, dizendo be-
bei vos todos disto porq'
(e) isto he meu sangue
do novo Testamento, q'
foy derramado por vos
e por muitos para remis-
saõ de peccados: fazey
isto quantas vezes q' vos
o beberdes em memori-
a de mi.

a. Aqui o Sacerdote toma

ra o prato em suas mãos:

(b) E Aqui partira o paõ

(c) Aqui ponha sua mão
sobre todo o paõ (d) Aqui
o Sacerdote tomara
o copo em suas mãos.

(e) E aqui ponha sua mão
sobre qualquer vaso (seja
copo ou frasco) onde aja
de consagrar o vinho.

q' Entãõ o Ministro rece-
berã elle mesmo primei-
ro a communhaõ nas du-
as espécies, e depois pro-
cederã a dally a os Bispos
Sacerdotes, e Diaconos
na mesma maneira (se al-
guns estiverem presente)
e depois tambem a o po-
vo em ordem, em suas
mesmas mãos, todos hu-
milmente ajoelhando-se
E quando dèr o paõ a al-
guem delles, dirã.

O Corpo de nosso Se-
nhor Jesus Chris-
to, que foy dado por ty
preserue teu corpo e al-
ma para vida eterna. To-
ma e come isto em me-
moriam que Christo mor-
reo por ty, e pasce del-
le em teu coração na
fe, e com fazimentos de
graças.

A Santa Communhaõ.

E o Ministro quando der o copo a alguem dirá

O Sangue de nosso Senhor J. C. que foy derramado por ty, preserve teu corpo e alma para vida eterna. Bebe isto em memoria q o sangue de Christo foy derramado por ti, e se agradeçido.

q Se o paõ ou vinbo consagrado seja todo acabado antes que todos sejam Commungados o Sacerdote consagrará mais na mesma forma da que antes está prescrita: começando em, (Nosso Salvador Christo na mesma noite, e.) para abenção do paõ e em, (depois de Cea, e.) para abenção do Copo.

q Quando todos ouverem Commungado o Ministro tornará a meza do Senhor, e com reverencia porá nella o que sobejar dos Elementos consagrados, cobrindo os mesmos com toalha de linbo limpa.

Então o Sacerdote dirá a Oração do Senhor, o povo repetindo depois del le cada petição.

Pay nosso, que estás no Ceo, Santificado seja o teu nome venha a nos o teu reyno, seja feita a tua vontade assim na terra como no ceo O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas assim como nos perdoamos a os nossos devedores; e não nos deixes cahir em tentação; mas livra nos do mal. Porque teu he o Reyno, e o poder e a gloria para sempre Amen. *q Depois se dirá o que segue.*

O Senhor pay celestial, nos teus humildes servos, sinceramente supplicamos a tu a paterna bondade, que misericordiozamente aceites este nosso sacrificio de louvores e graças rogando te muyto humildemente concedas, que pellos merecimentos.

A Santa Communhaõ.

tos e morte de teu Filho Jesus Christo, e pella fôrça em seu sangue, nos e toda esta tua Igreja possamos alcançar a remissão de nossos peccados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E aqui offerecemos e apresentamos a ti, O Senhor, a nós mesmos, nossas almas, e nossos corpos para que sejaõ hum racional santo, e vivo sacrificio a ti, humildemente supplicamos, todos nos q' somos participantes desta santa Communhaõ, ser cheyos com tua graça e celestial benção. E ainda que somos indignos por nossos muitos peccados offerecer-te algum sacrificio; com tudo nos te supplicamos de aceitar nossa devida obrigação e serviço não considerando nossos merecimentos, porem perdoadando nossas offensas por meyo d' Jesus Christo nosso Senhor; por quem e em quem, na uniaõ de teu Santo Espirito, seja toda honra e gloria a ti, O Pay Omnipotente, mundo sem fim. *Amen.*

q Ou esta.

O Omnipotente Deus que vive para sempre, nos do profundo do coração te damos graças, que foste servido de sustentar-nos q' havemos devidamente recebido estes santos mysterios, com o precioso corpo e sangue de teu Filho nosso Salvador Jesus Christo e nos certificas com isto de teu favor e bondade para nos e que somos verdadeiramente membros incorporados no mystico corpo de teu Filho, q' he bendita companhia de todos povos fieis; e somos tambem herdeiros por meyo da esperanza de teu eterno reyno, pellos merecimentos da muyto preciosa morte e paixão de teu ama-

A Santa Communhão.

amado Filho. E nos muito humildemente te supplicamos, q' assi nos assistas com tua graça, paraque possamos continuar nesta Santa companhia, e fazer todas as taes boas obras, que tu preparaste para nos caminhar nellas, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor, a quem comtigo e o Espirito Santo seja toda honra e gloria, mundo sem fim *A.*

q' Então se dira ou cantará.
GLoria seja a o Deos no alto, e na terra paz, benevolência para com os homens. Nos te louvamos, nos te abençoamos, nos te adoramos, nos te glorificamos, nos te damos graças por tua grande gloria, O Senhor Deos, Rey celeste, Deos o Pay, Omnipotente.

O Senhor, unigenito Filho Jesus Christo; O Senhor Deos, Cordeiro de Deos, Filho do Pay, que levaste os peccados do mundo, tem misericordia sobre nos. Tu q' levaste os peccados do mundo recebe nossa Oração. Tu que estas assentado a mão direita de Deos o Pay, tem misericordia sobre nos.

Por que tu so es santo, tu so es o Senhor, tu so, O Christo, com o santo Espirito, es muyto alto na gloria de Deos o Pay.

q' Então o Sacerdote. (ou Bispo se estiver presente) os despedirá com esta benção.

A Paz de Deos q' sobre puxa a todo entendimento preserve vossos corações e animos no conhecimento e amor de Deos, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor, e a benção d' Deos Omnipotente, O Pay, o Filho, e o Espirito santo, seja com vós todos, e continue com vós para sempre *Amen.*

q' Colleitas que se dirão depois do Offertorio, quando.

A Santa Communhão.

do não ouver Commu- de teus mandamentos,
nhão, qualquer taes dias para q' por meyo de tua
hum ou mais; e o mesmo muyto forte protecção,
se dirá também tantas ve agora e sempre possã-
zes, quantas a occasião re mos ser preservados no
querer, depois das Collei corpo e alma, por mey-
tas da oração ou da ma o de nosso Senhor e Sal-
nhão ou da Tarde, Com vador Jesus Christo. A-
munhão ou Ladainha, a men.
diferença do Cura.

Assiste-nos miseri-
cordiozamente, o
Senhor, nestas nossas o-
rações e supplicações
e dispoem os caminhos
de teus sérvos para al-
cançar a eterna salvação
para que entre todas as
mudanças e accidentes
desta vida mortal, sem-
pre possão ser defendi-
dos d' teu muyto gracio-
so e prompto auxilio, por
meyo de Jesus Christo
nosso Senhor.

Omnipotente Sen-
hor, e eterno De-
os te supplicamos, q' se
jas servido dirigir, san-
ctificar, e governar tanto
nossos corações e cor-
pos nos caminhos de tu-
a ley, quanto nas obras

E supplicamos, O
omnipotente De-
os, concedas que as pa-
lavras que nos ouvimos
este dia com nossas ex-
ternas orelhas, por tua
graça sejaõ plantadas
intrinsecamente em nos-
sos corações, para que
elles produzaõ em nos
o fruto de boa vida, pa-
ra honra e louvor de teu
nome, por meyo de Je-
sus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

Anticipa-nos, O
Senhor, em to-
das as nossas acções
com teu muyto gracio-
so favor, e promove nos
com tua continua assis-
tencia que em todas nos-
sas obras, começadas,
continuadas, e acaba-
das.

A Santa Communhã.

das em ti, glorifiquemos teu santo nome, e finalmente por tua misericórdia alcancemos a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deus, a fonte de toda sapiência que conheces nossas necessidades antes que nos pedimos e nossa ignorância em pedir-te supplicamos, que tenhas compaixão sobre nossas enfermidades; e as coizas que por nossa iniquidade não nos atrevemos a fazer e por nossa sequeza não podemos pedir, seja concedido dar-nos pela dignidade de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deus, q' prometeste ouvir as petições dos que pedem em nome de teu Filho; nos te supplicamos que misericordiosamente inclines teus ouvidos a nós, que faze-

mos agora nossas orações e supplicações a ti e concede que estas coizas, que fielmente pedimos segundo tua vontade, possam ser effectualmente alcançadas para soccorro d' nossas necessidades e avançamento de tua gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Os Domingos e outras festas, (se não couber Communhã se dirá o que está apontado na Communhã, ante o cabo da Oração) (pello bom estado da Universal Igreja de Christo) junto com bñ ou mais destas Colettas atraz repetidas, concluindo com a benção.

q E não se celebrará a ceia do Senhor, excepto ujn conveniente numero, que communiquem com o Sacerdote conforme a sua discreção. E se não couber u arbi de vinte pessoas d' dif-

A Santa Communhaõ.

discreção na paróquia que possão commun-
gar; com tudo não se
celebrará a commu-
nhaõ, excepto que qua-
tro (ou tres a o menos
communquem com o
Sacerdote.

q E em Catedrais e I-
grejas Collegiadas e
Collegios, aonde ha
muitos Sacerdotes e
Diaconos, todos elles
receberão a Commu-
nhaõ com o Sacerdote
cada Domingo a o me-
nos, excepto se ouuer
algua justa cauza a o
contrario.

q E para evitar toda o-
casião de discordia, e
superstição, q' algum
tenha, ou possa ter to-
cante a o pão e vinbo,
será sufficiente que o
pão seja tal que vulgar-
mente se costuma co-
mer, mas será o mel-
hor, e mais fino pão de
trigo que conveniente-
mente se possa achar.

q E se algum do pão e vi-
nbo não for consagra-

do, O Cura o tomará
para seu proprio uso,
porem se algum sobe-
jar que he consagrado,
não se pode levar fora
da Igreja, mas o Cura
e alguns dos Commu-
nhaõs os que elle cha-
mará a si immediata-
mente depois da ben-
ção, reverentemente o
comeraõ e beberaõ.

q O pão e vinbo para a
Communhaõ serão
providos pella Cura e
os thesoureiros da Igre-
ja a custa da paróquia

q E mais nota, que qual-
quer paroquiano se
Communhará a o me-
nos tres vezes no anno
das quaes a pascoa se-
ra buã E cada anno na
Pascoa cada bum da
paróquia fará conta
com o Ministro, Viga-
rio, ou o Cura, ou seu
ou seus deputados, e
lhes pagará todas as
dividas Ecclesiasticas
que se costumão a dar
e se pagaõ neste tempo
q Depois que o serviço
Di-

A Santa Communhaõ.

Divino he acabado, o dinbeiro dado no Offertorio será distribuido para os taes pios e Caritativos uzos, como parecer bem a o Cura

e os thesoureiros da Igreja. Mas se elles entre si não concordarem, será distribuido como Ordinario apontta.

A

Administração

DO BAPTISMO PUBLICO D' CRIANÇAS

Que se uzará na Igreja

 Povo será advertido, que he couza muy conveniente que o bautismo não seja administrado se não nos domingos e dias das festas; nos quaes he mayor concurso de gente: tanto por que a Congregação presente, possão dar fê do recebimento daquelles q' de novo são baptizados, no numero da Igreja de Christo; como tambem porque no Bautismo das crianças, cada hum das presentes retenha na memoria a sua professaõ feita a Deos em seu bautismo. E por esta cauza he tambem necessario q' o bautismo seja administrado em lingua vulgar. Toda via (se a necessidade o não permite) as crianças se podem baptizar em outro dia.

E nota, que haverão para qualquer macho que se ha de baptizar, dous padrinhos e buã madrinha, e para cada femea, hum padrinho e duas madrinhas.

Quando ouverem alguãs crianças para serem baptizadas o pay dará noticia disso a o Cura a noite de antes, ou pella manhaã antes de se começara Oraçaõ da manhaã. E entaõ os Padrinhos e Madrinhas, e a gente com as Crianças estaraõ aparelhados.

Bautismo Publico das Criangas.

Idos junto a Pia do bautismo, ou logo depois da ultima Lição da Oração da manhã ou logo depois da ultima Lição d' Oração da Tarde, como o Cura a sua diocese assignará. E vindo o Sacerdote a Pia do bautismo (que se encbera com agoa pura) estando lá, dirá,

Foy esta Criança ja bautizada, ou não?

Se responderem, Não: Entences o Sacerdote procederá como segue.

V *Uito amados, Por quanto todos os homens são concebidos e nascidos em peccado, e nosso Salvaor Christo disse, que ninguém pode entrar no reyno de Deos, excepto o que fór regenerado e nascido de novo com agoa e Espirito santo, vos rogo que invoqueis a Deos o Pai por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que elle por sua grande misericordia concede a esta Criança o que elle por sua natureza não pode ter, e que seja baptizado com agoa e Espirito santo, e recebido na santa Igreja de Christo, e que seja um vivo membro della.*

q Então o Sacerdote dirá.

Oremos

- 2 *O*mnipotente e eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noê e sua familia na arca que não perecessem na agoa, como também fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguro pello meyo do mar vermelho figurando nisto o santo bautismo; e pello bautismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio de Jordão, sanctificaste a agoa para a mystica lavadura do peccado; Nos te supplicamos por tua infinita misericordia que graciosamente olhes a esta

Cri

Bautismo Publico das Crianças.

Criança; e a laves, e santifiques com teu Espírito Santo que livrada de tua ira, possa entrar na arca da Igreja de Christo, e sendo constante n. te, alegre na esperança, e arraygada em caridade, possa passar as ondas deste trublado mundo, e q finalmente entre na terra da eterna vida, e reyne ali contigo mundo sem fim por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

O Muipotente e immortal Deos, ajuda de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fuge[m] a teu socorro, vida de todos os que crêem, e a resurreiçãõ dos mortos; nos te invocamos por esta *Criança*, que entrando no teu santo bautismo, possã receber remissão de seus peccados, pella espiritual regeneraçãõ. Recebe a o Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pedi e tereis, buicay, e achareis, battey, e vos sera aberto; assi da nos agora que pedimos; a nos que buscamos, e a nos que battemos abre as portas, que esta *Criança* goze da eterna bençãõ de tua celestial lavadura, e venha a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Então se levantará povo, e o Sacerdote dirá,*

Ouvi as palavras do Evangelho e[sc]ritas por sãõ *Mirco*, no Capitulo dez, no verso treze.

E Ntõces trouxeraõ alguns meninos a Christo para que os tocasse; e seus discipulos reprehenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jesus vio isso, se agastou muito, e lhes disse, d[ic]xay a os meninos que venhaõ amy, e naõ os impedais, porque de taes he o reyno de Deos; verdadeiramente vos digo, quem quer que naõ receber

Bautifmo Publico das Criangas.

ceber o reyno de Deos como hum menino na entrara nelle. E elle os tomou em seus braços e poz suas mãos sobre elles, e os abençoou.

q Depois de lido o Evangelho, o Cura dará este breve amoestação sobre as palavras do Evangelho.

A Mados, vos ouvistes neste Evangelho as palavras de Christo, que mandou que lhe troxessem os meninos e redarguiu a os que não os deixaraõ vir a elle, como elle amoestou a todos os homiens que seguissem sua innocencia. Vos observais como por teu externo gesto e açcoens lhes mostrou a boa vontade que lhes tinha, abraçando os com seus braços, e pondo as mãos sobre sua cabeça. Não duvideis, mas por certo crede que elle do mesmo modo recebera favoravelmente esta presente *Criança*, e que a abraçara com os braços de sua misericordia, e que lhe dara as bençoens da eterna vida, e a fara participante de seu eterno reyno. E por isso estando assi persuadidos da benevolência d' nosso Pay celestial, para com esta *Criança*, declarada por seu Filho Jesus Christo, não duvidando que lhe he agradável a obra de caridade que fazemos, trazendo este menino a o sagrado bautifmo, demos lhe graças com fe e devoção, dizendo ,

O Mnipotente e eterno Deos, nosso Pay celestial, nos te damos muy humildes graças, q foste servido chamarnos a o conhecimento, de tua graça e fê en ti: acrecenta esta conhecimento, e confirme esta fê em nos outros sempre. Da teu santo Espirito a este menino, que seja nacido de novo, para que seja feito herdeiro da Salvação eterna por nosso Senhor Jesus Ceristo, que vive e
reyne

Bautifmo Publico das Criancas.

reyna contigo e com o Espirito santo, agora e para sempre sem fim. *Amen.*

q *Então o Sacerdote falará com os Padrinhos e Madrinhas deste modo.*

Muy amados, vos trouxeistes aqui este menino para ser baptizado, e fizestes oração por elle, que nosso Senhor Jesus Christo seja servo de o receber, e livrar de seus peccados, santificando o com o Espirito Santo, e dar lhe o reino dos ceos, e vida eterna. Vos alli mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Jesus Christo prometeo em seu Evangelho, de conceder estas couzas que haveis pedido, a qual promessa de sua parte elle certamente guardara e comprira. E por isso depois desta promessa feita por Christo, este menino deve tambem de sua parte fielmente prometter por vos, que sois seus fiadores (atte que venha a idade que a possa tomar sobre si) que renuncieira o Diabo e todas suas obras, e constantemente crerá na Santa palavra, e que obediente-mente guardara seus mandamentos.

E por isso pergunto :

R Enunciais vos em o nome deste menino a o Diabo e a todas suas obras, a vaõ pompa e gloria deste mundo, com todas suas desordenadas cobiças, e os carnaes desejos da carne, para não seguilos nem ser guiados por elles?

Resposta. Eu inteiramente o renuncio

Ministro.

CRes tu em Deos Pay Todopoderoso, Criador dos ceos e da terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foi concebido pello Espirito
santo

Bautismo Publico das Crianças.

santo; nacido de Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto e enterrado; deo a o interno, e a o terceiro dia refurgio dos mortos; subio a o ceo, e esta assentado a maõ direita de Deos Pay Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e a os mortos?

E crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos peccados; a resurreição da carne; e a vida eterna?

Resposta. Eu creio tudo isto firmemente.

Ministro.

Queres tu ser baptizado nesta fé?

Resposta. Isto he meu dezejo.

Ministro.

Queres tu entãõ obediẽtemente guardar a santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Resposta. Quero.

q *Então o Cura dirã,*

OMisericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nesta *Criança*, e que o novo homem seja resuscitado nelle. *Amen.*

Concede que todas as afeições carnaes morraõ nelle, e que todas as couzas que pertence a o Espirito, vivaõ e creçaõ nelle. *Amen.*

Concede que elle tenha poder e força para alcançar vitoria, e triunfar sobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que estaõ aqui dedicados para nosso officio e ministerio, sejaõ dotados de virtudes.

Bautismo Publico das Crianças.

des celestiaes, e para sempre apremiados por tua misericórdia, O Senhor abençoado que vives e governas todas as couzas mundo sem fim. *A'*

Omnipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdao de nossos peccados, derramou de sua muy preciosa illuzão sangue e agoa, e mandou a seus discipulos q' fossem a ensinar a todas as gentes, baptizando as em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito Santo; Te supplicamos, oíhes os rogos de tua Congregação; santifica esta agoa para a mystica lavadura do peccado: e concede que estas Crianças q' agora se ha de baptizar nella, recebam enchimento de tua graça, e sempre continue no numero d' teus fiéis e electos filhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen. Nome:*

q' *Então o Sacerdote tomará o menino em suas mãos, e dirá aos padrinhos e madrinhas.*

Diz o nome a este menino.

q' *E logo nomeado depois destes (se he affirmarem que o menino o pode soffrer) o mergulhará na agoa discreta e cautamente, dizendo. Nome: Maria Joze*

N. Eu te baptizo em nome do Pay, e do Filho e do Espirito Santo. *Amen.*

q' *Porem se elles affirmarem que o menino he fraco bastará d' deitar agoa sobre elle, dizendo as mesmas palavras em cima ditas.*

N. Eu te baptizo em nome do Pay, e do Filho e do Espirito santo. *Amen.*

q' *Então o Sacerdote dirá,*

NOs outros recebemos este menino na Congregação da manada de Christo,
† *Aqui o S.†* e o assinalamos com o sello da cruz em final

Bautismo Publico das Crianças.

cerdote fará em final que de aqui em diante, não buã cruz so- se envergonhará de confessar a fê de bre a testa Christo crucificado, e que valente- do menino. mente pelejarã debaixo de sua bandeyra contra o Diabo, mundo, e a carne, e continuará hum fiel soldado e servo de Christo até o fim de sua vida. *Amen.*

q Logo dirã o Sacerdote,

Muito amados Irmaos, visto que este menino está ja regenerado e enxertado no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes benefícios, e de commum consentimento lhe façamos nossas oraçoens, que este menino passe o resto de sua vida contorne a este principio.

q Entaõ se dirã pondo se de Joelhos.

Pay nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo O pão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos dices cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

q E logo dirã o Cura. Agnusa

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coração, que foste servido de regenerar este menino com teu Sauto Espirito, e recebello por teu Filho perfilhado, e de encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que sendo morto em quanto o peccado, e vivo em quanto a justiça; e sendo enterrado com Christo em sua morte, crucifique

o ho-

Bautismo Publico das Crianças.

o homem velho, totalmente anular o corpo do peccado, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante de sua resurreiçãõ, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reino eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Então todos estando em pè, o Sacerdote dirá a os Padrinhos e Madrinhas esta seguinte amoeftação*

POR quanto este menino prometeo por vos seus fiadores, d' renunciar o diabo e todas suas obras, de crèr em Deos, e de o servir; deveis de lembrarvos que estes são vossos officios e obrigaçoens, que tendes cuidado, que este menino seja eninado assi presta que fôr capaz de aprender, quam solenne voto, promessa, e profissão elle fez aqui por vos outros, e para que melhor conhecer estas couzas, o amoeftareis a ouvir as sagradas prègaçoens, e principalmente tereis cuidado que aprenda o *Credo*, o *Pay* nosso, e os dez mandamentos, em lingua vulgar, e outras todas couzas que hum Christão deve saber e crèr para a salvação de sua alina: e que este menino seja criado virtuosamente para que faça huã vida pia Christam; lembrandose sempre do bautismo que representa a nos nossa profissão, que he o imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e que sejamos semelhantes a elle: assi que como elle morreo e resuscitou outra vez por nos; assi nos outros que somos bautizádos, devemos morer a peccado, e resuscitar a justiça, mortificando continuamente nossas maas e corruptas affeçoens, e avançando de dia em dia em virtude e santa vida.

q *E depois continuará, e dirá*

Vos

Bautismo Publico das Criangas.

VOs haveis de tẽr cuidado que este menino trazido a o Bispo para que seja por elle confirmado, logo que saiba recitar o *Credo dos Apostolos* o *Pay nojõ* e os *dez mandamentos* em lingua vulgar, e que seja bem enformado no *Catechismo da Igreja*, publicado para este effeito.

E certo pella palavra de Deos que os meninos que forem bautizados, morendo antes que cometão actual peccado serão sem algũa duvida salvos

Para tirar toda sorte de escripto tocante a o uso do sinal da Cruz no bautismo, a verdadeira explicação dellã, e as justas rezoens para se continuar se accoãrãõ no Canon ou regra 30. que primeiramente foy publicada no anno 1607.

A

Administração

DO BAUTISMO PRIVADO das Criangas em Casa.

QOS Curas de cada Igreja amoeslaraõ frequentemente a o Povo, que não tardem o bautismo de suas Criangas, mais tempo que o primeiro ou segundo Domingo depois de seu nascimento, ou algũa outra festa que intervenha, se não fõr bũa grande e justa cauza, que seja aprovada pello Cura.

Tambem os advertirà que não havendo semelhante grande occazião e necessidade não bautizarão suas Criangas em suas casas. Se não quando a necessidade os força a iõ, entãõ o Bautismo se admenistrará deste modo.

q pri-

Bautismo Privado das crianças.

q Primeiramente o Ministro da Igreja (ou em sua ausencia, qualquer outro legitimo Ministro que se possa procurar) com aquelles que estão presentes, invocará a Deus, e dirá a Oração Dominica e tantas das Collecções apontadas de antes na forma do Bautismo publico, quando o tempo e a presente occasião permitirem. Então havendo se dado o nome da Criança por algum dos que estão presentes, o Ministro derramará agua sobre elle, dizendo estas palavras

q Todos ajoelhando, o Ministro dará graças, e dizendo,

N. Eu te baptizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo. *Amen.* 5.

Muy misericordiozo pay, nos te damos graças de todo coração, que foste servido de regenerar este menino com teu Santo Espírito, e recebello por teu Filho perfillhado, e de encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho seja tambem participante de sua resurreicção, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto d' teus Santos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.* 6.

q E ninguem duvide que a Criança assi baptizada, he legitima e sufficientemente baptizada, e não se deve baptizar outra vez. Todavia, se a Criança baptizada neste modo viver depois, he conveniente, que se leve a Igreja, a o fim que se o Ministro da mesma Igreja elle mesmo ou ver baptizado esta Criança, a Congregação seja certificada da verdadeira forma do bautismo, privadamente e de antes usada.

Bautismo Privado das Crianças.

zada por elle, em a qual cazo dirá assi,

Eu certifico, que conforme a legitima e preferida ordem da Igreja, em tal tempo, e em tal lugar, diante de muitas testemunhas, eu bautizey esta Criança.

Porem se a Criança fosse bautizada: por algum outro legitimo Ministro; então o Ministro da Igreja onde a Criança fosse nacida ou bautizada, tentará e examinará se esta Criança foi legitimamente bautizada, ou não. Em tal cazo, se aquelles que trazem alguma Criança a Igreja, responderem, que aquella Criança ja foi bautizada, então o Ministro os examinará a demais, dizendo,

Por quem foi esta Criança bautizada?

Quem esteve presente quando esta Criança foi bautizada

Por quanto alguãs couzas que são essenciaes neste Sacramento a cazo se ajaão deixado de fazer, ou por medo ou por pressa, em taes tempos de extremidade; Por isso vos pergunto a demais,

Com que liquor foi esta Criança bautizado?

Com que palavras foi esta criança bautizada?

Que se o Ministro pellas Repostas dos que trouxerem a Criança, perceber que todas as couzas foraão feitas como bavião de ser feitas, em tal cazo não tornará a bautizar a criança outra vez, mas a receberá como huã da manada do verdadeiro povo Christão, dizendo assi,

EU vos certifico que neste cazo tudo he bem feito e conforme a devida ordem, no que toca a o bautismo desta criança; a qual sendo nacido em peccado original, e na ira de Deos, agora Pello lavamento da regeneração no bautismo, he recebi-

Bautismo Privado das Crianças.

recebida no numero dos Filhos de Deos, e herdeiros da vida eterna: porque nosso Senhor Jesus Christo não nega sua graça e misericordia a as taes crianças, mas antes amorosamente os chama a si, como o santo Evangelho o testifica para nossa consolação, dizendo neste modo.

Evangelho.

S. Marco 10. v. 13.

ENtão trouxeraõ alguns meninos a Christo, para que os tocasse; e seus discipulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jesus vio isso, se agastou muito, e lhes disse, deixay a os meninos que venhaõ a my, e não os impedais porque de taes he o reyno de Deos, verdadeiramente vos digo, quem quer, que não receber o reyno de Deos como hum menino, não entrará nelle. E elle os tomou em seus braços, e poz suas mãos sobre elles e os abençoou.

Depois de lido o Evangelho, o Cura dirá esta breve amoeftação sobre as palavras do Evangelho.

AMados, vos ouvistes neste Evangelho as palavras de Christo, que mandou, que lhe trouxessem os meninos; e redarguiu a os que não os deixavaõ vir a elle, como elle amoeftou a todos os homens qué seguissem sua innocência. Vos observais como por seu externo gesto e acçoens lhes mostrou a boa vontade que lhes tinha, abraçando-os com seus braços, e pondo as mãos sobre sua cabeça. Não duvideis, mas por certo crede que elle do mesmo modo receberá favoravelmente esta presente *criança*, e que a abraçará com os braços de sua misericordia, e que (como prometeo.

Bautismo Privado das Crianças.

meteo em sua santa palavra) lhe dará a benção da eterna vida, e a fará participante de seu eterno reyno. E por isso estando alli persuadidos da benevolência de nosso Pay celestial, para com esta *criança*, declarada por seu Filho Jesus Christo, demos lhe graças com fé e devoção, dizendo a oração que o Senhor mesmo nos ensinou.

Pay nosso, que estas no ceo santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O Paão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

OMnipotente e eterno Deos, nosso Pay celestial, nos te damos muy humildes graças que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça e fe em ti: acreçenta este conhecimento, e confirma esta fé em nos outros sempre. Da teu santo Espirito a este menino, que seja feito herdeiro da salvação eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que vive e reyna contigo e com o Espirito santo, agora e para sempre sem fim. *A.* q *Então o Sacerdote perguntará o nome da criança, o qual sendo dado pellos Padrinhos e Madrinhas, o Ministro dirá,*

REnunciais vos em nome deste menino a o Diabo e a todas suas obras, a vaão pompa e gloria deste mundo, com todas suas desordenadas cobiças e os carnaes desejos da carne para não seguilos nem ser guiados delles?

Resposta. Eu inteiramente as renuncio.

Ministro.

Bautismo Privado das Cbrianças.

Ministro.

CRes tu em Deos Pay Omnipotente, Creador do ceo e da terra ?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foy concebido pello Espírito santo; nascido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder do Pontio Pilato, foy crucificado, morto e enterado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o ceo e está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente; donde virá a julgar a os vivos e a os mortos ?

E crês tu no Espírito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos peccados; a resurreição da carne; e a vida eterna ?

Resposta. Eu creio tudo isso firmamente.

Ministro.

QUeres tu então obedientemente guardar a santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida.

Resposta. Quero.

¶ *Então o Sacerdote dirá.*

NOs outros recebemos este menino na congregação da manada de Christo,

† *Aqui o Sacerdote* e o assinalamos com o sello da cruz, *cerdote fará* em final que de aqui em diante, *naõ buã cruz so-* se envergonhará de confessar a fe de *bre a testa* Christo crucificado, e que valentem^{te} *do menino.* mente pelejará debaixo de sua bandeyra contra o peccado, o mundo, e o Diabo, e continuará hum fiel soldado e servo de Christo ate o fim de sua vida. *Amen.*

¶ *Logo*

Bautismo Privado das Crianças.

Logo dirà o Sacerdote,

Muito amados Irmaãos, visto que este menino esta ja regenerado e enxertado no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes beneficios, e de commum consentimento lhe façamos nossas Oraçoens, que este menino passe o resto de sua vida conforme a este principio.

q. E logo dirà o Cura,

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coração, que foste servido de regenerar este menino com teu santo Espirito, e recebelo por teu filho perfilhado, e de o encorporar em tua santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que sendo morto em quanto a peccado, e vivo em quanto a justiça; e sendo enterrado com Christo em sua morte, crucifique o homem velho, e totalmente anular o corpo do peccado, que assim como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante da sua resurreição, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senh. *Amen.*

q. Então todo estandos em pé, o Sacerdote dirá a os Padrinhos e Madrinhas esta seguinte amoeção.

POr quanto este menino prometeo por vos seus fiadores, d' renunciar o Diabo e todas suas obras, de crer em Deos, e de o servir; deveis de lembrarvos que estes são vossos officios e obrigaçoens, que tenhais cuidado, que este menino seja ensinado assim presta que for capaz de aprender, quam solenne voto, promessa, e profissão elle fez aqui por vos outros, e para melhor conhecer es-

Bautismo Privado das Crianças.

tas couzas, o amoeftarcis a ouvir as sagradas pregaçoens, e principalmente tereis cuidado que aprenda o *Credo*, o *Pay* nosso, e os dez *Mandamentos* em lingua vulgar, e outras todas couzas que hum Christão deve saber e crêr para a salvação de sua alma: E que este menino seja criado virtuosamente para que faça huã vida pia e Christam; lembrandose sempre do bautismo, q' representa a nos nossa profissão, que he o imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e que sejamos semelhantes a elle que como elle morreo e resuscitou outra vez por nos; assim nos outros que somos bautizados, devemos morer a peccado, e resurgir para a justiça, mortificando continuamente nossas maas e corruptas affeições, e avançando de dia em dia em virtude e santa vida.

q *Porem si os que trazem a Criança a Igreja dèrem incertas repostas a as perguntas do Sacerdote, de modo que não possa apparecer, que esta Criança fosse baptizida com agoi, En nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo, (que são partes essenciaes do baptismo) então o Sacerdote baptizará na forma que está apontado de ante no publico baptismo das Crianças; exepcto que a o mergulhar a Criança na Pia, uzará esta forma de palavras.*

S E tu não foste ainda baptizado, N. Eu te baptizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito santo, *Amen.*

A
ADMINISTRAÇÃO.

D O

*Bautismo a os que são de madura Idade,
E que sabem responder por si mesmos.*

- ¶ Quando alguãs pessoas de mayor idade haõ de ser bautizadas, será necessario dar-se noticia com tempo a o Bispo, ou aquem elle apontar para este proposito, a o menos huã semana de antes, pellos Pays, ou alguãs outras discretas pessoas; para que se dê a devida diligencia para serem examinadas, e ver, se são bastantemente instruidas nos principios da religião Christã; e que sejam amoeitadas que estejam preparadas com oraçoens e jejuns, para receber este santo Sacramento.
- ¶ E se forem achadas capazes, entãõ Padrinhos e Madrinhas (o povo sendo congregado em Domingo ou dia de festa apontada) estejam aparelhados a presentallas a Pia do bautismo, immediatamente depois da segunda Lição da Manhã ou da Tarde como a o Cura na sua discreção lhe parecer bem.
- ¶ E estando abi, o Ministro perguntará se alguã das pessoas presentadas foraõ ja bautizadas ou não: E se ellas responderem, Não: Entãõ o Ministro dirã assim,

Muito amados, por quanto todos os homens são concebidos e nacidos em peccado, (e o que he nacido da carne he carne) e os que são na carne não podem prazer a Deos, mas vivem em peccado, cometendo muitas actuaes transgressões

Baptismo dos que são de Madura Idade.

gressoens; e por quanto nosso Salvador Christo disse, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, se não fôr regenerado e nacido de novo com agoa e o Espirito santo; vos rogo que invoqueis a Deos o Pay, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que elle por sua grande misericordia conceda a estas *peçoas* o que ellas por sua natureza não podem ter, que *sejaõ* bautizadas com agoa e o Espirito santo, e recebidas na santa Igreja de Christo, e que *sejaõ* feitas vivos *membros* della.

¶ *Então o Sacerdote dirá,*

Oremos.

(E aqui toda Congregação se porá de joelhos.)

Omnipotente e eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noah e sua familia na arca que não perecessem na agoa, como tambem fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguros pello meyo do mar vermelho, figurando nisso teu santo baptismo; e pello baptismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio do Jordão, santificaste a agoa para a mystica lavadura do peccado; nos te supplicamos por tuas infinitas misericordias que graciosamente olhes a estes teus *servos*; e os laves, e santifiques com teu Espirito santo, que livrados de tua ira, possaõ entrar na arca da Igreja de Christo, e sendo constantes na fê alegres na esperanza, e arraygados em caridade, possaõ passar as ondas deste trublado mundo, e que finalmente entrem na terra da eterna vida, e reynem ahi contigo mundo sem fim, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

O

Bautismo dos que são de Madura Idade.

OMnipotente e immortal Deos ajûda de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fugem a teu soccorro, vida de todos os que creêm, e a resurreiçaõ dos mortos; nos te invocamos por *estas pessoas*, que entrando no teu santo baptismo, possãõ receber remissãõ de seus peccados, pella espirital regeneraçãõ. Recebe as O Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pedì e tereis, buscay, e achareis, battey, e vos sera aberto; assim da nos agora que pedimos, e que nos que buscamos achemos, e a nos que battemos abre as portas, que *estas pessoas* gozem da eterna bençaõ de tua celestial lavadura, e venhaõ a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. *Amen.*

Entaõ se alevantará o povo, e o sacerdote dirá,

Ouvi as palavras do Evangelho escritas por São João, No Capitulo terceiro, no verso primeiro.

POrem avia hum homem dos Phariseos que se chamava Nicodemos, principe dos Judeos. Este veyo a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi bem sabemos que de Deos es vindo por Mestre; porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes; se Deos com elle não fôr. Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, se alguem outra vez não nacer, não pode ver o reyno de Deos. Disse-lhe Nicodemos: Como pode o homem nacer, sendo ja velho? Porventura pode entrar outra vez no ventre de sua may, e nacer? Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, se alguem de agoa e de Espirito não nacer, não pode entrar no reyno de Deos. O que

he

Bautismo dos que são de Maiura Idade.

he nacido de carne, carne he; e o que he nacido de Espirito, espirito he. Não te maravilhes, de que te disse: Necessario vos he nacer outra vez. O vento aonde quer sopra, e ouves seu soido; por rem não sabes nem donde vem, nem para onde vay: assi he todo aquelle que he nacido do Espirito.

q Depois d'isto dirá esta seguinte amoeftação.

A Mados, vos ouvistes neste Evangelho as palavras de nosso Salvador Christo, que exepto o homem seja nacido de agoa e do Espirito, não pode entrar no Reyno de Deos. Pellas quaes vos podeis perceber a grande necessidade deste Sacramento, onde se pode haver. Tambem immediatamente antes de sua ascensão a o ceo (como lêmos no ultimo Capitulo do Evangelho de São Marco) deo mandamento a seus discipulos, dizendo, Ide vos por todo o mundo, e pregay o Evangelho a cada creatura. O que crêr e for baptizado, será salvo; mas o que não crêr, será condemnado. Donde tambem a nos he manifesto. quam grande he o benefício q' dahi recebemos por cuja causa São Pedro o Apóstolo, no principio do Evangelho quando elle pregava, erão muitos picados no coração, e disserão a elle e a os mais Apóstolos, homens e irmaãos, que havemos de fazer? Respondeo a lhes disse, arrependeivos e sede baptizados cada hum d' vos outros para remissão d' peccados e recebereis o dôm do santo Espirito. Por que a promessa he a vos e a vossos Filhos, e a todos os que estão longe daqui, e a quantos o Senhor nosso Deos chamará. E com muitas outras palavras os amoeftou, dizendo. Guardaivos
mesmos

Bautismo dos que são de Madura Idade.

mesmos desta perversa geração. Pois (como
mesmo Apostolo testifica em outro lugar) ainda
bautismo nos salva agora (naõ tirando a Sugida
de da carne, mas a reposta de boa consciencia com
Deos) pella resurreiçaõ de Jesus Christo. Por isso
naõ duvideis, mas de vèras crede, que elle favo
ravelmente receberá estas preientes *pejsoas*, arre
pendendose verdadeiramente e vindo a elle con
fê; que elle lhes concedera remissaõ de seus pec
cados, e lhes dara o Espirito santo; e a bençaõ da
vida eterna, e os fara participantes do reyno e
terno.

Por isso sendo nos assim persuadidos da bene
volencia do nosso Pay celestial, para com estas *pej
soas*, declarada por seu Filho Jesus Christo, de
mos lhe fiel e devotamente graças, dizendo,

O Mnipotente e eterno Deos, Pay celestial
nos te damos muy humildes graças, que
foste servido chamarnos a o conhecimento de tua
graça e fê em ti: Acrecenta este conhecimento
e confirma este fê em nos outros sempre. Da teu
santo Espirito a estas *pejsoas*, que sejam nacidas de
novo, para que sejam feitas herdeiros da salvaçaõ
eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que vive e
reyna contigo e com o Espirito santo, agora e
para sempre. *Amen.*

q *Entaõ o Sacerdote dirà a os que haõ de ser bauti
zados, deste modo.*

Muito amados, vos viestes aqui desejando
de receber o santo bautismo, vos ouvistes
como esta Congregaçaõ fez oraçaõ, que nosso
Senhor Jesus Christo fosse servido de vos receber
e a bençoar, de vos livrar de vossos peccados,

Bautismo dos que são de Madura Idade.

e vos dar o reyno do ceo, e a vida eterna. Vos
sim mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Je-
s Christo prometeo em sua santa palavra de
conceder todas estas couzas que nos havemos pe-
tido, a qual promessa de sua parte certamente
guardara e comprira.

E por isso depois desta promessa feita por
Christo, vos deveis tambem de vossa parte fiel-
mente prometer na presenca destes vossos testi-
munhas, e de toda esta Congregaçao, que vos
renunciareis o Diabo e todas suas obras, e con-
stantemente creereis na santa palavra, e que obe-
dientemente guardareis seus mandamentos.

*Então o Sacerdote preguntará ás pessoas que hão
de ser baptizadas, a cada um por si, estas seguin-
tes perguntas.*

Pergunta.

R Enuncias tu a o Diabo e a todas suas obras,
a vã pompa e gloria do mundo, com todas
as desordenadas cobiças, e os carnaes desejos
da carne, para não segui-los nem ser guiado por
elles?

Resposta. Eu os renuncio todos.

Pergunta.

C Rês tu em Deos o Pay Omnipotente, Cre-
ador dos Ceos e da Terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso
Senhor, e que elle foi concebido pello Espírito
santo, nacido da Virgem Maria; que elle pade-
ceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi cruci-
ficado, morto e enterrado; decço a o inferno, e
no terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o
ceo,

Bautismo dos que são de Madura Idade.

creo, e está assentado a mão direita de Deos o Pai Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e os mortos?

E crês tu no Espírito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a Remissão dos peccados; a Resurreição da carne; e a vida eterna?

Resposta. Eu creio tudo isso firmamente.

Pergunta.

Queres tu ser baptizado nesta fé?

Resposta. Isso he meu desejo.

Pergunta.

Queres tu então obedientemente guardar a santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Resposta. Farei quanto em mi seja, com a ajuda de Deos.

q Então o Cura dirá,

O Misericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nestas *peçoas* e que o novo homem seja resuscitado nelles. *Amen.*

Concede que todas as afeições carnaes morraõ nelles, e que todas as couzas que pertencem a o Espírito, vivaõ e creçaõ nelles. *Amen.*

Concede que elles tenhaõ poder e força para alcançar victoria, e triunfar sobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que estão aqui dedicados para nosso officio e ministerio, sejaõ dotados de virtudes celestiaes, e para sempre apremiados por tua misericórdia, O Senhor Deos abençoado e vivo e governas todas as couzas, mundo sem fim. *Amen.*

Bautismo dos que são de Madura Idade.

Omnipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdaõ de nossos peccados, derramou de sua muy preciosa Chaga sangue e agoa, e mandou a seus discipulos que fossem a ensinar a todas as gentes, baptizando-as em nome do pay, e do Filho, e do Espirito santo; Te supplicamos, olhes os rogos desta Congregaçaõ; santifica esta agoa Para a mystica lavadura do peccado: e concede que estas *peças* que agora se haõ de baptizar nella, recebaõ o enchimento de tua graça, e sempre continuem o numero de teus fieis e eleitos filhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Então o Sacerdote tomará a cada bum destas pessoas que baõ de sêr baptizadas, polla mão direita e pondo em lugar conveniente, junto a Pia do Baptismo segundo a sua discreção, perguntará a os Padrinhos e Madrinhas o nome, e então o mergulhará em agoa, ou derramará agoa sobre elle dizendo,

N Eu te baptizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo. .*Amen.*

q Então o Sacerdote dirá.

N Os outros recebemos esta pessoa na Congregação da manada de Christo, e a assinalamos com o sello da cruz † *Aqui o Sacerdote fará a final que de aqui em diante, não cerdote fará pa envergonhara de confesar a fê de buã cruz so- vido Christo crucificado, e que valente- bre a testa mente pelejará debaixo de sua ban- desta pessoa. o contra o Diabo, mundo e car- e continuará hum fiel soldado e servo d' Christo ate o fim de sua vida. Amen.*

q Logo

Bautismo dos que são de Madura Idade.

¶ *Logo dirá o Sacerdote,*

Muito amados Irmaos, visto que estas pessoas estão ja regeneradas e enxertadas no corpo da Igreja de Christo, demos graças a Omnipotente Deos por estes beneficios, e de comum consentimento lhe façamos nossas oraçoens que elles passem o resto de sua vida conforme este principio.

¶ *Então se dirá, pondo-se todos de joelhos.*

Pay nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O paão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoamos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo sempre. *Amen.*

O Pay celestial, nos te rendemos humildes graças, que foste servido de nos chamar a o conhecimento de tua graça e fê em ti; accrescenta este conhecimento e confirma esta fê em nos para sempre. Da teu santo Espirito a estas pessoas, que sendo agora nacidas de novo, e feitas verdadeiros da eterna salvação por nosso Senhor Jesus Christo, elles possam continuar teus servos, e alcançar tuas promessas pollo mesmo Senhor Jesus Christo teu Filho, que vive e reyna comtigo em uniaão do mesmo Espirito santo eternamente. *Amen.*

¶ *Então todos estando em pé, o Sacerdote uzará esta seguinte amoeção, falando com os Padrinhos e Madrinhas primeiro.*

Por

Bautismo dos que são de Madura Idade.

O Or quanto *estas* pessoas prometerão em vossa presença de renunciar o diabo e todas suas obras, de crer em Deos, e servillo; vos deveis de os lembrar que he a vossa parte e obrigação de moestallos, que solenne veto, promessa, e profissão *elles* fizeraõ agora diante desta Congregação, e particularmente diante de vos, seus eleitos e estimunhas. E deveis tambem advirtir lhes, que usem toda diligencia de que sejaõ bem instruidos na santa palavra de Deos, para que creção na graça e conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo, que vivaõ pia, justa e sobriamente neste presente mundo,

Então falando a as pessoas bautizadas do novo, continuará e dirá.

Em quanto a vos, que por o baptismo agora haveis vestido a Christo, vos toca e he vossa obrigação tambem sendo feitos filhos de Deos, e da luz, por fê em Jesus Christo, de caminhar conforme a vossa vocação Christã, e como convem filhos da luz: AlembRANDOVOS sempre que o baptismo nos representa a nossa profissão: Aqual e seguir o exemplo do nosso Salvador Christo, de nos fazer semelhantes a elle; que como elle morreu, e resurgio por nos, assim devemos nos que fomos bautizados, morrer para o peccado, e resurgir para justiça, continuamente mortificando nossas maas e corruptas offeçoens, e cada dia avançando em toda a virtude e piedade de vida.

He conveniente q' cada bñ das pessoas assim bautizadas seja confirmada pello Bispo quam primo depois do baptismo possa ser conveniente; para q' assim possa ser admitida a santa Communhão.

q Se

Bautifino dos que são de Maçura Idade.

q Se alguãs pessoas que não fossem bautizadas em sua infancia forem trazidas a bautizar-se antes que cheguem a os annos de discreção que possam responder por si mesmos; será bastante uzar o Officio do bautismo publico das Crianças, ou (em caso de extremo perigo) o Officio do bautismo privado, somente mudando a palavra de [Criança] em a de [Rapaz ou Pessoa] como a occasião requerer.

C A T E C H I S M O

QUE QUER DIZER,

Huã Instrucção, que se ha de aprender de qualquer pessoa, antes que seja apresentada para ser Confirmada do Bispo.

Pergunta.

QUE he teu nome?

Resposta. N. ou M.

Perg. Quem te poz este nome?

Rep. Meus Padrinhos e Madrinhas em meu Bautismo, quando eu foi feito hum membro de Christo, filho de Deos, e herdeiro do reyno do Ceo.

Perg. Que fizeraõ teus Padrinhos e Madrinhas entã por ti?

Rep. Prometêraõ e fizêraõ voto de três couzas em meu nome. Primeiramente, que eu renunciaria o Diabo e todas suas obras, as pompas e vaidades deste mau mundo, e todas as concupiscencias peccaminosas da carne. Segundamente, que eu creeria todos os Artigos da fé Christaã. E terceiramente, que eu observaria a santa vontade e mandamentos de Deos, e caminharia nos mesmos todos os dias de minha vida.

Perg. Não imaginas tu que estás obrigado a crer, e a fazer o que elles prometêraõ por ti?

Rep. Si certamente; e com ajuda de Deos eu quero assim. E eu de todo coração dou graças a nosso Pay celestial, que me chamou a este estado
de

Catechismo.

de salvação, por Jesus Christo nosso Salvador. I
eu rogo a Deos que me dê sua graça, para que eu
possa continuar na mesma ate o fim de minha vi
da.

Catechista. Repeta os Artigos de tua Fé.

Resposta.

EU creio em Deos o Pay Omnipotente, cre
ador do ceo e da terra.

E em Jesus Christo seu unigenito filho nosso
Senhor, que foi concebido do Espírito Santo, na
rido da Virgem Maria, soffreo debaixo de Ponti
o Pilato, foi crucificado, morto e enterrado, elle
decêo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos
mortos, e subio a o ceo, e está assentado a maõ
direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virá
a julgar os vivos e os mortos.

Eu créo no Espírito santo, a santa Igreja uni
versal, a communhaõ dos santos; a remissaõ dos
peccados, a resureiçaõ do corpo, e a vida eterna.

Amen.

Perg. Que couza principalmente aprendes
tu destes Artigos de tua Ec?

Rep. Primeiramente, eu aprendo de crér em
Deos o Pay, que me fez a mí, e todõ o mundo.

Segundamente, em Deos o Filho, q' me rede
mio a mi, e todo genero humano.

Terceiramente, em Deos o Espírito santo, que
me santificou a mi, e a todo povo eleito de Deos.

Tu me dixeste que teus Padrinhos e Madrin
has prometeraõ por ti, que guardarias os man
damentos de Deos, Dizeme quantos elles saõ?

Rep. Dez.

Perg. Quaes saõ.

Resposta.

Catechismo.

Resposta.

Os mesmos que Deos fallou no capitulo vinte de Exodos, dizendo, eu sou o Senhor teu Deos, que te tirey da terra de Egipto, da caza da servidaõ.

I. Não terás outros Deoses diante de mi.

II. Não farás a ti escultura, nem alguã imagem das couzas, que estaõ no ceo arriba, nem na terra de baixo, nem nas agoas debaixo da terra. Não te inclinaras a elles, nem os serviras, porque eu O Senhor teu Deos sou Deos zelozo, que visito os peccados dos Pays sobre os filhos ate a terceira e quarta geraçaõ da quelles qu' me aborem, e faço misericordia em milhares a os que me amaõ e guardaõ meus mandamentos.

III. Não tomarás o nome do Senhor teu Deos em vaõ: Porque o Senhor não terá por innocente a o que tomar seu nome em vaõ.

IV. Alembrete do dia do Sabado para santificallo. Seys dias trabalharas e farás toda tua obra, mas o dia setimo será o Sabado a o Senhor teu Deos. Não farás alguã obra, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e tua besta, e teu estrangeiro que esta em tuas portas. Porque em seys dias fez o Senhor a os ceos e a terra, a o mar, e a tudo o que he em elles, e repouzou no dia setimo: Por isso abendiçou o Senhor a o dia setimo e o santificou.

V. Honra a teu Pay e a tua May, para que se prolonguem teus dias sobre a terra que o Senhor teu Deos te da.

VI. Não matarás.

VII. Não adulterarás.

VIII.

Catechismo.

VIII. Não furtarás.

IX. Não falarás falso testemunho contra teu proximo.

X. Não cobiçarás a casa de teu proximo, não cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu servo, nem sua ferva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguma couza de teu proximo.

Perg. Que principalmente aprêndes tu destes mandamentos?

Rep. Eu aprendo duas couzas, minha obrigação para com Deos, e minha obrigação para com meu proximo.

Perg. Qual he tua obrigação para com Deos?

Rep. Minha obrigação para com Deos he, crer nelle, temello, e amalloy com todo meu coração, com todo meu animo, com toda minha alma, e com toda minha força; adorallo, dar-lhe graças, e pôr toda minha esperança nelle, invocallo, honrar seu santo nome e palavra; e servirlo sinceramente, todos os dias de minha vida.

Perg. Qual he tua obrigação para com teu proximo?

Rep. Minha obrigação para com meu proximo he, para amalloy como a mi mesmo, e para fazer a todos os homens, como eu quizer que me fosse feito a mi mesmo. Para amar, honrar, e soccorrer meu Pay e minha May. Para honrar e obedecer a el Rey, e a todos os que estão constituídos em authoridade debaixo d'elle. Para me sujeitar a todos meus Governadores, a todos q' me ensinão, espirituaes pastores e mestres. Para ordenarme humilde e reverentemente para com todos meus superiores, para fazer mal a ninguem em

Catechismo.

em palavra ou obra. Para sér fiel e justo em todos meus negocios. Para não tér malicia nem odio em meu coração. Para retér minhas mãos de toda a sorte de furto; e minha lingua de falar mal, de mentir e calumniar. Para guardar meu corpo em temperança, sobriedade e castidade; não co-biçar nem dezejar os bens de outros; mas para aprender e trabalhar honestamente a ganhar o sustento de minha vida, e para fazer minha obrigação no estado da vida, a o qual Deos foi servido chamarme.

Catechista.

Meu bom filho, sabe tu, que tu não es sufficiente para fazer estas couzas de ti mesmo, nem caminhar nos mandamentos de Deos, e servilo, sem sua especial graça, o qual tu debes aprender em todos os tempos a rogar com diligente Oração. Por isso fazeme ouvir se podes repetir a oração do Senhor.

Resposta.

PAy nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O pão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre. *Amen*

Perg. Que pedis tu de Deos em esta Oração?

Rep. Eu peço a meu Senhor Deos nosso Pay celestial, que he o dador de todos os bens, que me mande sua graça, e a todo povo, para que possamos adoralo, servilo, e obedecelo como devemos.

Catecismo,

mos. E rogo a Deos, que nos mantle todas as couzas que são necessarias, tanto para nossas almas como para nossos corpos; e que elle seja misericordioso a nos, e perdoe nossos peccados; e que seja fervido de salvarnos e defendernos em todos os perigos espirituaes e corporaes; e que elle guardarnos de todo peccado e malicia, e de nosso inimigo espiritual, e de morte eterna. E isto eu confio que elle fará pella sua misericordia e bondade, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo. E por isso eu digo, Amen. E seja assim.

Pergunta.

Quantos Sacramentos ordenou Christo em sua Igreja?

Rep. Dois sómente, que são geralmente necessarios para salvação, a saber, o Bautismo, e a Cea do Senhor.

Perg. Que entendes tu por esta palavra de *Sacramento*?

Rep. Eu entendo hum externo e visivel final de huã interna e espiritual graça, dado a nos, constituido por Christo mesmo, como hum meyo pello qual recebemos a mesma, e hum penhor para nos assegurar della.

Perg. Quantas partes são no *Sacramento*?

Rep. Duas; o externo visivel final, e a interna e espiritual graça.

Perg. Qual he o externo e visivel final, ou forma no *Bautismo*?

Rep. Agoa: Na qual a pessoa he bautizada, em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito Santo.

Perg. Qual he a interna e espiritual graça?

Rep. A morte em quanto o peccado, e nova criação

Catechismo.

creação em quanto a justiça: Porque sendo de natureza nascidos em peccado, e filhos da ira, nos com isso somos feitos filhos de graça.

Perg. Que se requer das pessoas para serem baptizadas?

Rep. Penitencia, pella qual nos largamos o peccado; e fé, pella qual constantemente nos cremos as promessas de Deos, feitas a nos neste Sacramento.

Perg. Como os meninos são baptizados, quando por cauza de sua tenra idade não os podem cumprir?

Rep. Por quanto elles as prometem por seus fiadores: A qual promessa, quando chegam a idade, elles mesmos tem obrigação de observar.

Perg. Por que o Sacramento da Cea do Senhor foi instituido?

Rep. Por a continua lembrança do sacrificio da morte de Christo, e dos beneficios que nos recebemos por ella.

Perg. Qual he a externa parte ou final da Cea do Senhor?

Rep. Paõ e Vinho, que o Senhor manda que fosse recebido.

Perg. Qual he a interna parte, ou couza significada?

Rep. O corpo e sangue de Christo, que são verdadeiramente e effectualmente tomados e recebidos pellos fieis na Cea do Senhor.

Perg. Quaes são os beneficios, dos quaes, por isto, somos participantes?

Rep. O esforço e sustento de nossas almas, pelo corpo e sangue de Christo, como nossos corpos

Catechismo.

pos são sustentados pello pão e vinho.

Perg. Que se requiere daquelles que vem a Cea do Senhor?

Rep. Que se examinem a si mesmos, si verdadeiramente se arrependem de seus peccados passados, e firmamente se resolvem a viver huã nova vida; e tẽr huã viva fé na misericordia de Deos por meyo de Christo, com grata lembrança de sua morte, e sêr em caridade com todos os homens.

q *O Cura de qualquer Paroquia deve diligentemente nos Domingos e Festas, depois da segunda Lição da Oração Vespertina, publicamente na Igreja instruir e examinar tantos meninos quantos lhe forem mandados de sua Paroquia, como lhe parecer conveniente, em alguã parte de Catechismo.*

q *E todos os Pays, Mays, Mestres, e Mestras, mandarão seus filbos, servos e aprendices (os quaes a inda não ouverem aprendido o Catechismo) a Igreja no tempo apontado, para obedientemente ouvir e sêr dirigidos do Cura, ate o tal tempo que tenham aprendido tudo o que aqui esta assinado para aprender.*

q *E quam primo os meninos chegem a huã competente idade, que possam recitar em sua vulgar lingua, O Credo, a Oração do Senhor, e os dez Mandamentos; e responder a todas outras perguntas deste breve Catechismo; seraõ levados a o Bispo. E cada hum terà hum Padrinho ou huã Madrinha, como testemunha de sua Confirmação.*

q E

Da Confirmação.

*E quantas vezes o Bispo der noticia para que os Meninos lhe sejaõ trazidos para serem Confir-
mados, O Cura de qualquer Paroquia ou trará, ou
mandará os nomes de todas aquelles pessoas de sua
Paroquia firmadas de sua mãos que a elle parecer
idoneas para serem apresentadas a o Bispo para
serem Confirmadas. E se o Bispo aprovar de elles
as Confirmara em a maneira seguinte.*

A **O R D E M**

D A **C O N F I R M A Ç Ã O ,**

*Ou Imposição das mãos sobre os que foraõ Bauti-
zados, e chegarão á os annos de discreção.*

*q No dia asinado todos aquelles, que baõ de ser a o
presente Confirmados, sendo dispostos, e estando
em ordem diante do Bispo; elle, (ou algum outro
Ministro asinado por elle) lerá esta seguinte Pre-
fação.*

P Ara o fim que a confirmação seja adminis-
trada para mayor Edificação daquelles que
a haõ de receber, pareceo bem a Igreja, que
nenhum daqui em diante seja confirmado, senaõ
aquelles que sabem recitar o Credo, a Oração
do Senhor, e os dez Mandamentos; e que possaõ
responder as taes perguntas, que se contem nes-
te breve Catechismo: a qual ordem he muy con-
veniente que seja observada, para o fim que os
meninos

Da Confirmação.

meninos chegando já a os annos de discreção, e havendo aprendido o que seus padrinhos e Madrinhas prometerão por elles no Bautismo, elles mesmos possaõ por suas bocas e consentimento publicamente diante da Igreja ratificar e confirmar o mesmo; e assi prometer, que pella graça de Deos quanto seja em seu poder observaraõ fielmente, as couzas que elles por sua propria confessaõ allentiraõ.

q Entaõ o Bispo dirá.

REnovais vos aquy na presença de Deos e esta congregação, a solenne promessa e voto que foy feito em vossõ nome, no tempo de vossõ Bautismo; ratificando e confirmando o mesmo em vossas proprias pessoas, e reconhecendo vos mesmos que sois obrigados a crer, e fazer todas as couzas que entaõ vossos padrinhos e Madrinhas tomaraõ em si por vos.

q E cada hum responderá em clara voz por si.

Eu farey assi.

O Bispo.

Nossa ajuda lie em nome do Senhor;

Rep. Que fez os Ceos e a Terra.

Bispo. Bendito seja o nome do Senhor.

Rep. Daqui em diante mundo sem fim.

Bispo. O Senhor ouve nossas oraçoens:

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Bispo. Oremos.

Omnipotente e eterno Deos, que foste servido a regenerar estes teus servos com a goa e Espirito santo, e lhes deste perdaõ de todos seus peccados; te rogamos O Senhor, que os efforças com teu santo Espirito o Consolador,

Da Confirmação.

cada dia augmentes nelles os varios dons de
ua graça; o Espírito de sapiência e intelligenci-
a; o Espírito de conselho e força espiritual; o
espírito de conhecimento e verdedeira piedade;
e enche os, O Senhor, com o Espírito de teu san-
to temor, agora e sempre. *Amen.*

*q Então todos elles em ordem ajoelbandose diante
do Bispo, elle porá sua mão sobre a cabeça de cada
hum em particular, dizendo,*

DEfende, O Senhor, este teu menino [ou es-
te teu servo] com tua celestial graça, para
que elle possa continuar teu para sempre; e cada
dia mais e mais crecér em teu santo Espírito, ate
que venha a teu reyno eterno. *Amen.*

q Então dira o Bispo.

O Senhor seja com vos.

Rep. E com teu Espírito.

q E (todos ajoelbandose) dira o Bispo.

PAy nosso, que estas no Ceo, santificado seja o
teu nome, venha a nos teu Reyno. Seja feita
a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O pão
nosso de cada dia, nos da hoje; e pordoanos nossas
dividas, assim como nos perdoamos a os nossos
devedores, e não nos deixes cahir em tentação,
mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o
poder, e a gloria para todo sempre. *Amen.*

q E esta Coleita.

OMnipotente e eterno Deos, que nos das
tanto o querer como fazer as couzas que
são boas, e aceitas, a tua divina Magestade; nos
a ti fazemos nossas humildes supplicaçoens por es-
tes teus servos, sobre elles (imitando o exemplo
dos santos Apostolos) impoemos nossas mãos,
para

Da Confirmação.

para os assegurar (com este final d' teu favor e graciosa bondade para com elles. Te rogamos, que tua paterna mão seja sobre elles; e teu espirito santo seja com elles; e assim os guia no conhecimento e obediencia d' tua palavra, para q' no fim possão alcançar a eterna vida, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, o qual contigo e com o Espirito santo, hum só Deos, vive e reyna mundo sem fim. *Amen.*

Omnipotente Senhor, e eterno Deos, te rogamos, que sejas servido dirigir, santificar e governar, nossos corações e corpos nos caminhos de teus mandamentos, para que por meyo de tua grande proteção, agora e sempre, possamos sér preservados em corpo e alma, por meyo de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

q Então o Bispo as abençoará, dizendo assim.

A Benção de Deos Omnipotente, do Pay, do Filho, e do Espirito santo, seja com vos, e fique com vos para sempre. *Amen.*

q E nenhum será admitido a santa Communhão, antes que seja confirmado, ou disposto e desejo de ser confirmado.

O Modo da Solemnizaçãõ.

do

M A T R I M O N I O.

q **P**rimciramente, A Banna matrimonial de todos aquelles, que se queiraõ cazar he necessario que se publique na Igreja em tres diversos Domingos ou Fiestas, no tempo do divino Serviço, immediatamente antes das Sentenças do Offertorio; O Cura dizendo no modo accostumado,

Eu publico a Banna Matrimonial entre M. de e N. de --- Se algum de vos fouver alguã cauza ou justo impedimento paraque estas duas pessoas não possãõ sêr copuladas em santo Matrimonio, o deveis de declarar: Este he a primeira, [segunda ou terceira] vez de publicar.

q E se as pessoas que se querem cazar, morarem em diversas Paroquias; não Solemnizará o Matrimonio entre elles, sem buã Certificação do Cura da outra Paroquia de haver pregoado as Bannas tres vezes.

q A o dia e tempo apontado para se solemnizar o Matrimonio, as pessoas que querem sêr cazadas entraraõ na Igreja com seus amigos e vizinhos: e bái estando juntos, o homem a mão direita, e a mulher a mão esquerda, o Sacerdote dirá,

Muy amados, nos somos aqui congregados diante de Deos, e na presença desta Congregação, para copular este homem e esta mulher no Santo Matrimonio, que he hum estado honrado instituido por Deos no tempo da innocência do homem, significando-nos a mystica união que he entre Christo e sua Igreja; o qual santo estado,

Do Matrimonio.

estado, Christo honrou e adornou com sua presença, e primeiro milagre que fez em Caná da Galilea, e he recomendado de São Paulo de ser honravel entre todos os homens; e por isso não deve ser tomado por alguém imprudentemente, ligeiramente, ou lascivamente para satisfazer os appetites e desejos carnães dos homens como fazem os brutos animaes, que não tem entendimento; porém reverente, discreta, avizada, sobriamente, e no temor de Deos, devidamente considerando as causas por as quaes o Matrimonio he instituido.

Primeiramente, foi instituido para procreação de filhos, que sejam criados no temor e doutrina do Senhor, e para louvor de seu santo nome.

Segundamente, foi instituido para remedio contra o peccado, e para evitar fornicação para que as taes pessoas que não tem o dom de continencia possam cazar, e conservar-se immaculados membros do corpo de Christo.

Terceiramente, foi instituido para a mutual companhia, ajuda e consolação, que deve de ter hum com outro, tanto em prosperidade como em adversidade: No qual santo estado estas duas pessoas aqui presentes vem agora a sér copuladas. Por isso se alguã pessoa pode mostrar alguã justa causa por que elles não se podem legalmente copular, decláre o agora, ou senão se cale para sempre.

E assim tambem falando a as pessoas que se baõ de cazar, dirã.

EU vos requero e mando (como haveis de dar conta no tremendo dia do Juizo, quando os segredos

Do Matrimonio.

egredos de todos os corações serão descubertos) que se algum de vos dous sabe algum impedimento, porque não possais legalmente cazar, agora o confesseis. Porque sejais vos certos, que quantos são cazados de outro modo do que a palavra de Deos manda, não são cazados por Deos, nem seu Matrimonio he legitimo.

E se alguã pessoa no dia de Cazamento, allegar ou declarar algum impedimento pello qual não possam juntarse em Matrimonio, pella ley de Deos, e as leys do Reyno, e se quer obrigar, com suficientes fiadores, ou entrar em buã caução (do inteiro valor dos gastos, que as pessoas que se bñ de cazar susteraõ com isso) para provar sua allegação: Em tal caso a celebração se deferirá ate o tempo que a verdade seja provado.

Porem se nenhum impedimento fôr allegado, então dirá o Cura a o homem.

N. **Q**ueres tu tomar esta mulher para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no santo estado de Matrimonio? Queres tu amala, consolala, honra-la e mantela em doença e em saúde, e abstando-te de todas outras, darte todo somente a ella quanto tempo vos ambos viverdes?

q Então responderá o homem.

Eu quero.

Então o Sacerdote dirá a mulher,

N. **Q**ueres tu tomar este homem para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no santo estado de Matrimonio? Queres tu obedecê-lo, servilo, ama-lo, honrar e mantelo em doença e em saúde, e abstando-te de todos outros, darte

Do Matrimónio.

darte toda somente a elle quanto tempo vos ambos viverdes.

A mulber responderá, Eu quero.

Então o Cura dirá,

Quem da esta Mulher a este homem em Matrimónio.

q Então se daraõ fê hum a outro, deste modo.

O Ministro tomando a mulber da mao de seu Pay ou algum amigo, fará que o homem com sua mão direita tome a mulber pella sua mão direita, e que recitara depois delle, como segue.

E UN. te tomo N. por minha mulher esposa-da, para havêr e ter deste dia em diante, por melhor e peor, por rico ou pobre, em doença e saúde, para amar e sustentâr, até que a morte nos sepára, conforme a santa ordenança de Deos; e para isso eu te dou minha fê.

q Então apartaraõ suas mãos, e a mulber com sua mão direita tomando o homem pella sua mão direita, dirá do mesmo modo depois do Ministro,

E UN. te tomo N. por meu marido, para haver, e ter, deste dia em diante, por melhor e peor, por rico ou pobre, em doença e saúde, para amar, consolar, e obedecer, até que a morte nos sepára, conforme a santa ordenança de Deos; e para isso eu te dou minha fê.

q Então apartaraõ suas mãos outra vez e o homem dará a mulber hum anel, pondo o sobre o livro com accustomada paga a o Sacerdote e Sancristão. E o Sacerdote tomando o anel, o entregará a o homem, para que o ponha no quarto dedo da mão esquerda da mulber: E o homem tendo o anel abi, e ensinado pello Sacerdote, dirá,

Com

Do Matrimonio.

COm este anel eu te cazo, com meu corpo eu te dou reverência, e com todos meus bens temporaes eu te doto, em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo. *Amen.* *Padre*

q *Então deixando o anel sobre o quarto dedo da mão esquerda da mulber, ambos se porão de joelhos, e o Ministro dirá,*

Oremos.

OEterno Deos, Creador e conservador de todo genero humano, dadôr de toda graça espirital, autor da eterna vida; Mand.a tua benção sobre estes teus servos, este homem e esta mulher, a os quaes abençoamos em teu nome: que assi como Isaac e Rebecca vivêrao juntos fielmente, assi estas pessôas possaõ certamente cumprir e guardar o voto e pacto feito entre elles, (do qual este anel dado e recebido he hum final ou penhor) e que sempre continuem em perfeito amor e paz, e vivaõ conforme a tuas leys, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Então o Sacerdote ajuntará suas mãos direitas, dizendo,*

Estes aquêm Deos ajuntou, ninguém os separe.

q *Então o Ministro falará a o povo.*

POr quanto N. e N. consentiraõ juntamente no santo Matrimonio, e testemunharaõ o mesmo diante de Deos e desta companhia, e para isso deraõ e penhoráraõ sua fé hum a outro, e declararaõ o mesmo com o dar e receber hum anel, e com ajuntar as mãos; Eu pronuncio que sejaõ marido e mulher juntos, em nome do Pay e do Filho, e do Espirito santo. *Amen.* *Padre*

Deos,

Do Matrimonio.

^{Padre}
DEos o Pay, Deos o Filho, Deos o Espirito
santo, vos abençõe, conserve, e guardẽ; o
Senhor misericordioso com seu favôr vos olhe,
e assi vos augmente com benção e graça espiri-
tual, paraquẽ vos possais viver juntamente em
esta vida, paraque no mundo que vem possais al-
cançar a vida eterna. *Amen.*

q *Então o Ministro ou Clerigos indo a meza do Se-
nhor dirão, ou cantarão este seguinte Psalmo.*
Beati omnes. Psal. 128. v. 1. ate o fim.

BEmaventurado qualquer que temer a o Se-
nhor, e andar em seus caminhos.

Do trabalho de tuas mãos certo comerás: bem-
aventurado serás e bem te irá.

Tua mulher será como a videira fructifera a
as ilhargas de tua casa: e teus filhos como plantas
de oliveira a o redor de tua mesa.

Eis que certo assi será bendito o varaõ, que
temer a o Senhor.

Bendir-te-ha o Senhor desde Siaõ: e veras o
bem de Jerusaleem; todos os dias de tua vida.

E veras os filhos de teus filhos: e a paz sobre
Israel.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Espirito Santo;

Como foy no principio, he agora, e será para
sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Ou este Psalmo.*

Deus misereatur. Psal. 67. v. 1 ate o fim.

DEos tenha misericordia de nos, e nos ben-
diga: faça resplandecer seu rosto sobre nos,
Selá

Para que se conheça na terra teu caminho, e
entre todas as gentes tua salvação.

Louvem-te,

Do Matrimonio.

Louvem-te os povos, o Deos: louvem-te todos os povos.

Alegrem-se e jubilem as naçoens: pois julgarás a os povos com equidade; e guiaras as naçoens na terra, Selá!

Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

A terra dé seu fruto: bendiga-nos Deos, nosso Deos.

Bendiga-nos Deos: e temaõ-o todos os cabos da terra.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Espírito Santo; Como foy no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Acabado o Psalmo, o homem e mulher postos de joelhos diante da meza do Senbor, o Sacerdote estando a par da meza, e voltandose para elles, dirá,*

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Reposta. O Christo, tem misericordia sobre nos.

Minist. O Senhor tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no Ceo, Santificado seja o teu nome, venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O paõ nosso de cada dia, nos da hoje; e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria para todo sempre. *Amen.*

Minist. O Senhor, salva teu servo e tua serva;

Reposta. Que esperaõ em ti.

Minist. O Senhor, manda lhes tua ajuda de teu
santo

Do Matrimonio.

santo lugar.

Repost. E defende os para sempre.

Minist. Sejas a elles huã torre de fortaleza.

Repost. Contra as faces de seus inimigos.

Minist. O Senhor ouve nossa oração.

Repost. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Deos de Abraham, Deos de Isaac, Deos de Jacob, abendicoa a estes teus servos, e semea a semente da vida eterna em seus coraçoes, para que tudo o que aprenderem utilmente de tua santa palavra, possaõ certamente cumprir. Olha O Senhor, misericordiozamente sobre elles do Ceo, e os abençoa. E assi como mandaste tua benção a Abraham e a Sarah, para seu grande consolação; sejas servido de mandar tua benção a estes teus servos, para que elles obedecendo a tua vontade, e sempre estando seguros debaixo de tua proteiçãõ, possaõ continuar em teu amor ate o fim de sua vida por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Esta Oração seguinte não se dirá, em caso que o tempo da mulber ter filhos seja passado.

Misericordioso Senhor e Pay celestial, por cujo gracioso dom o genero humano he multiplicado; nos te rogamos, que assistas com tua benção a estas duas pessoas para que elles possaõ sér frutiferos na procreação de filhos, e tambem vivaõ juntamente tanto tempo em pio amor, e honestidade, paraque elles possaõ ver seus filhos christão e devotamente creados, para teu louvor e gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Do Matrimonio.

O Deos, que com teu muy grande poder creaste todas as couzas de nada que tambem (depois de outras couzas dispostas em ordem) ordenaste q' do homem (creado segundo tua mesma imagem e semelhança) a mulher recebesse sua origem; e pegando os juntamente, ensinaste que não fosse licito separar aquelles, que ru por Matrimonio fizeste hum: O Deos, que consagraste o estado d' matrimonio em tão excelente Mistério, que significa e representa o espiritual Matrimonio e uniaõ entre Christo e sua Igreja; olha misericordiozamente a estes teus servos, que tanto este marido ame a sua mulher conforme a tua palavra, (como Christo amou a sua espoza a Igreja, que se deo a si mesmo por ella, amando e sustentando-a como sua mesma carne) e assi que esta mulher seja amada e querida, fiel e obediente a seu marido, e em toda quietação, sobriedade e paz, seja imitadora das santas e pias Matronas. O Senhor, abençoa a ambos, e concede lhes q' possam herdar teu eterno reyno, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q' Entaõ o Sacerdote dirá,

Omnipotente Deos, que no principio creou nossos primeiros pays, Adam e Eva, e que os santificou e os copulou juntamente em Matrimonio; derrame sobre vos as riquezas de sua graça, vos santifique e abençoe, para que lhe possais ser gratos tanto no corpo como na alma, e viver juntamente em santo amor, ate o fim de vossa vida. *Amen.*

q' Depois do que, se não ouver Sermão que declare as obrigaçoens do marido e mulher, o Ministro lerá

Do Matrimonio.

lerá o que segue.

Todos vos que- foy cazados, ou tendes intenção de tomar o santo estado de Matrimonio, ouvi o que a sagrada eſcritura diz tocante a obrigação dos maridos para com ſuas mulheres, e das mulheres para com ſeus maridos.

Como São Paulo na ſua Epiftola a os Ephesios no capitulo quinto, verſo vinte e ſinco, da eſte mandamento a todos os homens cazados; Vos maridos amai a voſſas mulheres, como tambem Chriſto amou a Igreja, e ſe entregou e ſi meſmo por ella:

Paraque a ſantificaffe, purificando-a com o lavacro da agoa pella palavra:

Para a ſi meſmo apresentar glorioza, huã Igreja que não tivesse macula nem ruga, nem couza ſemelhante: mas que foſſe ſanta e irreprehenſivel.

Aſſi devem os maridos amar a ſuas proprias mulheres, como a ſeus proprios corpos. Quem ama a ſua propria mulher, a ſi meſmo ama.

Porque ninguém aborreceo jamais ſua propria carne, antes a alimenta e ſustenta, como tambem o Senhor a Igreja:

Porque ſomos membros de ſeu corpo, de ſua carne, e de ſeus offos.

Portanto deixará o homem a ſeu Pay e a ſua may, e ajuntarſe-ha com ſua mulher; e ſeraõ os dous em huma carne.

Grande he eſte miſterio: eu poreo digo iſto em reſpeito de Chriſto e da Igreja.

Aſſi tambem vosoutros cada hum em particular, cada qual ame a ſua propria mulher como a

Do Matrimonio.

li mesmo.

Do mesmo modo escreve S. Paulo a os Collofenses fallando assi a todos os homens que são cazados: Vos maridos, amai a vossas mulheres, e não sejais asperos para com ellas. *Colof. 3. 19.*

Ouvi tambem o que São Pedro o Apostolo de Christo, o qual elle mesmo era casado, diz a os casados: Vos maridos, habitai com vossas mulheres discretamente, dando honra a mulher, como hum vaso mais fraco, como tambem juntamente herdeiras da graça da vida; paraque vossas oraçoens não sejam impedidas. *1 Ped. 3. 7.*

Ate agora ouvistes a obrigação do marido para com sua mulher. Agora tambem, O vos mulheres, ouvi e aprendey vossas obrigaçoens para com vossos maridos, do modo que claramente se manifesta na sagrada escriptura.

São Paulo na sobre dita Epistola a os Ephesios vos ensina assi; Vos mulheres fugei-vos a vossos proprios maridos, como a o Senhor. Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo he a cabeça da Igreja: e elle he o Salvador do corpo. Por isso assi que como a Igreja está fugeita a Christo, assi tambem as mulheres sejam fugeitas a seus proprios maridos em tudo. E outra vez diz: guarde se a mulher, que dé reverência a seu marido. *Ephes. 5. 22.*

E na sua Epistola a os Colossenses, São Paulo vos da esta breve lição: Vos mulheres, sede fugeitas a vossos proprios maridos, como convem em o Senhor. *Col. 3, 18.*

São Pedro tambem vos ensina muito bem, dizendo assi: O vos mulheres, sede fugeitas a vossos,

Do Matrimonio.

fos proprios maridos; paraque tambem se alguns não obedecem á palavra, sejaõ ganhados sem palavra, pella conversação das mulheres: A-vendo visto vossa casta conversação em temor. Cujos ornamento não seja o exterior, que consiste em encrespamento de cabellos, ou atavio de ouro, ou ornamento de vestidos. Mas o homem occulto do coração em incorruptivel ornamento de espirito manso e quieto, que he precioso diante de Deos. porque assi se ataviavaõ tambem antigamente as santas mulheres, que esperavaõ em Deos, sendo fugeitas a seus proprios maridos: Como Sara obedecia á Abraham, chamando-lhe Senhor, da qual vosoutras sois feitas filhas, fazendo bem e não temendo nenhum espanto. 1 Ped 3 1

q *He conveniente que as pessoas cazadas de novo recebaõ a santa Communhaõ no tempo de seu Cazamento, ou na primeira occasiaõ depois de seu Cazamento.*

A

O R D E M

Da Visitação dos doentes.

q *Se alguã pessoa estiver doente, se dará noticia disto a o Ministro da paróquia; o qual vindo a casa de doente, dirá,*

P Az seja a esta casa, e a todos os que morão nella.

q *Vindo a presença do doente ajoelhando-se, dirá,*

N Aõ te lemores, O Senhor, de nossas iniquidades, nem das iniquidades de nossos pays. Perdoanos, O bom Senhor, perdoa a teu povo, que tu redimiste com teu may precioso sangue, e não te ires contra nos para sempre.

Resposta. Perdoanos, O bom Senhor.

q *Então o Ministro dirá,*

Oremos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

P Ay nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo sempre. *Amen.*

Ministro. O Senhor, salva teu servo;

Resposta.

Da Visitação dos Doentes.

Resposta. Que poem sua confiança em ti.

Minist. Manda-lhe ajuda de teu santo lugar.

Resposta. E defende-o fortemente para sempre.

Minist. Seu inimigo não prevaleça contra elle;

Rep. Nem inimigo se chegue a fazer-lhe mal.

Minist. Sé a elle, o Senhor, huã torre de fortaleza;

Resposta. Da face de seu inimigo.

Minist. O Senhor, ouve nossas oraçoens.

Resposta. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Senhor, olha dos ceos para abaixo, vê, visita e alivia a este teu servo. Olha sobre elle com olhos de tua misericordia, da-lhe consolação e segura confiança em ti, defende-o do perigo de inimigo e conserva-o em perpetua paz, e segurança por meyo d' Jesus Christo nosso Senhor. *A.*

Ouve-nos, Omnipotente e muy misericordioso Deos e Salvador; estende tua acostumada bondade a este teu servo, que está afflicto com doença. Te rogamos que santifiques este teu paternal castigo a elle; paraque o sentimento de sua fraqueza possa accrescentar força a sua fé, e sinceridade a sua penitencia. Para que si seja tua vontade de restituilo a sua primeira saude, possa passar o resto de sua vida em teu temor, e para tua gloria: de outro modo da-lhe graça para que receba esta visitaçãõ, e depois q' esta trabalhoza vida se acabar, possa habitar comrigo na vida eterna por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *A.*
q' Entãõ o Ministro amoeslará a o doente deste ou semelhante modo.

Muy

Da Visitação dos Doentes.

Muy amado, conhece isto, que o Omnipotente Deos he o Senhor da vida e morte, e de todas as couzas, que lhe pertencem, a saber a mocidade, a força, a saude, a idade, a fraqueza e a doença. Por isso, qualquer que tua doença seja sabe tu certamente, que he huã visitaçãõ de Deos. E porque causa esta doença te seja mandada, ou para tentar tua paciência para exemplo de outros, e para que tua fé se acne em o dia do Senhor louvada, gloriosa, e honoravel, para o augmento da gloria e felicidade eterna; ou outro modo que foi mandada para corrigir e emendar alguã couza que offende os olhos de teu Pay celestial; sabe certamente, que se tu verdadeiramente te arrependeres de teus peccados, soffreres paciente-mente tua doença, confiando na misericordia de Deos, por causa de seu amado filho Jesus Christo, e lhe renderes humildes graças por sua paternal visitaçãõ, sujeitando-te em tudo a sua vontade, ha de redondar para teu beneficio, e te adiantará no caminho direito q' tende a vida eterna. q' *Se o doente estiver muito fraco, entãõ o Cura dará fim a amocstação aqui, ou d' outro modo proseguirá.*

POr isso receba tu em boa parte o castigo do Senhor:

Como diz São Paulo, Heb. 10. v 6 -- 10.

Porque o Senhor castiga a o que ama, e açouta a qualquer filho a quem recebe.

Se soffreis a disciplina, Deos se vos apresenta como a filhos: por que qual he o filho a quem o pay não castigue?

Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos

Da Visitação dos Doentes.

feitos participantes, bastardos sois logo, e não filhos.

Tambem na verdade por castigadores tivemos a os pays de nossa carne, e os reverenciamos: não nos fugeitarémos muyto mais a o Pay dos espiritos, e viveremos?

Porque aquelles por pouco tempo nos castigavaõ, como a elles bem parecia; porem este nos castiga por nosso proveito, paraque sejamos participantes de sua santidade.

Bom Irmão, Estas são as palavras que estão escritas na Santa Escritura para nossa consolação e ensino, paraque possamos paçientemente e com graça soffrer o castigo de nosso pay celestial, quantas vezes com alguma sorte de adversidade prazera a sua gracioza bondade de visitar-nos. E não havera mais grande consolação a hum homem Christão, que ser feito semelhante a Christo, em soffrer paçientemente adversidades, trabalhos, e doenças. Porque elle mesmo não subio a folgança, senão depois que soffreu penas; não entrou em sua glória antes que fosse crucificado. Assim certamente nosso caminho a folgança, he soffrer aqui com Christo; e nossa porta para entrar na eterna vida, he alegremente morrer com Christo; paraque possamos resurgir outra vez da morte, e viver com elle na vida eterna. Logo por isso tomando tu paçientemente tuas doenças, que he de tanto beneficio para ti; Eu te amoesto em nome de Deos, te alembres da profissão que fizeste a Deos em teu Baptismo. E por quanto depois desta vida se ha de dar conta a o muy justo Juiz, por quem todos devem de ser julgados sem resp.

Da Visitação dos Doentes.

respeito a pessoa; Eu te requero de te examinar a ti mesmo, e teu estado, tanto para com Deos, como para com os homens; assi que accusando e condenando-te a ti mesmo por todos teus erros, aches misericordia da mão de nosso Pay celestial por cauza de Christo, e não seras accusado e condenado, naquelle tremendo juizo. Por isso Eu te repeterey os Artigos de nossa Fé, paraque tu conheças se cres como hum Christão deve de crer, ou não.

q *Então o Ministro repetirá os Artigos da Fé, dizendo assi,*

CRês tu em Deos o Pay Omnipotente, Criador dos Ceos e da terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foy concebido pello Espirito santo; nascido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foy crucificado, morto e enterrado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o ceo, e esta assentado a mão direita de Deos o pay Omnipotente; donde virá ajulgar a os vivos e a os mortos?

E crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos peccados; a resurreição da carne; e a vida eterna. *Amen.*

q *O Docente responderá,*

Tudo isto eu firmemente creio.

q *Então o Ministro examinará se elle se arrepende verdadeiramente de seus peccados, e está em caridade com todo mundo; amoestando que perdoe do intimo de seu coração a todas as pessoas q' o tenham*

Da Visitação dos Doentes.

o tenhaõ offendido, e se elle ouver offendido a algum outro, que lhe peça perdão, e quando elle ouver feito alguma injuria ou dano a alguma pessoa, q' faça restituicão com todo seu poder. E se elle de antes não ouver disposto de seus bens, seja advertido de fazer seu testamento, e declarar suas dividas, o que elle deve, e o que outros lhe devem para melhor descargo de sua consciencia, e quietacão de seus Executores. Porem he necessurio que frequentemente lhe seja posto em memoria a ordenar e dispor de seus bens temporaes, em quanto ainda goza boa saude.

¶ Estas palavras arriba repetidas se poderaõ dizer, antes que o Ministro começa sua Oraçãõ, como elle vê occasiãõ.

¶ O Ministro não deve deixar de efficazmente excitar taes pessoas doentes, que podem, que sejam liberaes a os pobres.

¶ Aqui tambem o doente deve de ser excitado para que faça huma confessão especial de seus peccados, se elle achar sua consciencia corregida com alguma couza de grande momento. Depois da qual confessão o Ministro (se elle humildemente e de coraçãõ o dezerar) o absolverá deste modo.

Nosso Senhor Jesus Christo, o qual deixou poder a sua Igreja para absolver todos os peccadores que verdadeiramente se arrependem e crem nelle, por sua grande misericordia te perdoe tuas offensas: E com sua autoridade comenda a mi, Eu te absolvo de todos teus peccados, Em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo. Amen.

¶ Entãõ dirá o Sacerdote a Collecção seguinte.

Oremos.

Da Visitação dos Doentes.

Oremos.

O Mny misericordiozo Deos, que conforme a multidão de tuas misericordias, assi deitas fora os peccados daquelles que verdadeiramente se arrependem, que não te alembras de elles ja-mais; abre teus olhos de misericordia sobre este teu servo, que ferventemente deseja perdaõ e remissaõ. Renova nelle (muy amado Pay) tudo o que foi diminuido pollo engano e malicia do Diabo, ou por sua mesma carnal vontade e fragilidade; preserva e continua a este doente membro na uniaõ da Igreja; considera sua contriçaõ, recebe suas lagrimas, abranda sua dor, como te parece mais conveniente para elle. E por quanto elle poem toda sua confiança somente em tua misericordia, não lhe imputes seus primeiros peccados mas esforce o com teu bendito Espirito; e quando fores servido de o tomar para ti, toma-o a teu favor por os merecimentos de teu muy caro e amado Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Entaõ o Ministro dirá este Psalmo.

In te Domine, esperavi. Psal. 71.

EM ti o Senhor, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: *in-*clina a my teus ouvidos, e salva me.

Sè-me por rocha, para habitar *nella*, e de continuo me retirar *a ella*; mandado tens que eu seja salvo: porque tu *es* minha rocha e minha fortaleza.

Deus meu, livra-me das mãos do impio: das mãos do perverso e aspero.

Pois tu *es* minha attença: ó Senhor Deus, minha.

Da Visitação dos Docentes.

nhã confiança desde minha mocidade.

A ti me ative desde ventre; das entranhas de minha mãe tu me tiraste: de ti continuamente *be* meu louvor.

A muitos foy como prodigio: porem tu *es* meu forte refugio.

Encha-se minha boca de teus louvores: e todo o dia de tua gloria.

Não me regeites no tempo da velhice: e indo-se acabando minha força, não me desampares.

Porque meus inimigos fallão de mi: e os que espiaão minha alma, juntamente consultaão *entre si*.

Dizendo, *Eu* Deus o desamparou: persegui-o, e tomai-o; pois já não ha quem o livre.

Oh Deus, não te alongues de my: Deus meu, á minha ajuda te apressura.

Envergonhem-se e pereção, os que se oppoem á minha alma: cubra-se de opprobrio e confusão, aquelles que procuraão meu mal.

Porem eu continuamente esperarei: e ainda muyto mais magnificarei todo teu louvor.

Minha boca contara tua justiça, todo o dia tua salvação: ainda que não sayba o numero.

Entrarei nos poderios do Senhor *Deus*: farei menção de tua só justiça.

Oh Deus, ensinaste me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas..

Polo que ainda até a velhice e as caas, ó Deus, me não desampares: até que não denuncie teu braço a *esta* geração; e teu poder a todos os vindouros.

Tambem tua justiça, ó Deus, *chega* até as alturas: e porque fizeste grandezas; ó Deus, quem *be*

Da Visitação dos Doentes.

be como tu?

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espírito Santo;
Como foi no principio, he agora, e será para
sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Acrecentando isto.*

○ Salvador do mundo, que com tua cruz e
precioso sangue nos redimiste, salvanos e
ajudanos, humildemente te rogamos, O Senhor.

q *Então o Ministro dirá.*

○ Onipotente Senhor, que he huã fortissima
torre a todos os que poem sua confiança
nelle, a quem as couzas no ceo, na terra, e debaixo
da terra, se encorvaõ e obedecem, seja agora e
sempre tua defença, e te faça conhecer e sentir,
que não he outro nome debaixo dos ceos dado a
o homem, em quem, e por quem possa receber
saude e salvação, se não sómente o nome de nos-
so Senhor Jesus Christo. *Amen.*

q *E depois disto dirá,*

A A Graciosa misericordia e proteicção d' De-
os te cometemos. O Senhor te abençoe e
te guarde. O Senhor alumie seu rosto sobre ti, e
te seja gracioso. O Senhor alevanté seu rosto so-
bre ti, e te dê paz agora e sempre. *Amen.*

q *A Oração por huã Criança doente.*

○ Onipotente Deos e misericordioso Pay, a
quem sómente pertencem os successos da
vida e morte; Te rogamos humildemente que
olhes do ceo abaixo, com olhos de misericordia
sobre esta Criança, que agora esta deitada na ca-
ma de doença: Visita a, O Senhor, com tua sal-
vação

Da Visitação dos Doentes.

vação; livra a em teu bom appontado tempo, de doença de seu corpo, e salva sua alma por tuas misericordias. Para que si fór tua vontade de prolongar seus dias aqui na terra, possa viver a ti, e ser hum instrumento de tua gloria, servindote fielmente, e fazendo bem em sua geração; ou de outro modo recebe a em tuas celestiaes moradas, aonde as almas daquelles que dormem em o Senhor Jesus, gozaõ de perpetuo repouso e felicidade, concede isto, O Senhor, por tuas misericordias, no mesino teu Filho nosso Senhor Jesus Christo q' vive e reyna continuamente contigo e o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *A. q* *A Oração por huã pessoa doente, quando não he esperança de viver.*

O Pay das misericordias, e Deos de toda a consolação, nossa unica ajuda em tempo de necessidade; nos fugimos a ti por soccoro de parte deste teu servo, aqui deitado debaixo de tuas mãos em grande fraqueza de corpo. Olha graciosamente sobre elle, O Senhor; e quanto mais o externo homem se corrompe, corrobora o, nos te rogamos, tanto mais continuamente com tua graça e santo Espirito no homem interior. Dálhe sincera penitencia de todos os erros de sua vida passada, e firma fé em teu Filho Jesus, para que seus peccados sejaõ deitados fora por tua misericordia, e sua perdaõ celado no Cco, antes que se parte de daqui, e não seja mais visto. Nos conhecemos, O Senhor, que nenhuã couza he impossivel para contigo, e se tu quizeres ainda o podes levantar, e concederlhe mais longa continuação com nos outros. Com tudo por quanto em
toda

Da Visitação dos Doentes.

toda apparencia o tempo de sua dissolução se chega perto, te rogamos, que assi o disponhas, e prepares para hora da morte, paraque depois de sua partida daqui em paz, e em teu favor; sua alma possa ser recebida em teu eterno reyno, pellos merecimentos e mediação de Jesus Christo teu unico Filho, nosso Senhor e Salvador. *Amen.*

q *A Oração recomendatoria por huã pessoa doente no artigo de morte.*

O Omnipotente Deos, com quem vivem todos os Espiritos dos homens justos aperfeiçoados, que estão livrados de suas terrenas prizoens; Humildemente recomendamos a alma deste teu servo, nosso amado Irmao, em tuas mãos, como nas mãos de hum fiel Creador, e muy misericordioso Salvador; rogandote muy humildemente, que a mesma seja preciosa em tua vista. Te oramos, que a laves no sangue daquelle immaculado cordeiro, que foi matado para tirar os peccados do mundo; para que qualquer imundicia com que seja contaminado no meyo deste miseravel, e mau mundo, por os desejos da carne, ou as astucias do Diabo, sendo purificada e alimpada, possa ser apresentada pura, e sem macula diante de ti. E a nos que sobre vivemos, ensinanos, neste, e em outros semelhantes espectaculos da mortalidade, que vejamos quanto fragiles somos, e q' incerta he nossa condição, e assim que numeremos nossos dias, para que possamos attentamente applicar nossos corações para aquelle santa e excellente sabedoria, em quanto nos vivemos aqui, aqual a o fim nos trará a vida eterna pellos merecimentos de Jesus Christo teu unico Filho nosso

60

Da Visitação dos Decentes.

so Senhor. *Amen.*

q *A Oração por pessoas perturbadas em mente ou na Consciencia.*

O Bendito Senhor, o Pay de todas as misericordias e Deos das consolaçoens, nos te rogamos, olha para baixo em piedade e compaixão sobre este teu affligido servo. Tu escreves acerbos couzas contra elle, e sua alma esta cheia da tribulação; Mas, O muy misericordioso Deos, que escreveste em tua santa palavra para nosso ensino, que por meyo da paciencia e consolação de tuas santas Escrituras possamos tér esperança; da' lhe o verdadeiro conhecimento de si mesmo, e de teus ameaças e promeças, para que elle nem deita fora sua confiança em ti, nem a pecha em outro qualquer se não em ti. Da' lhe força contra todas as tentações, e cura todas suas enfermidades. Não quebres a cana fendida, nem apagues a flopa em fumo. Não cerres delle tuas misericordias em ira, porem faze o ouvir do gozo e alegria, para que os ossos que tu quebraste se possam gozar. Livra o do medo do inimigo, e alevanta a luz de tua face sobre elle, e da' lhe paz, por os merecimentos e mediação de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Communhão

COMMUNHAO DO DOENTE.

POr quanto todos os homens mortaes são sujeitos a muitos repentinos perigos, enfermidades, e doenças, e sempre incertos de quando se partirão desta vida; e por isso, para o fim que sempre sejaõ aparelhados para morrer, qualquer tempo que Deos será servido chamalos, os Curas amoeslarão diligentemente de tempo por tempo (mas particularmente no tempo da peste, ou qualquer outra contagioza doença) a os da sua paróquia que frequentemente recebaõ a santa Communhaõ do corpo e sangue de nosso Salvador Christo, quando publicamente for administrada na Igreja; que fazendo, assi possão em caso de buã subita vizitação tẽr menos cauza de estar inquietos por falta do mesmo. Porém se a pessoa doente não poder ir a Igreja, e com tudo dezeja de receber a Communhaõ em sua casa, entãõ dará noticia em tempo a o Cura, significando tambem, quantos sejaõ que queiraõ Communicar com elle, (os quaes seraõ tres, ou dous a menos) E tendo hum conveniente lugar na casa do doente com todas as couzas necessarias assi preparadas, que o Cura a p.ªsa reverentemente administrar, nelle celebrará a santa Communhaõ, começando com a Colleita, Esistola, e Evangelho seguinte.

Colleita.

OMnipotent e eterno Deos, Creador do genero humano, que reprehendes aquelles q' tu amas, e castigas cada hum que tu queres receber; Nos te rogamas, que tenhas misericordia sobre este teu servo visitado com tua maõ, e que lhe concedas, que receba esta sua doença com paciẽcia,

A Communhaõ do Doente.

ciencia, e que fique restituída a sua saude corporal (li assi for tua graciosã vontade) e qualquer tempo que sua alma se hade partir do corpo, seja a ti sem macula preientada, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Epistola. Hebr. 12. 5.

MEu filho, não em pouco estimes o castigo do Senhor, nem desmayes quando tu fores reprehendido delle. Porque aquem o Senhor ama, castiga; e açouta qualquer filho a quem recebe.

Evangelho. S. João. 5. 24.

EM verdade em verdade vos digo, q' quem ouviu minha palavra, e cre a o que me enviou tem vida eterna; e não vem a condemnação mas passou da morte a vida.

q *Depois doque o Sacerdote procederá conforme a forma de antes prescrita para a santa Communhaõ, começando nestas palavras,*
[Vos que verdadeiramente, e c.]

q *No tempo de se distribuir o santo Sacramento, o Sacerdote receberá primeiro a Communhaõ elle mesmo, e depois administrará a aquelles que são appontados a communicar com o Doente, e ultimo de todos a o Doente.*

q *Porem se aquelle homem, por rezaõ de sua extrema doença, ou por falta de notiçia em tempo dada a o Cura, ou por falta de Companhia que recebem com elle, ou por qualquer outro justo impedimento não receba o Sacramenta do corpo e do Sangue de Christo, o Cura o instruirá, que se elle verdadeiramente se arrepende de seus peccados e firmemente crê que Jesus Christo soffreo morte*

A Communhaõ do Doente.

morte na cruz por elle, e derramou seu sangue por sua redemçaõ, seriamente alembrando-se dos beneficios, que d'isso tem, e d'andolhe sinceras graças por isso, elle come e bebe o corpo e sangue de nosso Salvador Christo profitavel a a salvaçaõ de sua alma, ainda que não receba o Sacramento com sua boca.

q Quando o Doente for visitado, e receber a santa Communhaõ tudo em hum tempo, entaõ o Sacerdote, para mayor expediencia abreviará a forma da visitaçaõ no Psalmo [Em ti o Senhor, esperei] e immediatamente procederá a Communhaõ.

q Em tempo de Peste, Suor, ou qualquer outro tempo de doenças ou enfermidades contagiosas, quando nenhum dos vizinhos se podem procurar, que communicem com o doente em sua casa, por medo da infeicãõ, pella especial dezejo do doente, o Ministro poderá só communicar com elle.

A Ordem

O R D E M
do

Enterramento dos mortos.

q *Aqui se ha de notar, que este Officio não se usará por alguém que morrer sem ser bautizado, ou fór escommungado, ou que se matarem asi mesmos.*

q *Os Sacerdotes e Saõcristaõs encontrando o corpo na entrada do Cemiterio da Igreja, e indo diante delle a Igreja ou Sepultura, dirão ou cantarão,*

EU sou a Resurreiçaõ e a vida: diz o Senhor: quem em mi crer ainda que esteja morto, vivirá. E todo o que vive e crér em mi, não morrerá eternamente. *S Joaõ 11. 25, 26.*

EU sey que meu Redemtor vive, e ultimo sobre o pó se alevantará, e roendo os bichos minha pelle entaõ deste minha propria carne verei a Deos; O qual eu verey, e meus olhos o viraõ e não outro. *Job 19. 25, 26, 27,*

Porque nada a o mundo trouxemos e manifesto he q' nada podemos levar. *1 Tim. 6. 7.*

O Senhor deo e o Senhor tomou, seja o nome do Senhor bendito. *Job 1. 21.*

q *Depois de entrarem na Igreja, se leraõ hum ou ambos Psalmos seguintes.*

Dixi custodiam. Psalmo 39. 1 -- 14.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito santo; Como foi no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Domine refugium. Psalmo 90. 1 -- 17.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito santo;
Como

Enterramento dos Mortos.

Como foi no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Entonces seguirá esta Lição tomada do 1 Cor: 15, 20 -- 58.*

q *Quando se chegarem a Sepultura, em quanto apparelhão o corpo para meter na terra, O Sacerdote dirá, ou o Sacerdote e os Clerigos cantaraõ.*

HOmem nacido de mulher, he curto de dias e farto de misérias. Sahe, e he cortado como a flor; e fuge como a sombra, e não permanece.

No meyo da vida somos na morte; de quem buscaremos soccorro senão de ti, O Senhor, que por nossos peccados estas justamente offendido?

Com tudo o santissimo Deos, O Senhor muito poderoso, O santo e muy misericordiozo Redemtor, não nos entreges nas amargas penas da eterna morte.

Tu conheces, O Senhor, os segredos de nossos coraçoes, não cerres tuas misericordiozas orelhas de nossas oraçoes; mas perdoa-nos, O santissimo Deos, O Senhor muito poderoso, O santo e misericordiozo Salvador, Tu muy digno juiz eterno, não permittas que em nossa ultima hora pellas grandes dores da morte cayamos de Ti.

q *Entre tanto que se deita a terra por algum dos circunstantes, O Sacerdote dirá,*

POr quanto foi servido o Omnipotente Deos por sua bondade, de tomar para si a alma de nosso amado Irmão aqui defunto, Por tanto nos cometemos seu corpo a terra, terra a terra, cinza a cinzas, pô a pó, em segura e certa esperança da resurreição a eterna vida, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que mudará nosso vil corpo, paraque

Enterramento dos Mortos.

paraque seja semelhante a seu gloriozo corpo conforme a poderosa operação, pella qual elle he sufficiente a fugeitar todas as couzas a si mesmo.

q Entences se dirá ou cantará,

EU ouvi huã voz do ceo, que me dizia, Eſcreve: Bemaventurados ſão os mortos, q' morrem em o Senhor daqui por diante: Si, diz o Eſpirito paraque deſcancem de ſeus trabalhos: E ſuas obras os ſeguem.

q Logo dirá o Sacerdote,

Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

Chriſto, tem miſericordia ſobre nos.

Senhor, tem miſericordia ſobre nos.

Pay noſſo, que eſtas no ceo, ſanctificado ſeja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno. Seja feita a tua vontade aſſim na terra, como no ceo. O paõ noſſo de cada dia nos da hoje, e perdoanos noſſas dividas, aſſim como nos perdoamos a os noſſos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o rey no, e o poder, e a gloria, para todo ſempre *Amen.*

Sacerdote.

OMnipotente Deos, com quem vivem os Eſpiritos daquelles, que partirão em o Senhor, e com quem as almas dos fieis, depois que ſão livradas da carga da carne, gozaõ de alegria e felicidade; Nos te damos graças de todo coração que foſte ſervido de livrar eſte noſſo Irmaõ das misérias deſte peccamiñoſo mundo; ſupplicamos que te praza por tua gracioſa bondade, em breve cumprir o numero de teus eleitos, e aprehenſar teu reyno; para que nos, com todos aquelles
que

Enterramento dos Mortos.

que partiraõ na verdadeira fé de teu santo nome, alcançemos a nossa perfeita consumação e felicidade, tanto no corpo como na alma, em tua eterna e perpetua gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Colleita.

O Misericordioso Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que he a resurreiçaõ e a vida; em quem todo o que crêr, vivira, ainda que morra; e todo o q' vive e crêr nelle, não morrerá eternamente; o que tambem nos ensinou (por seu Apostolo São Paulo) que não nos entristeçamos como homens sem esperança, por aquelles que dormem nelle; nos humildemente te rogamos, O Pay, que nos resuícites da morte do peccado, a vida de justidade; para que quando nos havemos de partir desta vida, repoulemos como he nossa esperança que este nosso *Irmão* faz, e que na general resurreiçaõ no ultimo dia, sejamos achados accitos em tua presença, e recebamos a felicidade, que teu muy amado filho pronunciará a todos aquelles que te amaõ, dizendo: Vinde filhos benditos de meu Pay, herday o Reyno que vos está preparado desde o principio do mundo. Faze esta graça, nos te supplicamos, O Pay misericordioso, por Jesus Christo nosso Intercessor e Redemtor. *Amen.*

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deos, e a communhaõ do Espirito santo, seja com todos nos outros eternamente. *Amen.*

G R A.

GRACAS das MULHERES

depois do Parto,

Quando primeiro vem a Igreja.

q *A Mulher no accoustumado tempo depois do parto, irá a Igreja decentemente vestida, e ali se ajoelará em algum lugar conveniente, como he de costume ou como o Ordinario ha de dispor: E então o Sacerdote lhe dirá,*

POr quanto foy servido o Omnipotente Deus por sua bondade darte hum feliz parto, e preservarte no grande perigo d' parir, por illõ tu renderas graças com todo coração a Deos, e diras,

q *(Depois o Sacerdote recitará este Psalmo.)*

Dilexi, quoniam.

Salm. 116. 1 -- 19.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito Santo;
Como foy no principio, he agora, e sera para sempre, mundo sem fim. *Amen.*

q *Ou este Psalmo.*

Nisi Dominus. Salm. 127. 1 -- 6.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito Santo;
Como foy no principio, he agora, e sera para sempre, mundo sem fim. *Amen.*

q *Então o Sacerdote dirá,*

Oremos.

O Senhor tem misericordia sobre nos.

Cbristo tem misericordia sobre nos.

O Senhor tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja

feita

As Graças depois do Parto.

feita a tua tua vontade assim na terra como no ce-
o. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdo-
anos nossas dividas, assim como nos perdoamos a
os nossos devedores, e não nos deixes cahir em
tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o
reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre.
Amen.

Min. O Senhor, salva esta mulher tua serva;

Rep. Que poem sua esperança em ti.

Min. Sê a ella huã forte torre.

Rep. Da face de seu inimigo.

Min. Senhor ouve nossa oração.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro. Oremos.

O Omipotente Senhor, nos te damos humil-
des graças, q' foste servido livrar esta mul-
her tua serva do grande dôr, e perigo do Parto;
Concede, te supplicamos, muy misericordioso
Pay, que ella com tua ajuda possâ fielmente viver
e caminhar conforme a tua vontade neste presen-
te vida, e que tambem seja participante da eterna
gloria na vida que vem por meyo de Jesus Chris-
to nosso Senhor. *Amen.*

*q A mulher que vem a dar graças deve de offercêr
as accustomed Offertas; e se ouver Commun-
hão, será conveniente que ella receba a janta Com-
munião.*

*A A M E A Ç. A Õ, ou Denunciação da ira e juizo
de Deos contra os peccadores, com certas Oraçoens
que se usavaõ no primeiro dia da Quaresma, ou em
qualquer outro tempo, que seraõ apontados pello
Ordina-*

A Ameação.

Ordinario.

q *Depois da Oração da Manhã, acabada a Ladainha, como he costume, o Sacerdote do lugar onde se lê, ou do Pulpito, dirá,*

IRmaõs, na primitiva Igreja havia huma pia disciplina, que no principio da Quaresma, a aquellas Pessoas que estavaõ convencidas de algum manifesto peccado, a elles obrigaraõ a huã publica penitencia e as castigavaõ neste mundo, para que suas almas fossem salvas no dia do Senhor; e para que outros amoeitados com seu exemplo temessem mais de peccar.

Em lugar do que (ate que a dita disciplina seja restaurada outra vez, que he muito de se desejar) pareceo bem, que neste tempo (em presença de todos voíoutros) se leão as geraes sentenças da maldiçaõ de Deos contra os impenitentes peccadores, tomadas do Capitulo vinte e sete do Deuteronomio, e outros lugares da Escritura; e que vos respondeis a cada huã sentença, *Amen.* Com o intento, que sendo vos amoeitados da grande indignaçã de Deos contra os peccadores possais melhor ser movidos a huã sincera e verdadeira penitencia; e possais caminhar com mais cuidado nestes tempos perigosos; fugindo dos taes vicios, pellos quaes vos com vossas mesmas bocas affirmais q' merecem a maldiçaõ de Deos.

MAldito seja o varaõ que fizer *imagem* de vulto, ou fundiçaõ para adoralá. *Deut.* 27. ✞ 17.

E o povo responderá e dirá, Amen.

Min. Maldito seja aquelle que desprezar seu Pay e sua May. ✞ 16.

Amen.

A Ameaçãõ.

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que mudar o limite de seu proximo. *ŷ 17.*

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que faz errar a o cego no caminho. *ŷ 18.*

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que perverte a justiça do estrangeiro do orfão e da viuva. *ŷ 19.*

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que ferir seu proximo em secreto. *ŷ 24.*

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que dormir com a mulher de seu proximo. *Lev. 20. ŷ 10.*

Rep. Amen.

Min. Maldito seja aquelle que toma premio para matar o innocente. *Deut. 27. ŷ 25.*

Rep. Amen.

Min. Maldito aquelle que poem sua confiança em homem, e toma o homem por sua defença, e tira seu coração do Senhor. *Jerem. 17. ŷ 5.*

Rep. Amen.

Min. Malditos são os homens sem misericórdia, fornicadores, adulteros, avaros, idololatrias, mentirosos, borrachos, e os que tomaõ por força *S. Math. 23. ŷ 41. e 1 Coaitb. 6. ŷ 9, 10.*

Rep. Amen.

Socerdote.

A Gora vendo nos que todos aquelles são amaldiçoados (como testifica o Propheta David) que erraõ e se desviaõ dos mandamentos de Deos, Nos, (lembrandonos do terrivel juizo que

A Ameaça.

que está sobre nossas cabeças, e que está leste a cahir) tornemos nos a nosso Senhor Deos com toda a contrição e humildade de coração; chorando e lamentando nossa má vida, e conhecendo e confessando nossas offensas, e procurando de produzir bons frutos de penitencia. Por que agora o machado está posto na raiz das arvores, afi que cada arvore que não produz bom fruto, será cortada e botada no fogo. He cousa tremenda cahir nas mãos de Deos vivente: Elle derramará sobre os peccadores, chuva de laços, fogo, e enxofre, tempestades e tormentos; este será sua porção para beber. Porque o Senhor sahirá de seu lugar para visitar a maldade dos que vivem na terra. Porem quem poderá sopportar o dia de sua vinda? E quem estará em pé quando elle aparecer? Q' tem ajoeira em sua mão, e purgará sua eira, e colherá seu trigo no celeiro, mas queimará o folheiro com fogo que não se apaga. O dia do Senhor vira como hum ladrão de noite, e quando os homens dirão Paz, e todas as cousas estão em salvo, então virá subitanea destruição sobre elles, como as dores que sobrevem a mulher que esta de parto, e não escaparão. Então apparecerá a ira de Deos no dia da vingança, a qual os obstinados peccadores pella dureza de seu coração accumularam a si mesmos, os quaes desprezaram abondade, paciencia, e grande tolerancia de Deos, quando os chamava continuamente a penitencia. Então me invocarão (diz o Senhor) mas eu não ouvirey; me buscaram em tempo, mas não me acharão, e isso porque aborreceram sciencia, e desprezaram meu castigo. Então será
muy

A Ameaçã.

muy tarde para bater, quando a porta estará cerrada, e muy tarde para chamar por misericordia, quando he o tempo de justiça. O, terrivel voz do muy justo juizo que sera pronunciado contra elles, quando se lhes dirà, ide amaldiçoados a o fogo eterno, que esta preparado para o Diabo e seus Anjos. Por isso Irmaõs, aparelhay vos em tempo, em quanto ainda dura o dia da salvação, porque a noite vem quando se não pode trabalhar: mãs o façamos em quanto temos a luz, creamos na luz, e caminhemos como filhos da luz, para que não sejamos botados na escuridade eterna, a onde he choro e rugido de dentes. Não abuzemos a clemencia de Deos, o que nos chamou benignamente a emendamento, e por sua infinita compaixão nos prometeo perdaõ do passado, si com perfeito e verdadeiro coração nos tornarmos a elle, porque ainda que nossos peccados sejaõ tão vermelhos como a escarlatã, se tornarão brancos como a neve, e ainda que sejaõ como a purpura se tornarão brancos como a laã. Tornaivos (diz o Seenhor) de todas vossas maldades e vosso peccado não lerà vossa destruição. Deitay longe de vos todas vossas impiedades que fizestes, renovay vossos coraçãoes e espiritos, porque quereis morrer, O vos casa de Israel, vendo que eu não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deos? Tornay-vos e vivereis. Ainda que vos peccastes com tudo temos hum Avogado com o Pay, Jesus Christo o justo, e elle he a propiciação por nossos peccados, porque elle foy chagado por nossas offenças, e castigado por nossas maldades. Por isso tornemos a elle, q' he

A Ameação.

he misericordioso recebedor de todos peccadores verdadeiros penitentes, assegurando nos mesmos q' elle está prompto a receber-nos, e muy de sejozo para perdoar-nos, se viermos a elle com sincero arrependimento; se nos quizermos fugeitar nos mesmos a elle, e daqui por diante caminhar em seus caminhos; si quizermos tomar sobre nos seu brando jugo, e leve carga, para imitalo em humildade, paciencia, caridade, e ser governados pello governo de seu santo espirito; buscando sempre sua gloria, servindo-o devidamente em nossa professaõ com rendimento de graças. Se fizermos isto, Christo nos livrará da maldiçaõ da ley, e da extrema maldiçaõ, a qual cahira sobre aquelles que serão postos a mão esquerda, e os porá a sua mão direita, e nos dará a gracioza bendiçaõ de seu Pay, mandando-nos que tomemos possessaõ de seu gloriozo reyno: a o qual elle será servido de trazernos todos por sua infinita bondade. *Amen.*

q Entaõ todos se ajoelbaraõ, e os Sacerdotes e os Clerigos postos de joelhos (no lugar onde se acostuma dizer a Ladainha) dirá este Psalmo.

Miserere mei, Deus, Psalmo 51 ψ 1 ate o fin.

TEm misericordia de mi, ò Deos, segundo tua benignidade: segundo tua muytissima piedade desfaze minhas transgressoens.

Lava-me bem de minha iniquidade: e de meu peccado me purifica.

Porque eu minhas transgressoens conheço: e meu peccado está continuamente diante de mi.

Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o q' parece mal em teus olhos: para que te justifiques
no que

A Ameação.

no que differes, e te purifiques no que julgares.

Eis que em iniquidade foy formado: e em peccado me conceiveo minha may.

Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

Purifica-me de peccado com hyssopo, e ficarei puro: lava-me, e serey mais alvo que a neve.

Faze-me ouvir gozo e alegria: e gozar-se-haõ os ossos, que quebrantaste.

Esconde tua face de meus peccados: desfaze todas minhas iniquidades.

Hum coração puro me cria, o Deos; e hum espirito firme me renova no mais intimo.

Naõ me regeites de tua face: e teu Espirito Santo naõ tires de mi.

Torna a dar-me o gozo de tua salvação: e faze que o espirito voluntario me sustenta.

Entaõ ensinarei a os transgressores teus caminhos; e os peccadores se converteraõ a ti.

Livra-me dos homicidios, o Deos, Deos de minha salvação: e minha lingua altamente louvará tua justiça.

Abre-me, Senhor, os beixos: e minha boca de nunciara teu louvor.

Porque te naõ agradas de sacrificios, que de boamente eu os daria: e em holocaustos naõ tomas contentamento.

Os sacrificios de Deos saõ o espirito quebrantado: hum coração quebrantado e contrito, ò Deos, naõ desprezará.

Faze bem a Siaõ segundo tua boa vòntade: e edifica os muros de Jerusalem.

Entaõ tomarás contentamento nos sacrificios
da

A Ameaçã.

da justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: entã offereceraõ bezeros sobre teu altar.

Gloria a o Pay, a o Filho e a o Espirito santo;
Como foy no principio, he agora, e ierá para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçã, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre *A.*

Sacerdote. O Senhor salva teus servos.

Rep. Que poem sua esperança em ti.

Sacer. Mandalhes ajuda de arriba.

Rep. E defende os sempre fortemente.

Sacer. Ajudanos, O Deos nosso Salvador.

Rep. E por gloria de teu nome livranos, se misericordiozo a nos peccadores, por cauza de teu nome.

Sacer. O Senhor, ouve nossa oraçaõ.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Sacerdote.

Oremos.

O Senhor, te rogamos que misericordiozamente ouças nossas oraçoens, e perdoa a todos que a ti confessã seus peccados, para que aqueulles cujas conciências sã accusadas de seus pec-

A Ameaçaõ.

peccados sejaõ absolvidos por tua misericordia-
za perdaõ por meyo de Jesus Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

O Muy poderozo Deos e misericordiozo Pay
que tens compaixão de todos os homens,
e não aborreces nenhuma cousa que fizeste, e que
não queres a morte do peccador; mas antes que
se torne de seu peccado, e seja salvado; mise-
ricordiozamente perdoanos nossas transgressões;
nos recebe e nos consola, que somos afflictos e
cansados com a carga de nossos peccados. A tua
propriedade he sempre de ter misericordia; a ti
sõmente pertence perdoar peccados; por isso per-
doanos O bom Senhor, perdoa teu povo que tu
redimiste; e não entres em juizo com teus servos
que somos terra vil e miseraveis peccadores; mas
torna tua ira de nos, que humildemente confessa-
mos nossa vileza e sinceramente nos arrepende-
mos de nossas transgressões, e assi apressa a aju-
dar-nos neste mundo, paraque possamos viver
contigo no mundo que vem, por meyo de Jesus
Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Entaõ o povo dirá depois do Sacerdote o q segue.

Torna nos O bom Senhor, e seremos torna-
dos; Sé favoravel, O Senhor, se favoravel
a teu povo que se torna a ti com choro, jejum e
oração, porque tu es hum misericordiozo Deos,
cheo de compaixão e longanimidade, e de gran-
de misericordia. Tu perdoas a os que merecem
castigo, e em tua ira te alembra da misericordia.
Perdoa teu povo, o bom Senhor, perdoaos, e não
permittas que tua herdade venha a confusão;
ouvenos, O Senhor, porque tua meree he gran-
de

A Ameaçãõ.

de, e com a multidaõ de tuas merces olha sobre
nos; pellos merecimentos e mediação de teu ben
dito Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Ent.ão sò o Sacerdote dirà.*

O Senhor nos abençõa e nos guarde;

O Senhor faça resplandecer a luz de sua face
sobre nos, e nos dê paz agora e por sempre *An.*

FIM.



Presented
by W^m Hamilton
July 23 1790

866.b.3